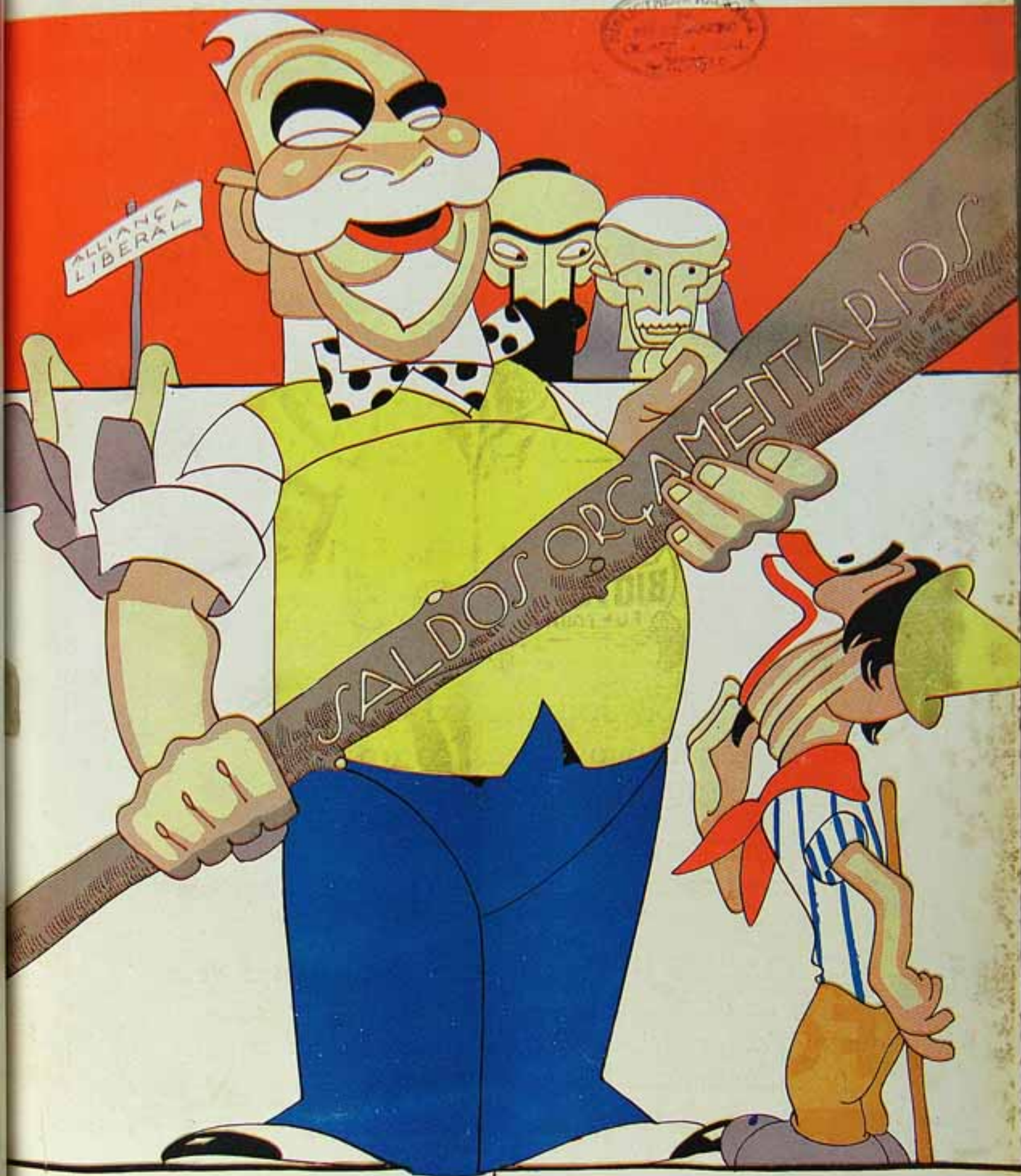


ANNO XXIX
NUM. 1.444

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1930



JÉCA: — Mas que bruto porrêto, seu dóto...

WASHINGTON LUIS: — Pois é, meu amigo. As cousas continuam na mesma: "Commigo é na madeira".



O
medicos
receitam

contra
qualquer
dôr

Cafiaspirina

Este afamado producto da CASA BAYER não sómente acalma as dores, como também restitue ao organismo o seu estado normal de saúde.

A CAFIASPIRINA é preferida pelos médicos por ser absolutamente inoffensiva.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, de dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.





O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assinatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$ 000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão accellias annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda remessa de dinheiro, (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor de carado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: 2-0218. Escriptorio: 2-1037. Redação: 2-1017. Officina: 8-4247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

UM TRABALHO PATRIOTICO E UTIL

No sadio e firme proposito de concretizar as directrizes e os propósitos estabelecidos pela reforma, que tanto e tão proveitosos resultados nos tem, tão a meudo, proporcionado, a Directoria de Instrução Publica Municipal vem de distribuir o segundo volume do "Boletim de Educação Publica", creado por aquella reforma. E' o citado "Boletim" uma obra que sobremaneira honra o departamento, dirigido pelo Snr. Fernando de Azevedo, sob todos os pontos de vista desde a apresentação cuidada até a materia contida; é a publicação um legitimo e verdadeiro repositório de idéas e conceitos dignos de serem conhecidos por quantos, em realidade, se interessam pelo magno problema da instrução em nossa terra.

Accusa o summario a presença de nomes, por todos os titulos, merecedores do mais respeitoso acatamento; abrindo o conjuncto estão os do Snr. Director Geral e Sub-Director Technico, Drs. Fernando de Azevedo e Jonathas Serrano. Delles são, respectivamente, "A Socialisação da escola" e "O Cinema educativo no Districto Federal". O primeiro trabalho citado é uma conferencia que o educador realizou, por iniciativa da *Federação Nacional das Sociedades de Educação*, em fins do anno de 1929 e o segundo, podemos dizer, é a continuação dos optimos e momentosos commentarios já divulgados em o primeiro numero do Boletim sob o titulo de "O Cinema educativo."

Em ambos os trabalhos as idéas surgem com encanto, com a fecundidade forte filha das verdadeiras cerebrações e em uma sequencia

educativa dentro das necessidades brasileiras como se verifica desde logo. Basta, como comprovante, o simples enunciado dos capitulos. No estudo do Sr. Fernando de Azevedo temos: "O aspecto social da Reforma", "A organização interna da escola, de accordo com a nova finalidade social", "Adaptação da escola ao meio immediato", "O exercicio normal do trabalho em cooperação", "A escola comunidade", "As cooperativas escolares", "A articulação da escola como meio social", "A escola e a familia", "Circulo de paes e professores", "As enfermeiras escolares como visitadoras sanitarias", "As excursões escolares", "Os conselhos escolares" e "A escola — apparelho dynamico de transformação"; nos commentarios do Snr. Jonathas Serrano verifica-se: "Porque restringimos o problema", "Já passou a phase de apologias abstractas", "A iniciativa particular", "A acção da imprensa", "A protecção official", "A Filmotheca Central", "O aproveitamento dos jornaes", "O genero mais difficil" e "Multiplicidade de Aspectos". Como se vê, basta a divulgação dos capitulos para verificar-se a acção suggestiva que os estudos despertam; não queremos, porém, que duvidas pairarem no espirito dos arredios do ambiente pedagogico quanto á justiça das nossas palavras, aqui mesmo vamos offerecer um pequeno detalhe do trabalho do illustre Director da Instrução, é o capitulo que diz respeito á "Organização interna da escola, de accordo com a nova finalidade social":

"A escola, — "uma instituição social, real e viva", — segundo a expressão exacta de Dewey, deve

ser organizada, sob uma forma de vida e trabalho em commum, de maneira a permitir ás creanças conhecer o seu meio, integrar-se na vida social e prestar serviços á sociedade. Ella deve contribuir, pela sua propria organização interna, para a formação do sentido social, com que se dilata, tornando-se mais intensa e profunda, a obra de educação. A vida na escola antiga se organizava dentro de um regimen rígido e uniforme, em que se moviam as classes num ambiente de disciplina, como pequenas collectividades automaticas, com que o mestre mantinha mais "contacto" do que "convívio" nas horas de aulas. O trabalho, quando se praticava, revestia um caracter estritamente individual. A escola isolada do meio social, a cujas aspirações e preocupações desattendia, não ampliava até a familia a orbita de sua acção, nem tolerava a participação effectiva dos paes na tarefa da escola e na sua propria administração. A escola nova, quebrando as molduras do quadro antigo, procura uma organização inteiramente diversa, viva e flexivel, sob a inspiração dos ideaes sociaes, para dilatar em extensão e augmentar em profundidade a obra integral de educação, que se propõe realizar. Ella não se aventurou por caminhos diferentes mal conhecidos, sem destino certo, mas se lançou resolutamente por novos rumos, largos e seguros. A sua nova organização, com que se procura solução pratica aos problemas pedagogicos e sociaes, estreitamente solidarios, extráe toda a sua força e vitalidade, e portanto agilidade e eficiencia, das realidades do meio economico e social."

Além dos estudos citados contém

ainda o "Boletim" paginas assignadas por Oscar Clark, sobre "Clinicas escolares"; "O Cinema e as sciencias physicas", de Francisco Venancio Filho; "Educação e Assistência" por José Piragibe e "A produção industrial nas Escolas Profissionais".

Como se vê, o Boletim de Instrução Publica é realmente uma obra que merece o acatamento e o carinho devotado de todos quantos se preocupam com o movimento e vida pedagogica de nossa terra.

A. de Mattos.

Modernismo indigena

Caso a literatura moderna não houvesse feito apparecer á tona dos commentarios do meio nacional um numero vasto de traçadores de emoções e não dado ao mesmo uma personalidade que não possuía, teria accendido melhor no seu solo a scentella purificadora de um racionalismo medular e transparentemente brasileiro.

Olhemos a poesia.

Os novos poetas antes de serem poetas são brasileiros. Abrasileiram tudo. Isto está notado e decantado pela critica estrangeira. Muita gente descrede, evita, xinga e escorraça a poesia modernista por não comprehendê-la. Chama-a de desconexa e louca, dizendo que a sua falta de expressão basta para fazer subir o conceito da expressão de poesia antiga. Apedrejamentos que não attingem, que não podem attingir a ninguém. Pedras atiradas ao ar para cair sobre quem as atira. Nada mais. A belleza não se cansa de mostrar que não escolhe forma, nem forma para viver. Ella quer ser sentimento, unicamente sentimento, brotando dos montes ou dos charcos, tomando a feição de um verso preto ou branco.

No verso de hontem como no verso de hoje, havendo poesia, a poesia prende Exemplo: — os diversos versos de Rosario Fusco.

Prova: —

"Meu amor disse que gosta de mim
eu acrecito — palavra! — mas desconfio
tambem
como bom mineiro que se preza como eu.
Porém,

1 gente não deve botar a mão no fogo
não,

dizem...

Eu boto.

Isto é, eu toco u'a mão no fogo
mas deixo outra de reserva"...

Outra prova: —

"Do céu pingam estrelas em cima da
casa,
pela grêta do telhado a gente vê".

Ou este quadro de fazenda: —

"O domingo aqui é como
não vem visita nenhuma
e eu solo pra passear.
De tarde a gente cansado
vem pra rede da varanda
e fica espiando a sombra
que não mexe do lugar".

Rosario Fusco é todo assim em "Fructa de Conde", que foi apanhada do pé em 1927 — 28. A alta impregnação lyrica que ha nas suas entranhas, é perdóavel. Elle estava nessa época a ensinar os passos. Agora Rosario Fusco é um poeta esculado, Becolado e trançado como o Henrique de Regêdo.

Hermes de Mattos

ANGUSTIA MATERNA

Chovia torrencialmente.

A agua caubado, batia com força, na entrada da minha rua silenciosa e triste parella, o pranto inconsolavel de muitas creaturas soffredoras que, cahidas sem cessar no coração dos máis.

Assim falava a pobre mulher, apertando de encontro ao peito, um retrato de creança, esmaecido, quasi apagado, não sei se pelos beijos contínuos que lhe dava, acompanhados sempre de sentidas lagrimas.

Minha cara pequena e desprovida de conforto, era situada no principio dessa rua, e dava frente para um pequeno jardim, de onde emanava um aroma forte de cravos...

Precisamente ás 9 horas, quando me preparava para repousar, depois de ter feito minha oração da noite, senti que alguém batia, de leve, á minha porta, á porta da mulher solitária, pois morava só, tendo apenas por companhia, o meu canario cor de gemma, e o meu Pifi que, aquella hora dormia estirado em cima do fogão.

Fui ver quem batia aquellas horas, pois eu não tinha nada com o mundo, desde que perderei o meu filho, aquella maldita guerra; e, desde então, vivia reclusa, juntando as parcas economias, que accumulava avaramente, para voltar á minha terra natal, a França.

Bateram outra vez, porém mansamente, como se mão de velludo, fosse a que batia de encontro á porta; aprestei-me a ver quem era, e o que queria.

Abri cautelosamente a porta e, de manso, como se fosse uma visão do além, vejo uma sombra que se afasta apressada, procurando fugir á minha pessoa...

Surpresa e temerosa alongo mais a vista, e o vulto, vestido com roupas leves de malis para uma noite daquellas, desaparece: e eu pude ver quando passava em baixo de um dos combustores de iluminação publica, — uma mulher alta e delgada, que fugia, por entre a chuva copiosa.

Perplexa, ia fechar novamente a porta, quando divisei qualquer coisa branca, fulgindo, por entre a luz frõuxa do meu jardim; a principio tive receio de apanhá-la, pensando num bruxedo, mas depois pensei: quem me poderia querer mal, a mim que vivo apenas da minha dôr, na saudade sempre viva do meu filho querido? e, resoluta, dirigi-me para o ponto branco que, sobresalia por entre as ramagens do jardim. Qual não foi minha surpresa quando ouvi distintamente um vagido de creança recém-nascida.

Apertei-a de encontro ao peito, num agasço todo maternal; lembrei-me do meu filho, quando pequenino e, fechando os olhos, evoquei aquelles tempos remotos que, nem as lagrimas, nem o contínuo soffrer, podem fazer voltar!

Depois, pensei no meu filho, homem, arrebatado tão cedo dos meus braços e dos meus carinhos, morto em defesa da patria.

E, como aquella que se fôra, era todo o motivo do meu viver, assim como eu juntava, tostão por tostão, na ansia de rever minha patria, e ir chorar horas esquecidas sobre o tumulo daquele filho adorado; assim pela mesma razão de o amar muito, tomei este filho que não era meu, porém que eu acompanharia passo a passo, rindo das suas graças e travessuras; e guiando-o para o bem e para o bello, como tinha feito ao meu filho.

Assim illudindo-me a mim propria eu tomava aquella como filho, como meu proprio filho, que Deus me restituísse para que, gozando as suas caricias, praticasse a caridade.

E com o poposito de suavizar minha dôr que continuava intensa, como no primeiro dia, ao ter a noticia da sua morte prematura, Deus m'o enviava para illudir a mim mesma, para com o doce balsamo daquellas caricias infantis, curar aquella chaga que continuava viva, qual ferida cancerosa, a roer-me o coração...

Entrei, e já com susto, de que me restituisse aquelle que entrava no meu lar, e mais tarde no meu coração, depositei o fardo precioso para mim, e pesado para quem lhe dêra o ser, em cima da minha mesa de jantar, e comecei a desembrulhar, isto é, a tirar aquelles pannos encharcados que comprimiam o pobre entezinho.

Um corpinho gelado pelo frio da noite chuvosa e molhado, a ponto das vestes estarem colladas, foi a primeira coisa que vi. Seus olhinhos fechados, pareciam os de uma creança adormecida e dormiente enbalada.

Isto quando em vez um arrepião lhe percorria o corpo, e que o fazia estremecer, sendo este o unico signal de vida, que o pobrezinho dava.

Tomei-o nos meus braços, apertei-o de encontro ao peito, como teria feito quando o meu filho adormecia, em pequenino e, vendo que não o reanimava, tirei-lhe as vestes molhadas, e fricções instantaneamente ao corpinho fragil; depois, como não tinha roupas que lhe servissem e, pelo adiantado da hora, não podia adquiri-las, o que seria impossível, enrolei-o em flanelas que aqueci de leve no brando lume da lamparina que illuminava, frõuxamente, meu quarto.

Pouco a pouco o pequenito se reanimava, e seus olhinhos pretos que, pude ver então, fixaram-se em mim, como se elle comprehendesse o bem que eu lhe fazia.

Passou-se um anno, e a creança que eu adoptara, elisa de vida, se não tinha conseguido afastar de todo as sombras da minha tristeza, era em grande parte, a causadora do meu socego e da que usufruia...

.....

Quando parti de minha terra natal, o meu filho contava tres annos e ainda não tinha recebido as aguas do baptismo, porque meu marido sendo protestante não consentira; e a bordo, suggerida por uma ceia em que se fizera minha amiga durante a viagem, convenci meu marido, depois de muita relutancia que, devíamos baptizar o nosso filho; e assim chegados a este bello e hospitaleiro Brasil, recobrei meu filho na sua baptisma e nome de Moacyr, escolhido por sua madrinha, a boa senhora que se fizera minha amiga a bordo.

E agora, a esta creança, que não estava em outra terra, que não a sua, mas em outro lar, e em outros braços que não os maternos, recobria, nas aguas lustras do santo baptismo, o nome de Moacyr, depois de dois mezes que estava comigo.

.....

São passados 3 annos.

Eu já o amava como se fosse meu filho! Els que apparece aquella que numa noite chuvosa o abandonara, julgando-se talvez redimida de sua falta, collocando-o á minha porta e não ao desamparo, como se tivesse-se perdido, ou motivos capazes de justificar a mãe da falta de abandonar seu filho!

Era num dia radiante de verão, quando tudo parece redobrar de vida, e que as cigarras cantam na ansia de cada vez mais cantar, como si quizessem prolongar seu canto, num hymno eterno, em louvor da Natureza: nesta época de luz e vida, volta a mãe que o abandonou, fugindo com medo talvez que lhe restituíssem o filho; volta a mãe ansiosa, sorridente e feliz! volta a buscar seu filho!

E eu que o amava tanto, como talvez aquella mãe não o amasse; eu que lhe tinha dado uma nova vida, pois o encontrara como morto á minha porta, não tinha direito sobre elle, porque a mãe verdadeira, isto é, aquella de quem elle havia nascido, o reclamava; porque o obstaculo que a impedia de o ter consigo desaparecera!

E aquella mãe que tomava o filho, porque era seu, por direito da Natureza, tomava-o da outra mãe que o criara, com os desvelos das suas caricias, e com a bradura do seu amor...

E agora, aquella creança adorada que chamava mamãe e lhe estendia os braços, ia separar-se della, bruscamente, como o outro talvez, e para nunca mais voltar...

.....

E aquella photographia tantas vezes beijada, flexava indefinidamente, como unica lembrança, aquella que chorava a perda das suas esperanças.

15 — 1 — 1939.

MAGDA BOCHA

Leiam Leitura para todos, o mais completo magazine mensal.

Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Médicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensível do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequências mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensíveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Órgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequências dos Sustos, Contrariedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquilas e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensíveis quanto as outras.

Conter as Lágrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e incenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Cançãos, Falta de Sono, Falta de Apetite, incomodos do Estomago, Arroto frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do **Regulador Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use Regulador Gesteira

O Melhor tratamento é usar **Regulador Gesteira**.

Sim! Sim!

Regulador Gesteira é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Cólicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já teem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não teem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos, assim como com os jovens. Arranjos especiaes teem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmyte Company, Depto D, 3104, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

Tem prisão de Ventre?
use

MINORATIVAS

Não Produzem Colicas
Baço e Fígado

TRISTEZA DE POETA

Quero pensar... A mente enfraquecida,
Vae pouco a pouco se extinguindo agora!
Se um verso faço, logo, sem demora,
Presinto a morte vir roubar-me a vida!

Sou qual cegonha muito entristecida
Olhando as aguas de um regato em fóra:
Toda banhada pelo alvor da aurora,
Seismatica, medrosa, enlanguescida!

Chego a pensar... A tua imagem vejo,
Em toda parte que meus olhos ponho,
Pura e vivace a palpitar um beijo!...

Desta tristeza infinda que me cobre,
Nasce o vigor do verso que componho,
E a graça original de um poeta pobre!

(Rio, 1929).

JOÃO DAMIÃO ROCHA

CREPUSCULO

O sol, quando beijava a bocca ensanguentada
do horizonte, cahiu, na dor sensualizada
desse beijo fatal. E toda a Natureza
curvou-se num adeus lyrico de tristeza;

Senhoras!...

Tomar às Refeições

ELIXIR DAS DAMAS

DA SAUDE, REGULARISA
AS FUNCÇÕES UTERINAS
E EVITA OS SOFFRIMENTOS

*E' o especifico de todos
os vossos incommodos.*

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

tudo em torno cantou uma doce canção
de saudade e, corido, o ingenuo coração
da floresta chorou com lagrimas de sangue...
Parecia existir em tudo um ar exangue
de coisas mortas. Bem perto os sinos da egreja
tocam a Ave-Maria — a hora da belleza!
E nesse instante lento e suave de saudade
eu só desejo, meu Deus, a felicidade
de ter um sonho bom que eu pudesse sonhar,
uma prece de amor que eu soubesse rezar!...

(Recife).

ALVARO LINS

CONTRA RHEUMA



O MELHOR REMEDIO
CONTRA
RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
DORES SCIATICAS
E GOTTA!!

FABRICANTE E DEPOSITARIO
PH. SOCRATES DE OLIVEIRA RIBEIRO
RUA DA CONSOLAÇÃO 410 — SÃO PAULO

D E L I R I O

Maffio

Eu quero amar! Eu quero amar!!
 Como em delubros
 viver o quanto uma alma em flor puder...
 Quero beijar
 inebriando avidamente os lábios rubros
 de encantadora e esplendida mulher!

Mulher querida...
 Gotta de orvalho no jardim
 da vida
 Supremo ideal que o verso não traduz...
 Sões que deslumbram céos que não têm fim,
 runta viva e secreta
 irradiação de luz!

Tudo vós sois no coração de um Poeta...
 Sois de tudo o "por que": — sois a causa do amor;
 sois a beleza e a cor;
 sois o perfume e sois a musica celeste...
 O movimento e a luz... Tudo o que é necessario
 no conceito harmonioso, excelso, extraordinario,
 com que Deus tudo o que nos fez reveste.

Mulher!
 dae de beber aos que têm sede,
 o Testamento assim o quer...
 É a maior sede, a mais terrível,
 é a que nos vem do coração, pois vêle:
 — é insaciavel, cruciante, indefinivel.

Amar faz bem ao coração
 que um tédio immenso, atroz, devora
 se lhe entra o germen da paixão,
 a cujo imperio a alma estertora.

É que soffrer tantálico, medonho,
 quasi estrangula uma alma apaixonada:
 — nos anseios flammivomos do Sonho
 dama, supplica e abraça, em febre, o Nada...

Diante da Eternidade é curta a nossa vida...
 É em nossa vida o Sonho, oh! como dura pouco!
 É no Sonho tão curto o Amor que alenta a Vida,
 o Amor que é seiva, muito menos dura.
 Quem viveu sem sentir dentro d'alma esse louco,
 esse violento Amor que nos cega e tortura?!

A Vida é curta... o Sonho dura pouco...

Sinto que arde em meu peito a chamma que o en-
 venena...
 Por isso imploro ao Céu que este supplicio abrande.
 Ao Céu que dera uma alma tão pequena
 para conter o meu amor tão grande!

Oh! Juventude! O' phase dos amores
 plantada num terreno de illusões!
 Quando brotas, no afan dos esplendores,
 brota contigo o amor nos corações.

Jonny Doin



Unhas Perfeitas... Facilmente...

QUAL o encanto dumas mãos lindas, com as unhas bem tratadas! E como é facil ter unhas perfeitas! E como ficam feias na falta de trato! E' preciso cuidar primeiro da cuticula. Nunca deve esta ser cortada. Torne-a macia e dê-lhe forma com este methodo simples Cutex.

PRIMEIRO: Humedeça taco de algodão no Removedor da Cuticula, Cutex, passando-o levemente por baixo e em volta da raiz da unha; empurrando a cuticula para traz, dando assim uma forma perfeita e destacando a meia lua da base das unhas. Repare como o Removedor da Cuticula tira qualquer mancha das unhas. Lave as mãos em agua pura e retire a pelle amolecida que o Removedor tenha desprendido.

SEGUNDO: Dê ás unhas esse brilho natural que só Esmalte Cutex pode dar, si V. Ex. preferir, ponha nas unhas um dos afamados Brilhos Cutex em Creme, Pó ou Tijolinho.



Removedor de
Cuticula
Cutex

SEIS MANICURAS COMPLETAS — SO' 15
TOSTÕES — MANDE HOJE MESMO O COUPON

Córt e mande registrado hoje mesmo, 5 sellos
novos de 300 réis, ou, caso more no Rio, pro-
cure J. Martins — Rua Haddock Lobo, 30 — Rio.

Nome

Rua e N.

Cidade

Estado 305—MA—PER

JOURNAL DE UM CRIME

(Conclusão do numero anterior)

E' que, inquerido pela competente autoridade que chefia as diligencias deste caso, que tanto interesse tem despertado aos nossos leitores, sobre a sua sahida na noite do crime, perturbou-se visivelmente o clinico, nada querendo declarar.

A policia deu uma busca em sua residencia, sendo informada por um domestico que a roupa em questão tinha ido naquella manhã para o tintureiro. Felizmente não a tinham manipulado ainda, sendo apreendida e mandada para a 4.ª Delegacia auxiliar, para as necessarias diligencias.

Confeccionada por alfaiate afamado desta capital, como se vê pela etiqueta, apresenta o cinto e calças algumas no-das de sangue, que se evidenciam por ser clara a padronagem do terno.

Interrogado sobre a proveniencia daquelle sangue, nada quiz dizer o medico, declarando que o cohibia sua profissão.

Ao saber que lhe imputavam o assassinio de Ipanema, teve phrases de verdadeira revolta, empenhando sua honra de homem de bem em como estava innocente.

Não se defende porém de tão graves accusações, nada querendo dizer sobre a sahida na noite do crime, bem como das manchas de sangue que apresenta seu terno.

ESTABELECIMENTO EM CRISE

E' voz corrente que está o doutor Souza Costa em difficuldades de dinheiro, em virtude de uns documentos de um seu parente, dos quaes era avalisador e que fôra obrigado a pagar. Falava-se de uma possivel concordata do seu laboratório de Chimica, Pharmacia e Biologia que gyra sob a firma Souza Costa & Cia.

OPINIÕES CONTRARIAS DE DUAS AUTORIDADES POLICIAES

O doutor Reginaldo Mello, delegado auxiliar designado pelo doutor Chefe de Policia para trabalhar neste mysterioso crime, é de opinião que o doutor Souza Costa seja o criminoso, tendo em vista sua perturbação no inicio do interrogatorio, bem como o medo de ser encontrado por alguém na madrugada do crime, conforme a carta accusadora. Além disso havia a prova material do sangue, da qual não se defende e que tão facil seria provar ter se tratado de um curativo ou operação. Aggrava o terem sido encontradas aquellas peças de roupa no tintureiro, o que mostra a pressa de apagar os vestigios delictuosos.

O chefe da Secção de Segurança Pessoal é contrario a esta opinião, pensando que o medico é innocente. Acha esta autoridade que não tendo havido luta, não podia o assassino apresentar manchas de sangue nas suas vestes, mórmente tendo sido perpetrada a morte com uma arma de fogo, como ficou constatado pelos orificios e balas encontradas no cadaver.

INTERROGATORIO

Foram seriamente interrogados os individuos suspeitos que a policia prendera na noite do crime, sem que se adiantasse algo. Continuam detidos Anselmo dos Santos e Pedro Salmoura, embora pareçam nada ter com este doloroso caso.

Proseguem as diligencias.

ASSASSINADO QUANDO DORMIA

Acha-se a policia desorientada com o mysterio de Ipanema que cada vez mais se complica. Reconstituição do crime. Impressões digitaes que allucinam.

Reconstituiu-se o crime da linda "garçoniê" do capitalista Eduardo Abreu, sem que nada adiantasse á policia, pois que o doutor Souza Costa se mostrou impassivel á prova, lamentando apenas por vezes, que o tomasse por um ladrão e assassino.

O doutor Reginaldo Mello, digno delegado auxiliar acha compromettedora a attitude do medico, em desacordo com o Chefe da Segurança Pessoal que lança as suas vistas para outra pista.

"CHERCHEZ LA FEMME"...

O tecnico das diligencias pensa haver uma mulher em tudo isso. Interrogado em que se baseavam estas suspeitas, mostrou-nos aquella autoridade tres calices de licôr, sendo que num delles havia manchas de carmim.

O doutor Reginaldo Mello é contrario a esta opinião, por ser natural numa "garçoniê" a presença de mulheres e portanto de calices manchados de carmim. Além de que uma mulher não poderia usar uma arma pesada e pouco por-

tatil como a empregada pelo assassino, como provam as balas encontradas no cadaver, que são de grosso calibre.

IMPRESSIONES DIGITAES DIABOLICAS

Verificadas as impressões digitaes deixadas pelo criminoso na janella, moveis e cofre, foram tiradas conclusões verdadeiramente allucinantes. E' que além de não pertencerem ao doutor Souza Costa nem a nenhum dos suspeitos presos, correspondem, entretanto, ás do capitalista assassinado — o senhor Eduardo Abreu.

Só se tratando de um caso diabolico ou de uma quadrilha de super-homens dispondo de meios scientificos extraordinarios. Cumpre-nos lembrar que o senhor Eduardo Abreu não precisava forçar os seus proprios moveis, pois que em seu bolso foi encontrada a argola que reunia todas as suas chaves. Além de tudo aquelle senhor retirou no dia de sua morte uma importante somma que foi roubada, sendo o capitalista assassinado pelas costas.

A quem pertencem pois as impressões digitaes mysteriosas?

Está completamente desorientada a nossa policia que se empenha na descoberta do crime, estimulada pelo mysterio que cada vez se torna mais impenetravel.

SEGURO DE VIDA

Foi pago hontem, por importante companhia nacional, um vultuoso seguro de vida feito recentemente pelo capitalista Eduardo Abreu em favor dos seus herdeiros.

Foi revestido de certa solemnidade a entrega dos valores á viuva e filhos daquelle pranteado senhor, sendo convidados para o acto que muito recommenda a companhia em questão, os mais importantes jornaes, que se fizeram representar.

Falou o director da Companhia, lamentando a perda do illustre segurado e louvando a sua previdencia em dar aos seus, novas bases que garantam o seu futuro e bem estar.

ASSASSINADO QUANDO DORMIA

Aclara-se completamente o mysterio de Ipanema. O suicidio de uma senhora num palacete da Praia do Flamengo.

O SUICIDIO

Foi encontrada morta num palacete da praia do Flamengo, onde morava, a senhora Eleonora de Almeida, notavel pela sua rara belleza — "modelo vivo" — como era conhecida, pelas suas *toilettes* vindas especialmente para ella de Paris e confeccionadas pelos mais afamados costureiros.

Foi recebida com verdadeira surpresa a noticia da morte da citada senhora e com assombro as declarações á policia do seu acto tresloucado.

Publicamos aqui as paginas deixadas pela senhora Eleonora e que desvendam por completo o crime de Ipanema.

A CARTA

"Snr. Delegado.

Estas ultimas linhas são devidas ao doutor Souza Costa que é innocente no mysterioso crime de Ipanema. O meu grande segredo acompanhar-me-ia ao tumulo, se no meu coração uns restos de crença no além e a piedade tão natural em nós mulheres, não me obrigassem a esta confissão que é a minha vergonha e com a qual aquelle medico se livrará de tão cruel accusação.

Ah! morte amiga! Antes do teu abraço maternal, é preciso sorver até a ultima gotta o meu calice de amarguras... Que seja feita a vontade de Deus.

Eduardo de Abreu era o meu amante. Foi elle quem montou para mim este palacete e mandou buscar na Europa todas as *toilettes* com que deslumbrei e venci. A elle devo todos os meus momentos de felicidade sobre o mundo. Amámos-nos com loucura. Os nossos encontros eram naquella czinha de Ipanema. E fomos felizes até o dia do seu assassinato, dia que Eduardo marcára para o nosso ultimo encontro. Não acreditei que fosse aquelle o nosso adeus á vida e foi semi-alegre e inquieta que fui aquella tarde para Ipanema.

Como tudo sorria e lembrava o nosso grande amor! O velho Joaquim Jardineiro, plantára no canteiro do centro lindas begonias e o cactos de pequeno muro já hortalizava com os grandes e acorados espinhos das suas verdengas palmas. Cantavam andorinhas no beiral e pela tarde

FALTA DE VIGOR E VITALIDADE

FREQUENTEMENTE OS RINS SÃO A CAUSA

Ha epidemia de velhice prematura. Homens e mulheres que deveriam estar no melhor da vida, fortes e cheios de saúde, sentem-se sem animo para trabalhar ou distrahir-se, incommodados por dores constantes. As pernas ficam pesadas, as costas estão doridas, cada movimento é um tormento e não se pode conciliar o sono durante a noite.



A sua má saúde e perda de vigor se devem a anormalidades nos processos naturais que têm lugar no organismo. O sangue, em vez de levar alimentos aos nervos e musculos, se enche de venenos que irritam os nervos.

Nos rins está a origem da sua doença, porque se não filtram e purificam o sangue quando este percorre o organismo, permitem que o acido urico se acumule com excesso.

Ha um tratamento garantido para este estado debilitado. Foi conhecido durante 40 annos sob o nome de Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Milhares de pessoas experimentaram este medicamento e opinam que é inestimavel nos casos de Perda de Vitalidade, Dores nas Costas, Dores Articulares, Desordens na Bexiga, Rheumatismo e Desordens dos Rins.

Padece V. S. de Dores nas Costas, Fadiga, Debilidade, Rheumatismo, Inappetencia, Insomnia, e sente-se impedido de gozar das alegrias da vida? Se é assim, V. S. deve tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga L. 6.

AGORA. Este é o tratamento recommendado pelos medicos e pelos pacientes que recobram a saúde.

Adquira um frasco de Pilulas De Witt em sua pharmacía, tome duas antes de deitar-se e uma antes de cada refeição. Pela manhã V. S. despertará mais forte, cheio de vida e com disposição para o trabalho e para as distrações. Milhares de pessoas falam e escrevem elogiosamente sobre os magnificos resultados obtidos.

Adquira um frasco de Pilulas De Witt hoje mesmo. V. S. notará o effeito 24 horas depois de haver tomado a primeira dose. Se V. S. perseverar, a sua saúde está assegurada. Se deseja comprovar a rapidez com que agem as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, peça-nos um fornecimento gratis para experiencia, usando o coupon abaixo, ou se V. S. preferir, escreva o seu nome e direcção sobre uma folha de papel e envie-a a E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depto. L. 6), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

GRATIS — FORNECIMENTO PARA EXPERIENCIA DAS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA

REMETTA-NOS ESTE COUPON — HOJE MESMO —

Srs. E. C. De Witt & Co., Ltd.,
(Depto. L. 6), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, um fornecimento das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

NOME.....

ENDEREÇO.....

Com o infimo gasto de um selo do correio, V. S. chegará a saber que este tratamento com 40 annos de existencia pode alliviar as suas dores.

de verão havia tanta luz e colorido, que as ultimas sombras fugiram de mim.

Lá dentro, porém, havia uma tristeza de sacrificio pagão. Tentel esbatel-a tirando uns acordes ao piano, mas soavam como um dobre de finados, dentro da penumbra dos stores baixos.

Eduardo então! sentia positivamente alguma coisa. Terível pallidez cobria-lhe o rosto sereno. Mas ainda soube sorrir e beijar-me como das outras vezes.

A inquietação allucinou-me. Bebi sôffrega o calice de licôr que estava na minha frente e com lagrimas nos olhos, na fala, nos gestos, roguei-lhe uma explicação para a sua tristeza, para a nossa tristeza. Eduardo cercou-me o rosto com as mãos e por muito tempo fitou-me os olhos, commovido.

Para que lembrar o meu calvario? Para que descrever o martyrio do nosso ultimo dia de amor?

A policia devo apenas o relato do crime.

Ello: Eduardo conseguira convencer-me de que devia mata-lo. Era necessario este sacrificio em favor dos seus filhos e de sua honra. Elle esbanjára toda a sua fortuna commigo. As minhas toilettes custosas, os meus passeios á Europa, os meus automoveis, exigiam agora a sua vida.

— "Se não me matares, disse-me, suicidar-me-ei. Não poderia me conformar a miséria do meu emprego e as privações dos meus filhos. Se o fizeres, porém, os meus filhos receberão vultuoso seguro, com metade do qual pagarão todas as minhas dividas a se vencerem, ficando com recursos para viver com abastança. A minha memoria será lembrada com saudade. Mata-me, Eleonora. Faz um sacrificio. Todas as companhias só dão direito aos herdeiros dos suicidas, quando estes morrem um anno depois de realizado o seguro. O que fiz tem um mez apenas. Não temas nada por ti. Já tomei todas as providencias a este respeito. Esmaguei o canteiro sob a janella do meu quarto, arrombei o cofre e revolvi as gavetas, para dar a illusão do roubo. Retirei hoje do Banco do Brasil os meus ultimos contos de reis com que comprarás uma joia. Nunca a policia saberá quem foi o autor da minha morte."

E eu o matei por aquella madrugada de terror e de desespero. Como o fiz não o sei dizer. Agi como uma automata, dentro da minha immensa dor.

Ahi tem neste envelope, snr. Delegado, a importancia de 25:000\$000 para ser distribuida aos pobres em nome de Eduardo Abreu — a minha alegria de viver, que se foi, e com quem irei ter em breve."

CAUSA MORTIS

Suicidou-se a senhora Eleonora de Almeida com uma forte dose de chlorhydrato de morphina, que injectou numa veia da perna.

O DOUTOR SOUZA COSTA

Ao ser scientificado das declarações desta desventurada senhora, victima do seu immenso amor, o dr. Souza Costa resolveu falar.

Amanhã esperamos scientificar os nossos leitores do que disse o illustra cômico.

ASSASSINADO QUANDO DORMIA

Foi posto em liberdade o Doutor Souza Costa. Suas declarações.

Com a carta de senhora Eleonora de Almeida, dizendo-se autora do assassinato do capitalista Eduardo Abreu, foi posto em liberdade o conhecido medico dr. Souza Costa, que prestou as seguintes declarações:

— "Quando interrogado pela policia, não dei a explicação que ora resolvo fazer, porque então carecia de provas impossiveis, porquanto envolvia a honra de uma familia de destaque que mesmo para os profissionais da policia o meu juramento de medico exigia silenciassse.

Na noite do crime fui chamado para attender a uma joven filha dessa familia a que me referi e lá constatei um aborto de poucos mezes, provocado por processos grosseiros de uma velha creada ignorante. Obrigado a fazer a intervenção que urgia, tive a infelicidade de manchar meu terno. Está salva esta pequena facil. Acabo de saber que foi marcado para muito breve o seu casamento, que será um dos acontecimentos mundanos desta capital.

Ahi está porque me calei quando tão desagradaveis eram as accusações sobre o meu nome de homem honrado, sciente dos seus deveres e juramentos profissionais.

Pela accusação de um inimigo que desconheço vivi algumas paginas deste romance tragico que felizmente já terminou."

SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

Resultado do 34º Exercício findo em 31 de Março de 1930

Novos Seguros
aceitos e pagos
durante o ano } **282.011:000 \$**
Representados por 15.608 apolices

Mais 57 622 contos que no exercício anterior, excluída a produção da ex-Succursal do Chile que se tornou Companhia independente

Seguros em vigor
em 31 de Março
de 1930 } **1.250.000:000 \$**
Cifra approximada

Mais 227.000 contos que no exercício anterior, excluída a carteira da ex-Succursal do Chile que se tornou Companhia independente

Pagamentos effe-
ctuados durante
o exercício } **15.378:000 \$**
no Brasil, Perú, Equador e Hespanha

Desde sua fundação a
"Sul America" pagou a
segurados e seus be-
neficiarios } **197.491:000 \$**

A "Sul America" protege com suas apolices cerca de
70 mil familias

A "Sul America" tem 150 mil contos empregados no Brasil

A "Sul America" tem dinheiro emprestado sobre
460 Hypotheças
representando um total de mais de
48 mil contos

PARA SEGUROS CONTRA FOGO, MARITIMOS E DE ACCIDENTES PESSOAES,
DIRIJA-SE A "SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES"
— SOB A MESMA ADMINISTRAÇÃO DA "SUL AMERICA" —



PIELOS CAMPOS...



ARVORES PARA A ORNAMENTAÇÃO DE RUAS

É um assumpto dos mais interessantes o que se relaciona com a arborização das praças e ruas das cidades.

Não raro, encontram-se passeios arrebatados, partidos pela pressão formidável das raízes das arvores que ornamentam as ruas. Trata-se de espécimens impróprios para esse fim, arvores de raízes rasteiras, que engrossando fatalmente fendem os passeios.

Para a arborização das ruas são aconselháveis as arvores que possuem as raízes em "espigão", prolongando-se sempre em sentido vertical, de modo que não prejudicam os passeios.

Em São Paulo, tem dado optimos resultados segundo Hochme, o "Ficus Roxburghii", as alleuias, "Cassia multijuga", Rich o alecrim "Holocalyx glaziovii", o alfeneiro, "higustrum lucidum Ait", a Grevillea robusta, A. Cum.

Aqui no Rio tem approvado bem o pão-ferro, "Caesalpinia ferrea", Mart., o oity, "Moquilea tamentosa Benth", a "Cassia grandis Lin".

Em Minas, Bello Horizonte, tem dado melhores resultados, segundo Alvaro da Silveira, o jambolão, "Syzygium jambolanum" D. C., o "Ficus benjamina", saponaria, "Sapindus saponario" L. "Grevillia robusta", oity, tamarineiro "Tamarindus occidentalis Gaertn.", "Dillenia speciosa" Thub, amendoeira, "Terminalia catappa Lin".

Quanto a especie a eleger, além das conveniencias de clima, necessario se torna considerar a largura das ruas etc.

O "Ficus benjamine", só deve ser plantado em praças, ou no meio das ruas largas, pois suas raízes possantes arreatam os pavimentos dos passeios.

A CRIAÇÃO DE GALLINHAS

Quaes as raças e variedades recomendaveis? Acertará quem comprar gallos reproductores das raças e variedades seguintes: Leghorn Branca ou Perdiz, Minorca Preta ou Branca Orpington, Plymouth Carijó, Branca ou amarella, Rhode Island Red, Wyandotte Branca.

Deve-se conservar sempre os lotes de gallinhas reproductoras acasaladas com gallos de uma só raça e variedade. O primeiro cruzamento dará, como todos sabem, meio sangue. O segundo cruzamento, isto é: do mesmo gallo com as filhas, dará tres quartos de sangue. O gallo poderá ser trocado, mas é necessario que seja da mesma raça e variedade do primeiro empregado e com as mesmas boas qualidades já mencionadas. Seguindo por esse systema, será possível obter o quasi puro por cruzamento, mas é melhor não ir além dos tres quartos de sangue vendendo para alimentação as de meio sangue e as de tres quartos de sangue, quando completarem o segundo anno de postura, isto é: quando tiverem aproximada-

mente 30 ou 32 mezes de idade. Observar quaes são as frangas ou as gallinhas que não são boas poedeiras e vendel-as para alimentação. As gallinhas que ficam chocas muitas vezes, são sempre más poedeiras e não convem conservar-as a não ser para servirem de cho-cadeiras - criadeiras



Espinafre de Inglaterra e gigante de Viroflay

Seguindo esses conselhos, que mais uma vez ali ficam, terão todos os que estão actualmente a fornecer os nossos mercados, grandes possibilidades de maiores lucros e a certeza de não ficarem estacionarios em materia de avicultura. Os consumidores terão melhores productos pelo mesmo preço ou por pouca cousa mais.

Um das raças mais aconselháveis aos avicultores é a Leghorn, que é uma das melhores poedeiras, muito resistente e de uma actividade extraordinaria.

Os caracteristicos da raça Leghorn são: cor fixa, branca, preta, amarella ou parda, que tambem pôde ser prateada; crista de serra ou de rosa, com 5

pontas erectas. A crista, na gallinha, é tombada.

Possuem os exemplares desta raça, grandes brincoes brancos.

A sua cor deve ser firme, desde a superficie das pennas até a pelle. Este ponto é digno de observação: acontece, ás vezes, apresentar-se um typo cruzado, com todos os caracteristicos da raça pura, mas se lhe levantarmos veremos outra camada, escondida, de pennas de outras cores.

Os tipos puros têm, ordinariamente, as canellas amarellas ou branco-rosadas. Sua cauda fórma uma arcada graciosa e as azas completas fecham, com arte, o oval do corpo.

Ha Leghorns grandes e pequenas, sendo estes mais communs.

Para a carne não é grande cousa, pois o seu tamanho, depois de depenada, é ás vezes inferior ao normal.

Põem quasi todos os dias e raramente chocam; vivem pouco, naturalmente por causa do excesso de produção.

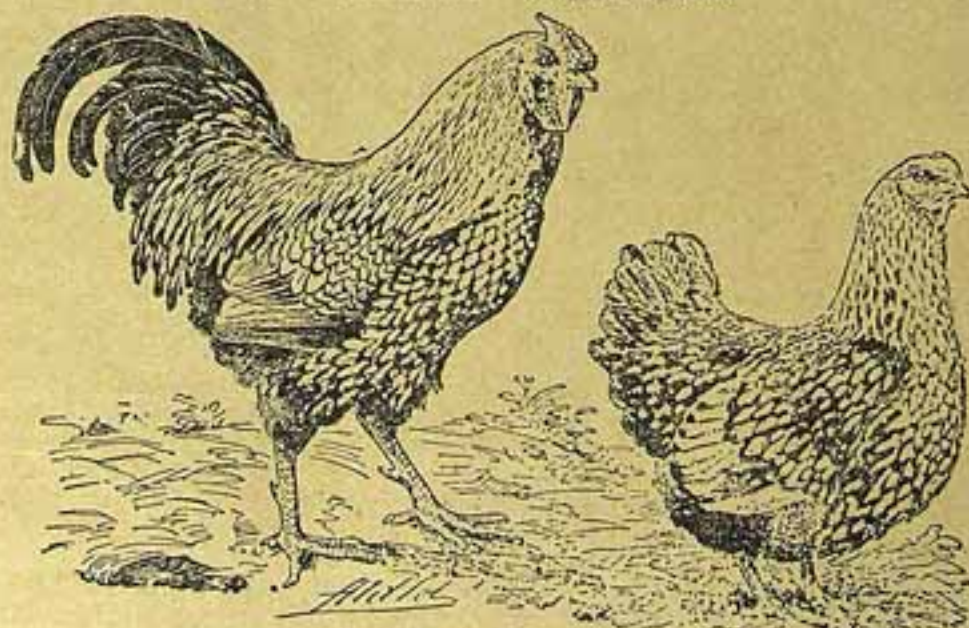
Os gallos desta raça são optimos reproductores, creio mesmo não haver outra raça que, neste particular, os supere.

Elles estão continuamente em movimento, o olhar vigilante; pouco comem, quasi não se occupando senão com o governo do seu terreiro.

Ha tipos de gallo Leghorn de uma perfeição notavel, sobretudo brancos e pretos, devido á sua perfeita empenação. Nos pretos, ha a sobresahir a cor branca dos brincoes cahidos sobre o negro refulgente da plumagem.

A cauda só se pôde comparar á dos hambaguezes, pois fórma uma curva perfeita e guarnecida.

O cruzamento do Leghorn com o garnizé dá um typo "mignon", que, se não perde quanto á postura, prejudica-se muito quanto á estampa. Preço do ter-no; isto é, um gallo e duas gallinhas: 150\$000 a 200\$000.



Casal de gallinhas "Viaandotte"

“Um ai longo e rouco ecôou por aquelles ermos. O machado cravara-se-lhe no ventre! “Chicote de Pregos” todo ensanguentado, curvou a cabeça sobre o peito cabelludo e girou nos calcanhares por sobre o corpo quente de Rosa.

“Trobeiros e vaqueiros, mulheres e creanças, atiraram-se todos ao corpo do bandido crivando-o de facadas.

— E'ta é p'la minha Ervira que tu jogô no rio, sô peste! — exclamou uma preta, mãos crispadas no ar.

— Toma, esp'rito ruim... p'lo meu Argemiro que tu furô os óio! — exclamou outra preta.

— Bebe sangue, demonho... p'lo meu paç que tu estrangulou! Bebe, arma domnada! — vociferou um vaqueiro, enterrando na bocca do bandido uma faca:

“Chicote de pregos” era o terror das redondezas. Todos lhe temiam a sanha diabólica. Todos. Onde quer que chegasse, logo o medo e a angustia se implantavam.

Alto, espadaúdo, musculatura de aço, não admittia uma réplica nem um olhar mais demorado. Aquelle que se atrevesse a fazel-o, teria logo marcado o rosto pelo terrível chicote que lhe dera a alcunha.

Pelle de bronze, cara sempre fechada, olhos pretos e miúdos, sobrancelhas espessas, bigodes negros, recurvados para os cantos dos lábios, bocca larga, com dois ou tres dentes apenas do lado esquerdo, onde trazia sempre uma ponta de cigarro de palha, ora acesa, ora apagada.

Todas as tardes, ao escurecer, apparecia na tendinha do Juvencio para jogar e beber.

Juvencio casára, havia duas semanas, com a Rosa — uma bonita cabocla, joven ainda, possuidora de uns lindos olhos acariciadores. Rosa amava muito o marido. Tinham sido creados juntos. Juvencio, terrivelmente ciumento, trazia-a sempre afastada dos olhares cubigosos, para os fundos da casa.

— Lá vem o “Chicote de pregos”!... — preveniu, medroso, o “Chico Molle”, naquella tarde.

Foi um reboiço medonho na tendinha do Juvencio; mas ninguém fugiu. Ai de quem ousasse fugir! Seria marcado na primeira occasião.

“Chicote de pregos”, o prototypo do sanguinario, a besta, a fera humana, vinha com um sorriso amarello no canto dos lábios. Era um máo signal: alguma idéa satânica lhe andava no cerebro.

Havia tres semanas que não era visto

A Desforra

POR

ERNANI MARTINS RASO

ILLUSTRAÇÃO DE LANZA



Juvencio soltava gritos selvagens, rolava pelo chão, preso á cadeira

em Sant'Anna do Cariri. Estivera — diziam — lá p'ras bandas de Quixará fazendo estrepolias.

Ao chegar defronte da tendinha apeou-se, endireitou a garrucha no largo cinturão de couro e, com o jogo de corpo característico dos valentões, penetrou nella.

Todos se afastaram, recieosos. Logo de entrada deu expansão o bandido ao seu espirito barbaro. A um tropeiro que se lhe pôz á frente atirou um formidável

— Vá tratá do “Faisca” só m'zero vel bofetão que o fez rolar por cima de uma mesa, ordenando em seguida: ante qui ti faça em pedaço!... Franziu a testa. Juvencio, sorratamente, foi fechando a porta de comunicação com o interior da casa. A Rosa estava lá pelos fundos occupada com o jantar.

“Chicote de pregos” percebeu o movimento, mas não se deu por achado. Mordeu a ponta do cigarro, franziu a testa e sorriu escarninhamente: o plano dia-

bólico estava traçado. Olhou em redor: um tropeiro dormia sobre uma das mesas, o copo de paraty pela metade. “Chicote de pregos” aproximou-se. Estornou o copo. Riscou um phosphoro. Sorriu satisfeito, ante-gosando a barba.

Jogou depois o phosphoro: a cabeça chamejou. O creoulo grunhia e deu um salto de onça ferida, olhos arregalados.

Os circunstantes ficaram aterrados. Não se ouvia daquella gente ruído e simples a respiração sequer!

Ninguém reagiu. “Chicote de pregos” a sorrir satanicamente, arrumou um formidável socco no creoulo, que fez rolar lá fóra, estrebuchando!

Sentou-se. Juvencio trouxe-lhe o paraty e o baralho de cartas. Já sabia de costume. Ia retirar-se, mas o bandido agarrando-lhe fortemente o pulso, doete-o, exclamando, não direta a garrucha:

— Carma, Juvencio!... Senta aqui qui temo di falá hoj!...

Todos ficaram estarecidos. Que iria succeder ao Juvencio?

"Chicote de pregos" rodou a ponta

— Anda "Marellão" do demo, marra qui o Juvencio!...

O creoulo teve um estremeção, rete-sou a musculatura, quiz reagir, mas o bandido exclamou:

— Quêto Juvencio! Te arre-bento os miolo!

No grupo, a um canto os peitos arfavam. Mexeram-se. "Chicote de pregos" atirou Um ai profundo e cavernoso rompeu o silencio daquellas pa-



do e garro entre os labios e trovejou:

— "Chico Molle" vae dizê á Rosa qu'o Juvencio qué falá...

Piscou o olho e tocou as botas com o chicote. Juvencio teve um estremecimento. Quiz reagir, mas o faccinora, agil, levou á mão á garrucha:

— E' só p'ra conhecê sá Rosa, Juvencio!...

— "Marellão" do demo, traz quilo qui tá nu cangáçu do "Faisea"!... Anda, bandido, se não te arreduzo!...

— Quêto, Juvencio!... Não te assusta!

"Chico Molle" voltou logo, informando, a tremer:

— Sá Rosa manda dizê a sô Juvencio qui tá atrapaiada c'o jantá. P'rásserá um póco.

"Chicote de pregos" fechou os olhos, dilatou as narinas e, dando um pontáço nas canellas de "Chico Molle", rugiu:

— Vorta, canaia, e diz sá Rosa qu'o Juvencio vae morré!

Sorriu antegozando.

ragens sertanejas e o corpo de atleta de um vaqueiro cahiu pesadamente ao sólo. Todos recuaram apavorados! "Chicote de pregos" sorria, apontando a garrucha!

— P'ra fóra, canaia! P'ra fóra!...

— Fecha as porta "Marellão"! São tumem peste!

— "Chico Molle", tranca essa porta!...

Quando a Rosa surgiu, mal conteve um grito de espanto. Quiz recuar.

— Fecha a porta "Chico Molle"!... Traz u'a garrafa de paraty!...

— Bebe!... vociferou o band do, encostando o cano da garrucha no peito do sertanejo. Bebe tudo!...

"Chico Molle", a tremer, virou a garrafa na bocca. As lagrimas saltaram-lhe dos olhos. "Chicote de pregos" deu uma gargalhada. Elevou o braço e estalou o chicote na cabeça do tropeiro, que cahiu para um canto, estrebuchando.

A Rosa soltou um grito de pavor e correu para o Juvencio, procurando desamarrá-lo. Uma chicotada embargou-lhe o gesto: o sangue jorrou dos seus braços fortes e roliços.

"Esther, a sua mulher, a sua esposa, braços debeis, aguardava que a morte a conduzisse por seu turno, ao encontro do esposo, que havia partido em busca de outros mundos, de outros sonhos..."

"Não fosse o filho muito amado, que na inconsciencia dos seus tres annos, de nada se apercebia, e pelas proprias mãos teria abreviado o fim inevitavel."

"E deante do seu olhar inexpressivo, sem brilho, surgiu Eduardo, homem feito. Viu-o general... presidente da Republica... cientista illustre... coberto de glorias e laureis..."

"Esquecida da sorte tremenda que a aguardava, a pobre mãe sonhava, sonhava..."

Trechos de

DELIRIO DA FOME

conto sertanejo de

Cid Corrêa Lopes

ilustrado por

Luis Sá

que "O Malho" publicará em seu proximo numero.

— São os teus espinhos, Rosa—d'sse e rir o bandido.

Entornou mais um copo de aguardente. Lamben os beiços e investiu para Rosa, afim de agarrá-la. Juvencio soltou um berro, rete-sou-se todo.

"Chicote de pregos" atirou-se á Rosa, acuada a um canto, faca ergu'da, como onça que espera a presa. O bandido amparou o golpe com o braço esquerdo e cingiu-a com o direito, quasi a beijá-la.

Juvencio soltava gritos selvagens, rolava pelo chão, preso á cadeira.

Rosa lutou desesperadamente, conseguindo livrar-se do seu algoz. Pareciam duas feras na jaula: "Chicote de pregos", todo rasgado, cabello nas ventas, bocca espumando; Rosa, olhos arregalados, a saltarem das orbitas, cabellos em desordem, seios á mostra, faca ergu'da. "Chicote de pregos" quer agarrá-la novamente, saciar naquellas carnes moças os seus instinctos bestiaes.

Investe outra vez, olhos injectados, bocca aberta, mãos em garra. Rosa, agil, desfere successivos golpes no ar. "Chicote" não se intimida. Avança. Recibe um golpe, firme, no braço esquerdo. O sangue tinge-lhe logo a camisa esfarapada. Lutam por alguns minutos. "Chicote" vence, desarma a Rosa, dobra-a sobre o balcão, beija-lhe soffregamente a bocca, os olhos sonhadores de cabocla e o collo nu. Mordica-lhe os seios!...

Juvencio, semi-louco, rola no chão, bocca espumante, olhos e saltarem das orbitas, um filete de sangue na testa. As cordas que o prendem já se vão afrouxando.

De um canto, "Chico Molle" ergue-se atordoado.

Rosa luta ainda. Arranha a cara de "Chicote", puxa-lhe os cabellos, morde-lhe as mãos.

O bandido, furioso com a resistencia da cabocla, agarra-lhe os cabellos, sacode-a toda de encontro ao balcão. A cabocla desfallece; beija-a então com frenesi.

"Chico Molle" percebe a situação. De rastos, chega-se a Juvencio, apanha a faca e corta as cordas que o prendem á cadeira. A hyena estava solta...

Fôra, a massa de tropeiros, vaqueiros, mulheres e crianças forçavam as portas, gritavam desesperadamente.

— Abre as portas, Chico! — gritou Juvencio, delirando, olhos arregalados, dentes brancos á mostra.

— Abre as portas, Chico! Vancês tudo vae vê a desforra!

As portas cederam, escancararam-se.

De cima do balcão, pé direito no collo moreno e offegante da Rosa, chicote no ar, o bandido berrou:

— Fôra, canaia!... Fôra, bandido!...

As facas luziam, os gritos não cessavam.

Juvencio correu aos fundos e reapareceu logo com o machado de partir lenha.

— Ah! Juvencio!... Morra o demo!

Juvencio investiu.

— Mai um passo i... — disse o bandido, erguendo o chicote e apontando o rosto da cabocla desfallecida.

Juvencio recuou, rodou o braço musculoso para traz: o machado cortou os ares.

Um ai longo e rouco ecoou por aquelles ermos. O machado cravara-se-lhe no ventre! "Chicote de pregos", todo ensanguentado, curvou a cabeça sobre o peito cabelludo e girou nos calcanhares por sobre o corpo ainda quente da Rosa.

Tropeiros e vaqueiros, mulheres e

crianças, atiraram-se todos ao corpo do bandido, crivando-o de facadas!

— E'ta é pela minha Ervira que tu jogô no rio, sô peste! — exclamou uma preta, mãos crispadas ao ar.

— Toma, esp'rito ruim!... pelo meu Argemiro que tu furô os ôio! — exclamou outra preta.

— Bebe sangue, demonho!... pelo meu pae que tu estrangulô! Bebe, arma damnada! — vociferou um vaqueiro, enterrando na bocca do bandido uma faca!

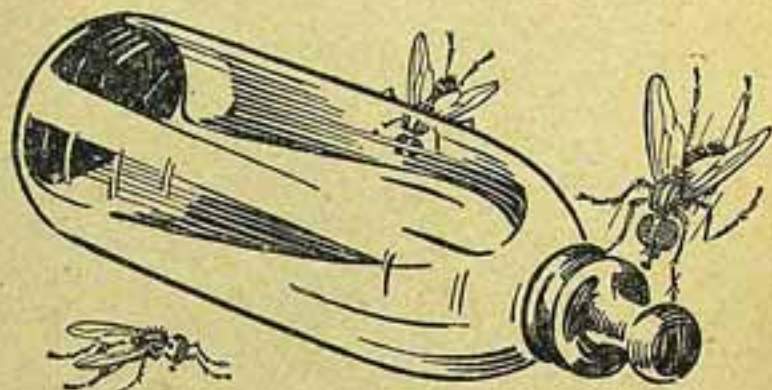
Toda aquella gente rude e simples vingava-se, tirava a desforra dos crimes que o bandido havia praticado impunemente!

Era a justiça do sertão!

Juvencio deitara a correr pelos campos escuros de Sant'Anna do Carri, olhos arregalados, mãos ao ar, a gritar desesperadamente:

— Matei o "Chicote"!... Matei o "Chicote"!...

Ficára louco!



As moscas propagam doenças!

UMA só mosca que entre em sua casa pode arruinar para sempre a saúde do seu bebê. Porque as moscas são portadoras de germens, os quaes depositam onde quer que pousem!

Febre typhoide, paralyisia infantil, cholera, dysenteria — estas são apenas algumas das doenças que as immundas moscas podem propagar. Não ha insecto que pareça mais innocente — e no entanto é o mais perigoso.

O Flit é a sua melhor defesa contra o perigo das moscas. Extermina-as todas, rapidamente. Mata tambem os mosquitos, baratas, perceijos, formigas e pulgas. Experimente o Flit. Inoffensivo para as pessoas. Não deixa manchas.



Vejá o soldadinho na "flita" combater com a fumaça grossa.

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas

Ismael A. Moniz Freire

Partos, molestias das senhores e vias urinariaes.

Residência: 73, Xavier da Silveira — Tel. Ipanema, 1171. Consultorio: Travessa Ouvidor, 39 — 3.º — Tel. Central, — 4966. Das 4 ás 7, diariamente.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabrir o seu consultorio

RUA S. JOSE', 84 — 3.º andar

Telephone — 1-1838

ACREANÇA



A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos **PULMOES** e as dos **BRONCHIOS**. Estes orgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da **TOSSE** e dos **RESFRIADOS** os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

o verdadeiro **REGENERADOR** dos **PULMOES** e dos **BRONCHIOS**.

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO E SÃO PAULO

A maior variedade da semana esteve neste toito que circulou pelos corredores do Senado e da Camara, os perrenustas, deixando os gaúchos de lado, se haviam aproximado da maioria, para assignar com ella a paz em separado... Por mais que se queira estranhar o facto elle se explicava bem: a gente das montanhas alterosas cansara já de esperar um auxilio que não chegava nunca da sua allada das pampas! Triunphara entre os mineiros a impressão de que os gaúchos estavam agora se pagando com vantagem dos "contos" que lhes passara o sr. Antonio Carlos... Apenas os mais intimos do "grande" Andrada discordavam da procedencia do desconto, pois que, no seu entender, o sr. Getulio ha muito que se desforrara!

Cá fóra, as opiniões tambem se dividiam: havia o grupo pró — Minas contrario já agora de todos aos homens do Rio Grande. Achavam estes que os gaúchos d'ora avante deveriam desapparecer do scenario politico por algum tempo...

Quem for sinceramente seu amigo, articulava-se, esqueça-os por enquanto, tantas as cousas feias que tem feito! O propalado dissidio entre os seus chefes não passa, segundo a maioria, de mal en salada comedia, com o fito de ludibriar os tolos, unicamente. Desta comedia teria sido excluido o sr. Antonio Carlos por conveniencia dos principaes interessados... O seu lugar foi distribuido ao sr. João Pessoa que sendo menos intelligente não os porá em riscos maiores... O sr. João Neves poderá desse modo vir leader da bancada, depois de liquidado o reconhecimento. Poderá mesmo levar a á missa negra do Cagolostro Montanhês contra a expectativa do Presidente Getulio Vargas... Do sr. Getulio, ou do velho Borges?

Está ali um arcano que ninguém conseguiu ainda revelar na actual phase caliginosa por que atravessa a situação rio-grandense. Não se conseguiu e é possível que não se consiga jámais.

Se o general Palm não derrotar no campo de batalha o general Flores e seus ajudantes de campo...

Com o parecer da 5ª Comissão de Inqueritos da Camara, reconhecendo os elitores de Minas, aclaram-se afinal as sombras que envolviam os horizontes da politica nacional.

Faz-se ou não agora o accordo propalado entre os situacionistas mineiros e a maioria? Temos para nós, que elle já se fez com ou sem vontade do sr. Antonio Carlos... Tacita ou expressamente, as cousas se concertaram e não temos duvidas de que de maneiras mais ou menos felizes.

Garantiu o exito das combinações a attitudinalmente sensata e patriótica do sr. Olegario Maciel, primeiro com a sua plataforma, depois com a conhecida phrase de que perremistas ou não todos eram mineiros. Enquanto inicialmente, procurava o venerando politico das montanhas alterosas, reatar os liames que prendiam seu Estado á União, tudo fazia, a seguir, para unir entre si os seus conterraneos desavindos pela aliança do maior salte do sr. Andradas — isto posto, o mais não poderia offerecer difficuldades.

Os homens que chefiaram com bravura o movimento contra as loucuras do sr. Antonio Carlos, como de resto alguns dos que a elle se uniram por contingencias que se explicam, sentem todos hoje a necessidade de reintegrar na sua paz de sempre aquelle povo que, por temperamento e educação, nunca aspirou na realidade, outra conquista. Só não alcançou isto, até este momento, a insania do seu actual presidente, ao ver de muitos, mais dignos de compaixão do que de odio.

Terão os da Concentração a sua parte, e os do "P. R. M." o que lhes coube, na razão, naturalmente, duas forças electoras que, afinal, apresentaram no pleito. O Congresso não lhes fará, com esse reconhecimento dos seus direitos politicos, nenhum favor. Os arrestos da justiça não humilharam ninguém, a não ser os insensatos.

Minas, para honra sua, não apresenta muitos desajustados...

Acreditamos que o prolongado contacto do sr. Antonio Carlos com a scena politica lhe haja extinguido de todo a sensibilidade.

Mas, se tal porventura não acontecer, é possível que o Machavel mineiro se tenha sentido tanto ou quanto constrangido com

o manifesto de Mello Vianna a seus amigos.

Dizia ali o antecessor do actual Presidente de Minas ao povo de sua terra apenas isto, em resumo: que desistia de sua candidatura ao governo do Estado, por não querer lhes sacrificar a vida a ferocidade dos cannibae que se aboletam hoje no palacio da Liberdade, sob a falsa denominação de liberaes — Parece-nos que não poderia ser mais expressivo, nem mais digno o companheiro de chapa da sr. Washington Luiz.

A Minas verdadeiramente democratica, esta sente hoje, infelizmente, com o mais genuino dos seus expoentes, a desgraça da situação a que a arrastaram os phariseus da formosa Aliança.

Corridos de vergonha os cidadãos honestos de Minas, não têm já agora como explicar a degradação de seu governo, invertendo com revoltante cynismo todas as praticas republicanas ali para se vingar do malloiro da sua candidatura ao Cattete. Por mais que os fargantes se queiram apresentar ao palz no papel de regeneradores, o que toda a gente vê nelles é o despudor de embuste e nada mais. Fóra d'hi, a brutalidade e a covardia que se requinta em lances tragicos toda a vez que em nome da felicidade de Minas e da Republica os temerarios ousam medir o grão de irresponsabilidade da insania liberal do sr. Antonio Carlos...

A confiança que a sinceridade dos creadores da Aliança, — por ironia qualificada de liberal, — inspira aos proprios elementos que sympathizavam com ella, deve ser expresso pelo gesto de Luiz Carlos Prestes adherindo ao bolshévismo... O revolucionario famoso com essa attitudinal, acaba de dar a nosso ver o tiro de misericórdia na filha dilecta do ultimo dos Andradas. Depois desse acto de solemne e

publica incredulidade nas virtudes civicas a capacidade regeneradora dos homens com os quaes suppoz encontrar-se um dia o general do maior pronunciamento militar que o Brasil soffreu, as veleidades cor listas em Minas se tornaram certamente mais risiveis que o sebastianismo em Portugal... O rei dos liberaes está morto, bem morto! Fóra vante, pode-se falar de le sem ridiculo apenas para effeito de evocações, num acto de contricção dos espiritos que houveram um dia a fraqueza de acreditar nelle! Aliás, antes mesmo de general Prestes lançar-se ao mar da confusão comunista, com a carga das suas derradeiras esperanças na salvação da Republica Brasileira, já não era outra a atmosphera que cercava o pretense prestigio desse phenomeno politico que as montanhas mineiras ensinaram a contra-gosto. E não se nos queira convencer de que houvesse da parte dos desiludidos alguma premissa pensada. Não, elles tudo fizeram, — contados — por acreditar no seu salvador...

O homem que se apresentou como predestinado a mudar a face das coisas neste Brasil colosso, aproveitando mal a crise por que passam as suas forças em desenvolvimento, é que falhou inteiramente as suas apregoados destinos, portando-se a lucta que suscitou tão desastrosamente que se desmoralizou por si mesmo. As idéas triumpham em grande parte pelo merito d'aquelles que se fizeram sem instrumento. As virtudes que trazem consigo não lhes bastam ao successo sem a prova publica da identificação entre ellas e seus apostolos. Foi o que aconteceu ao liberalismo de emergência com que algumas das velhas rapazas da politica nacional tentaram o passe de magica que ora faz desespero dos simples que até hontem quizeram ver nelle um acto de boa affirmacão da nossa consciencia civica...



Dôres Rheumaticas

Rheumatismo agudo, articular, nodoso deformante: gotta de multiplas manifestações; nevralgias intercostaes; lumbagos incidindo sobre os musculos das costas e dos rins; sciatica apoderando-se dos membros inferiores. Seja qual for a forma com que se apresentem na região do corpo em que se manifestem, todas essas dôres têm uma origem identica, o arthritismo quer hereditario, quer adquirido. Mas todas tambem são tributarias do mais energico dos especificos, o incomparavel

OMAGIL

Antirheumatismal e Analgesico

que muitissimo faz para restabelecer a ordem no mecanismo dos nervos, dos musculos das articulações, sem fatigar os rins, e tonificando o coração. Tomando como dose uma colherada no meio das refeições, elimina os residuos toxicos, e reduz a pressão arterial. Além disso é um poderoso diuretico.

A venda em todas as boas Pharmacias.

O Omagil apresenta-se sob a forma d'um xarope de gosto muito agradável.



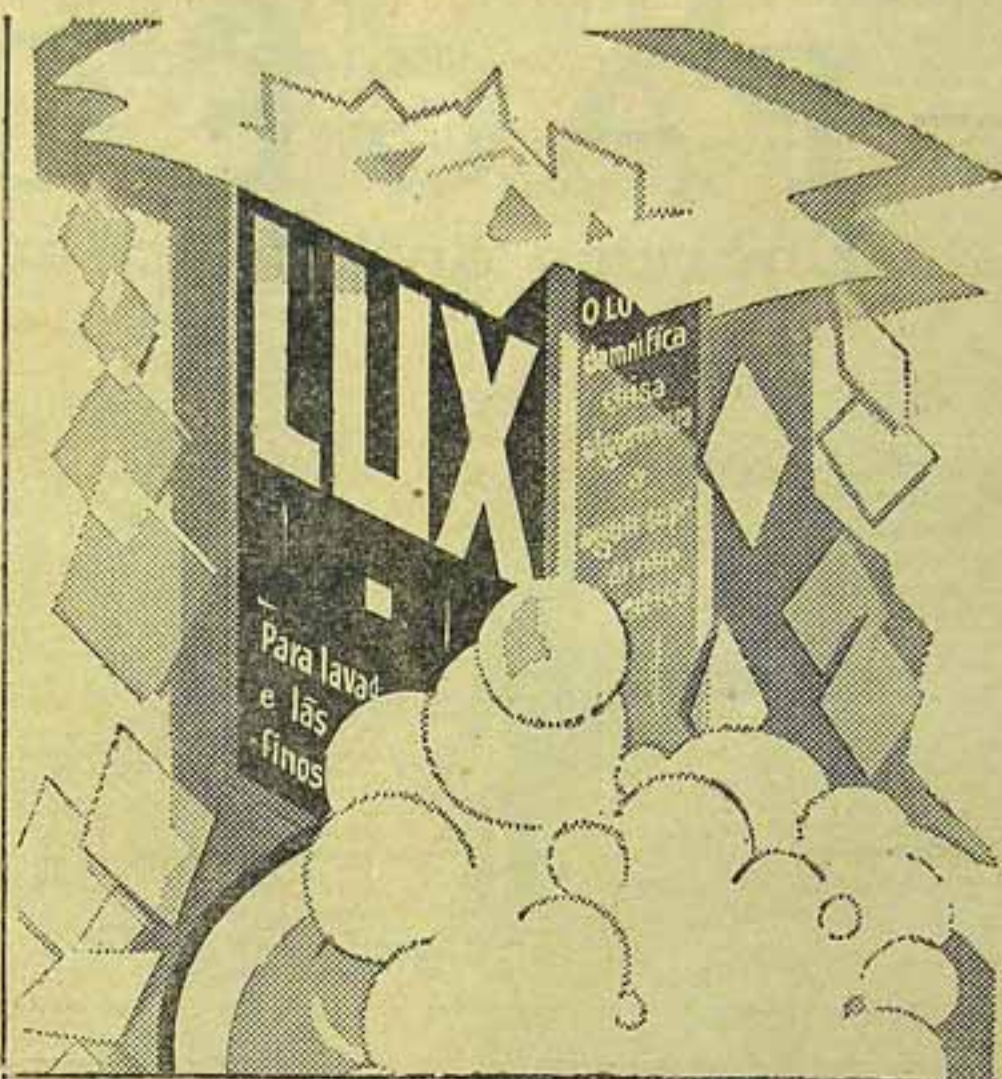
Poe atende: Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris (6°)

davel e de pilulas para as pessoas que preferem este modo de apresentação.

aidoact

ESTÁ V.S. LAVANDO
SUAS ROUPAS
FRAGEIS COM
ESTAS FRAGEIS
ESCAMAS?

LAVAGEM MAIS
SEGURA E MAIS
RAPIDA DO QUE
COM SABÕES
INFERIORES—
PROTEGE AS MÃOS E
AS ROUPAS DE COR



Ha um livrinho que ensina o meio de conservar as roupas mais finas sem perigo de se estragarem, empregando o Lux para a sua lavagem. Queira pedir-o ao seu fornecedor ou escrever á S.A. IRMÃOS LEVER, Caixa Postal 2745, São Paulo.

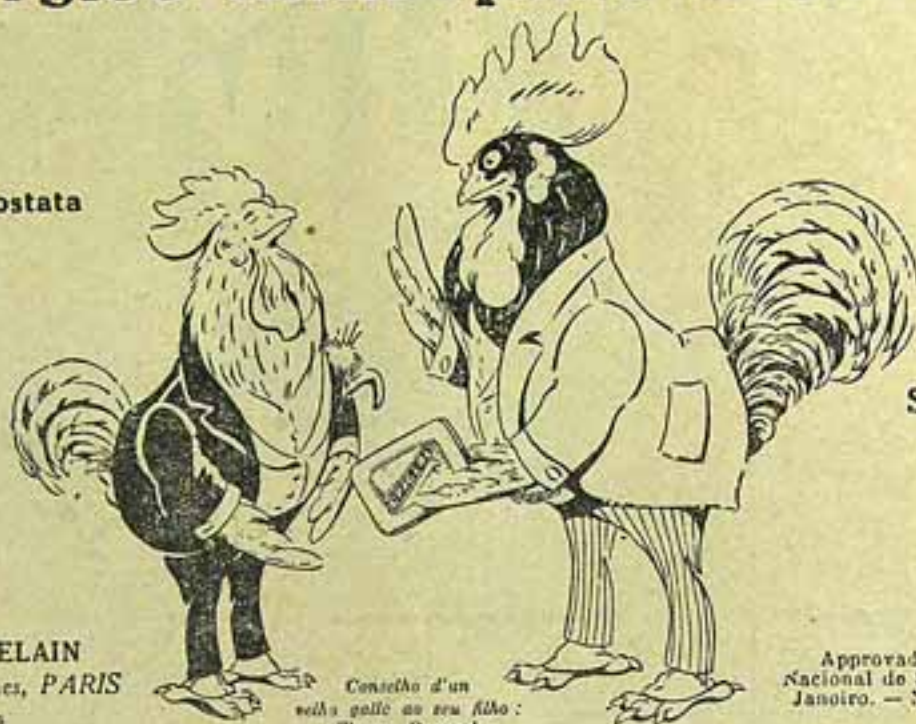
Com o uso do Lux as roupas não precisam ser esfregadas. As finissimas escamas de Lux, tão differentes dos sabões ordinarios com todas as suas impurezas, transformam-se em uma espuma branda e purificante apenas cahem em agua quente. O Lux é o meio mais seguro de lavar até hoje descoberto. Reparae como é fino o tecido das vossas lindas meias e da vossa lingerie—uma lavagem commum estragaria rapidamente taes artigos. É para elles que fabricamos o Lux.

**OLUX ABOLIU O METHODO DE LAVAR
ESFREGANDO A ROUPA**

PAGÉOL

Energico antiseptico urinario

Hypertrophia da Prostata
Phosphaturia
Filamentos
Estreitamentos
Albuminuria
Cystites



Age rapida e
radicalmente
Evita qualquer
complicação
Supprime as dores
da micção

Établissements CHATELAIN
2 et 2 bis, rue de Valenciennes, PARIS
e todas pharmacies

Conselho d'un
velho gallo ao seu filho:
• Tome Pagéol •

Approvado pelo Departamento
Nacional de Saude Publica do Rio de
Janeiro. — N.º 271; 6 de Maio de 1912

Depositaros exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Uruguayana, 27 — Rio

Zig-Zag

FUMADORES!

exijam em todas
as lojas de tabaco

"Zig-Zag"

a primeira Marca do Mundo
O MELHOR PAPEL FRANCEZ para CIGARROS

BRAUNSTEIN Frères

Fabricantes
PARIS
Fornecedores
do
Estado Francês
e das
principaes
Fabricas de Cigarros
brasileiras de Papel
para Cigarros
em
resmas e bobinas.



OPINIAO DO DR. PEROUSE PONTES A RES-
PEITO DO DEPURATIVO "ELIXIR DE
NOGUEIRA".



Dr. Perouse Pontes

Attesto que tenho empregado o "ELIXIR DE
NOGUEIRA" do Pharm.-Chim. João da Silva S.
veira em todos os casos de Syphilis e Rheumatismo,
obtendo optimos resultados.

Bahia, 28 de Março de 1916.

Dr. Perouse Pontes

(Medico operador e parteiro)

SYPHILIS?
ELIXIR DE NOGUEIRA

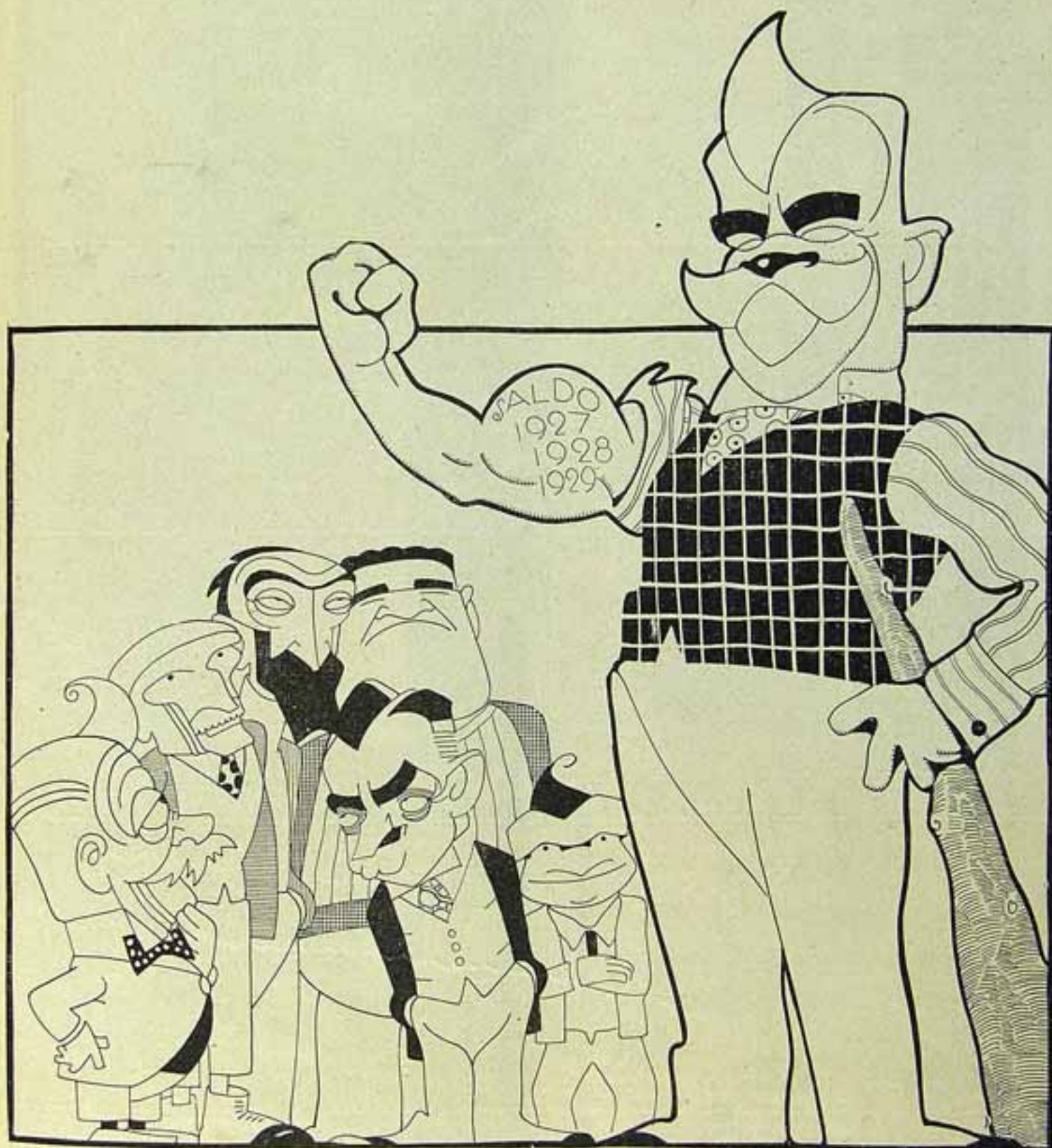
O MALHO

ANNO XXIX

RIO DE JANEIRO, 17 DE MAIO DE 1930

NUM. 1.444

O B A N - B A N - B A N



WASHINGTON LUIS: — Vejam ! Neste muque é que está o segredo do "braço-forte"...

ASSUMPTOS INTERNACIONAES



A tripulação feminina do Nezhham College, Cambridge, momentos antes da corrida com os universitários ingleses.



Inglaterra — Concurso de tiro de arco em "Great Fosters, em Surrey".



Novo methodo para o ensino da dança por meio de numeros.



Membros da realza hungara no baile em homenagem ao almirante Horthy.

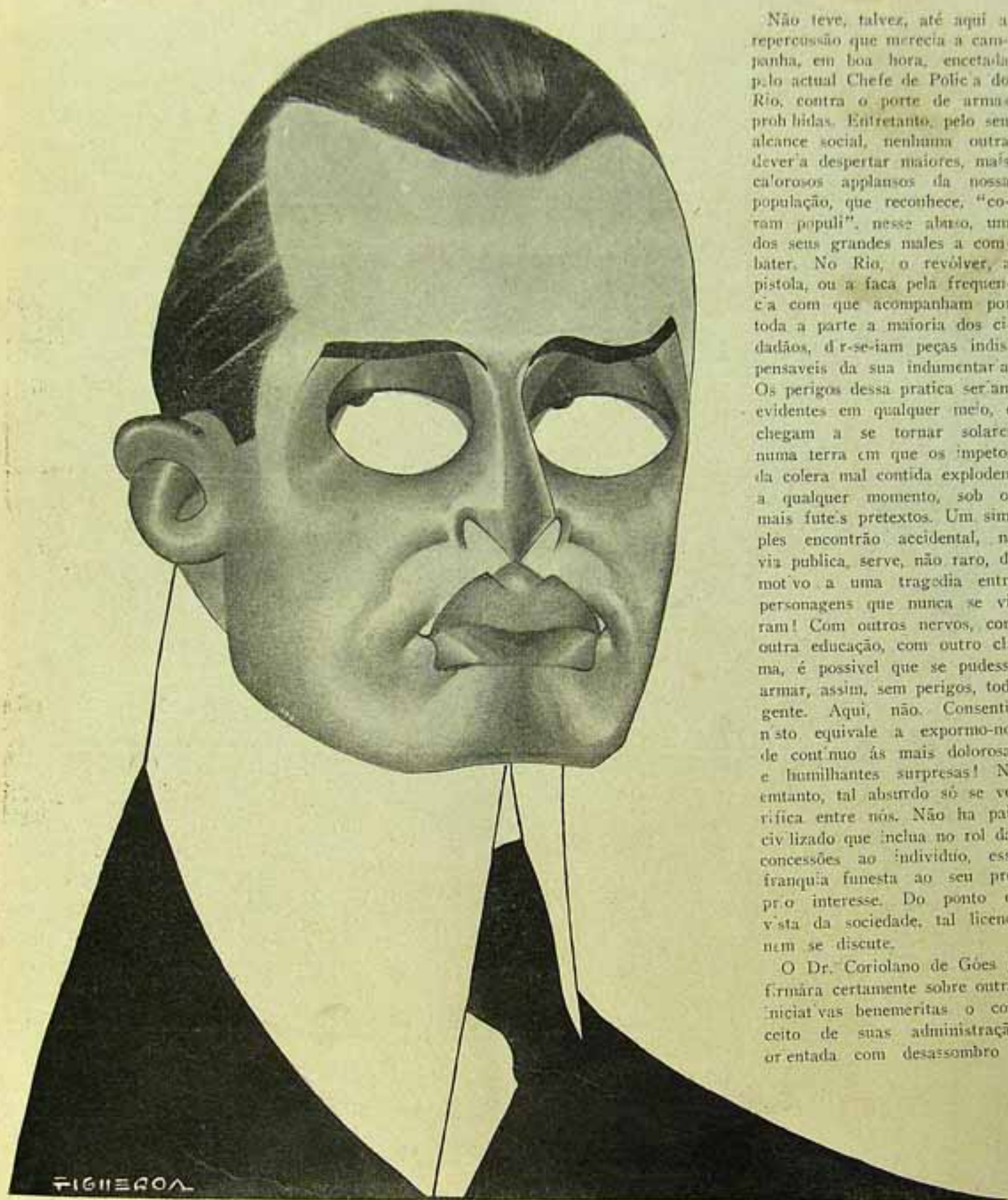


Caricaturas representando Rasputin, Csar Nicoláo e o capitalismo, num "meeting" comunista em Nova York.

O novo pharol na cidade balnearia de New Bedford, em Massachusetts.



DR. CORIOLANO DE GÓES



Não teve, talvez, até aqui a repercussão que merecia a campanha, em boa hora, encetada pelo actual Chefe de Polícia do Rio, contra o porte de armas proibidas. Entretanto, pelo seu alcance social, nenhuma outra deveria despertar maiores, mais calorosos applausos da nossa população, que reconhece, "coram populi", nesse abuso, um dos seus grandes males a combater. No Rio, o revólver, a pistola, ou a faca pela frequência com que acompanham por toda a parte a maioria dos cidadãos, d'r-se-iam peças indispensáveis da sua indumentária. Os perigos dessa pratica seriam evidentes em qualquer meio, e chegam a se tornar solares numa terra em que os ímpetos da colera mal contida explodem a qualquer momento, sob os mais fúteis pretextos. Um simples encontro accidental, na via publica, serve, não raro, de motivo a uma tragedia entre personagens que nunca se viram! Com outros nervos, com outra educação, com outro clima, é possível que se pudesse armar, assim, sem perigos, toda gente. Aqui, não. Consentir nisto equivale a expormo-nos de continuo ás mais dolorosas e humilhantes surpresas! No entanto, tal absurdo só se verifica entre nós. Não ha paiz civilizado que inclua no rol das concessões ao individuo, essa franquia funesta ao seu proprio interesse. Do ponto de vista da sociedade, tal licença nem se discute.

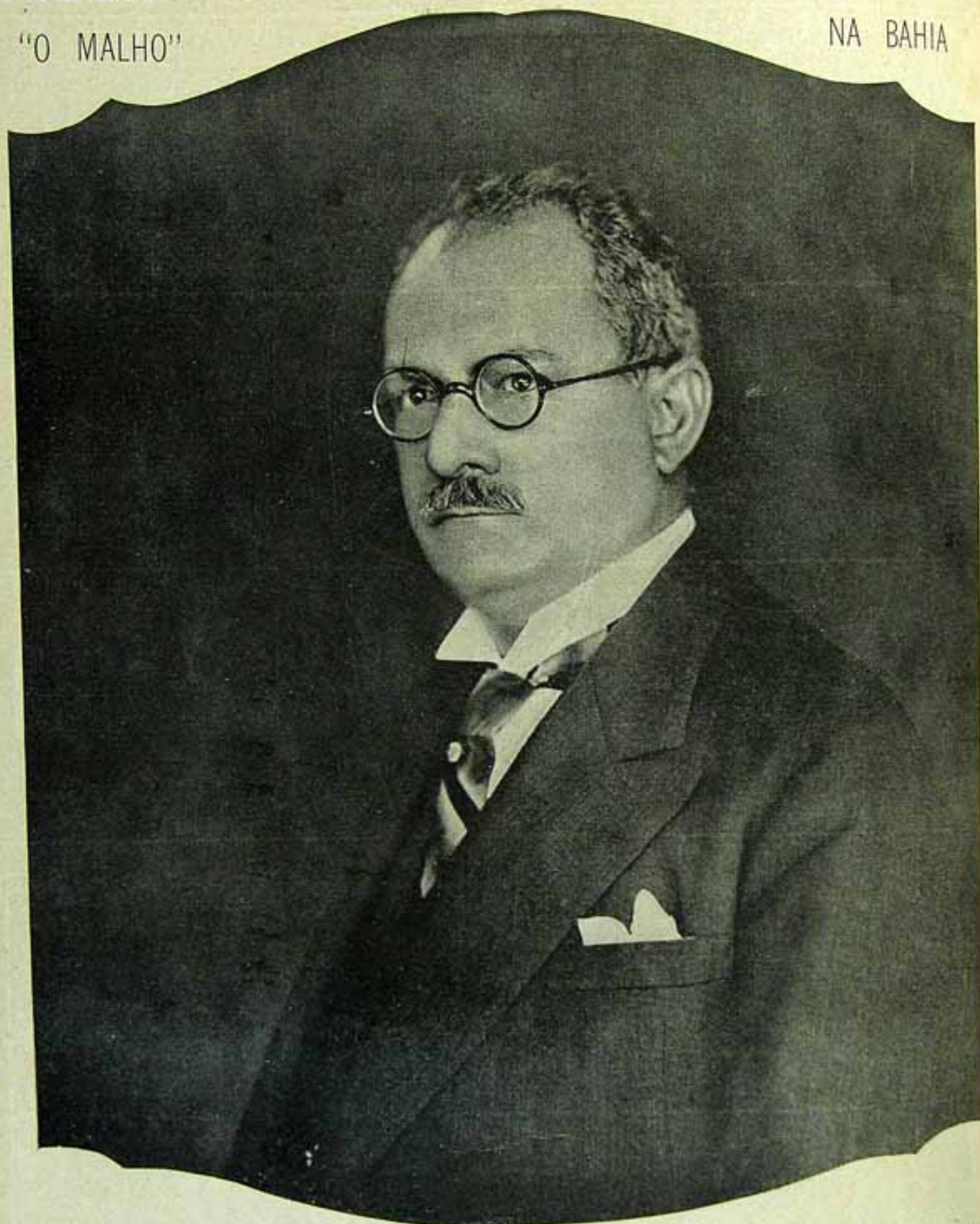
O Dr. Coriolano de Góes já firmára certamente sobre outras iniciais benemeritas o conceito de suas administração, orientada com desassombro e

Dr. Coriolano de Góes, Chefe de Polícia do Distrito Federal

dignidade, desde os seus primeiros passos, no sentido da mais severa preocupação do bem publico, que elle vê na intransigente defesa da collectividade. Ao lado da guerra aos entorpecentes e outros vicios por igual damnosos á communhão social, a campanha sustentada contra o cangaço com fóros de cidade, em plena capital da Republica, caracteriza, porém, ainda melhor a comprehensão feliz que a joven autoridade em apreço tem do cargo com que o honrou a confiança do presidente Washington Luís.

"O MALHO"

NA BAHIA



O Dr. Mario Dantas, Secretario da Agricultura do Estado da Bahia, vem assignalando a sua administração no importante departamento que foi confiado á sua intelligencia e capacidade com uma série de serviços notaveis. Espirito pratico, S. Ex. encarou de frente o problema rodoviario, pondo em conta

Dr. Mario Dantas, Secretario da Agricultura do E. da Bahia.

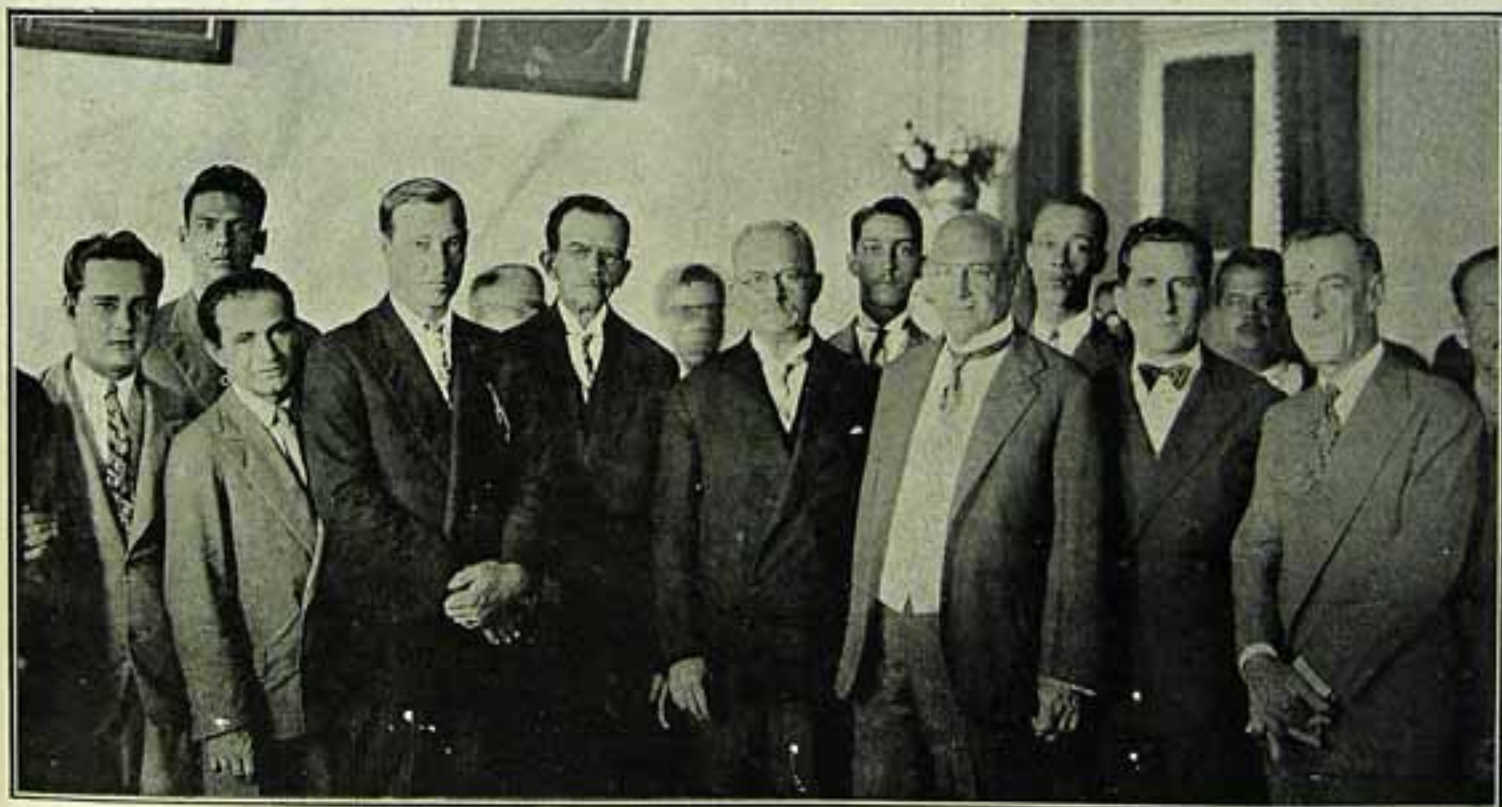
cto os centros de produção, dando-lhes vias facis de communicação e, fomentando, assim, o desenvolvimento das riquezas naturaes do Estado.

Ainda sob a inspiração do Dr. Mario Dantas, estabeleceu-se para a Bahia a corrente immigratoria estando já localizados no Nucleo Colonial de Ilheus no municipio de Una, os primeiros colonos teuto-russos que vão cuidar da agricultura naquella zona fértil na

" O M A L H O " N A B A H I A

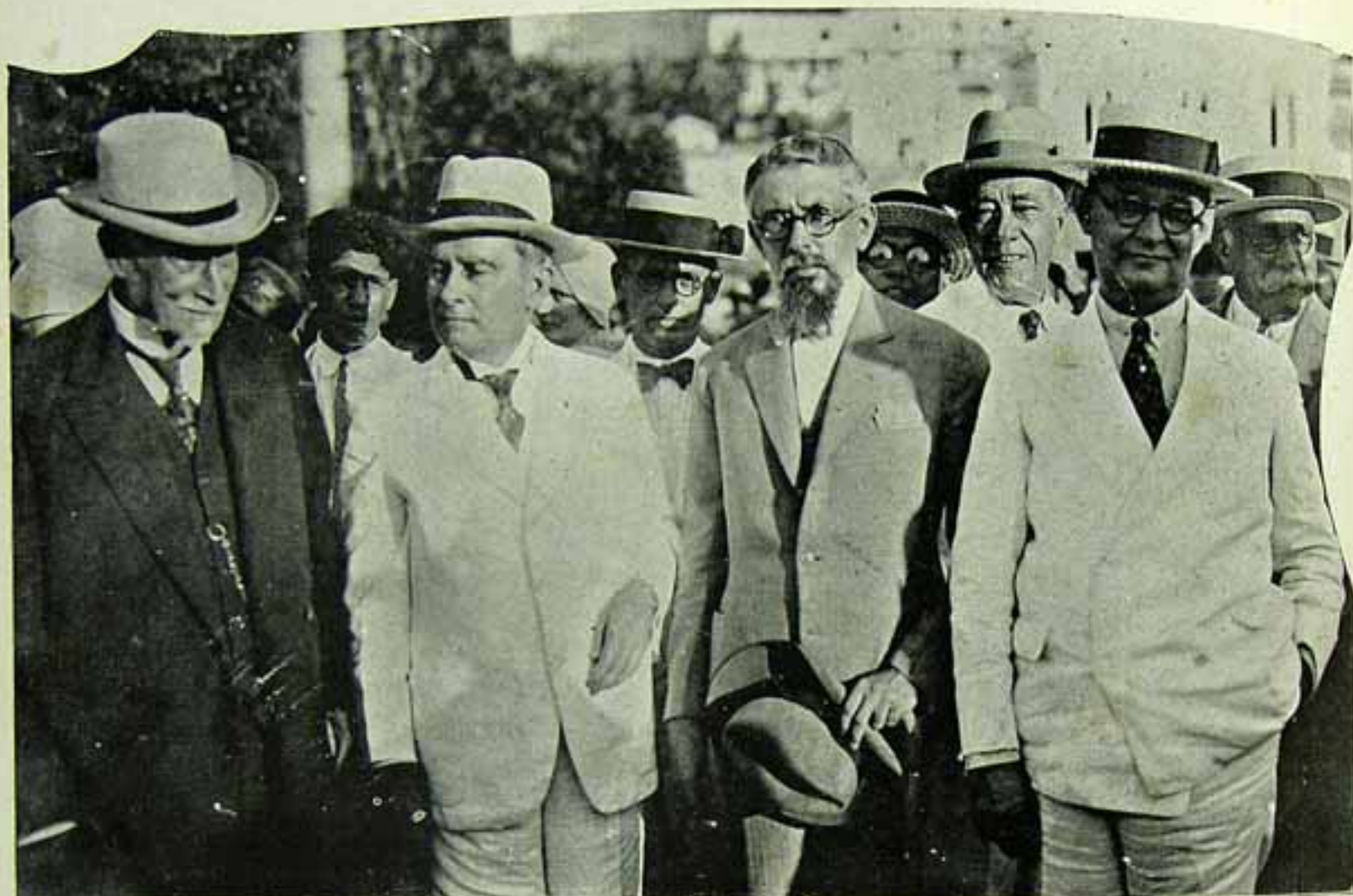


Aspecto da manifestação que os funcionários da Secretaria da Agricultura do Estado da Bahia fizeram ao Dr. Mario Dantas, titular desta pasta, no 2º aniversário da sua administração, collocando o seu retrato no salão nobre da Secretaria. Vê-se S. Ex., ladeado pelo Dr. Madureira de Pinho, Secretario da Policia; pelo Cel. Henrique Faria, assistente militar do Governador do Estado; Dr. Barros Barretto, Secretario da Saude Publica; Eduardo Rios, Secretario da Fazenda; Francisco Souza, Prefeito da capital e outras autoridades.



O Dr. Mario Dantas, Secretario da Agricultura, rodeado de funcionarios da Secretaria, por ocasião da manifestação que estes lhe fizeram.

"O MALHO" NA BAHIA



O embarque para o Rio do deputado Simões Filho, director da "A Tarde" e "leader" da bancada bahiana na Camara Federal. S. Ex., tendo á direita o Governador Vital Soares e o Cel. Frederico Costa, presidente do Senado; e á esquerda o Dr. Madureira de Pinho, Secretario da Policia.



O governo bahiano, confirmando a tradicional fidalguia do seu povo, presta carinhosas homenagens a todos aquelles nacionaes ou estrangeiros, que alli aportam. Uma prova está na photo acima, um aspecto do "pic-nic" offerecido pelo governo do Estado aos officiaes norte-americanos. No grupo está o illustre Dr. Guilherme Morback, official de gabinete do Sr. Dr. Vital Soares.



O touro era uma fera..



... mas o toureiro é um bicho.

A CALMA DO FAKIR



BORGES DE MEDEIROS: — O publico não se impressiona com as demonstrações destes tres feras. Eles conhecem a força do meu olhar...

D I S C O E S T R A G A D O



ANTONIO CARLOS: — Chegou a vez de se tocar a minha música.

O CONTINUO: — Qual, dentar. Agora aqui só tocam coisas assim: a "Estabilização", os "Saldo Orçamentários", o "Pagamento da Dívida Flutuante". A sua chapa está fora da moda.

A C H A T A N D O



JECA: — Seu doutô, dá marcha ré! Vancê pegou uma bruxa.
WASHINGTON LUIS — Marcha ré, não posso. O meu trenô só anda p'ra frente.



Dois significativos aspectos da manifestação que foi feita ao Dr. Mozart Lago pela sua eleição para deputado.

Causou a melhor impressão no nosso mundo médico o justo acto do prefeito Dr. Prado Junior, nomeando para medico da Directoria Geral da Assis-tencia Municipal o distincto cirurgião Dr. Bernardo Pinto, cuja competencia profissional, tão vastamente conhecida, dispensa elogios. Lo-



Dr. Bernardo Pinto

As gravuras mostram os manifestantes na Camara dos Deputados e no palacio do Catete, onde tambem foram homenagear o Sr. Presidente da Republica.

grou o Dr. Bernardo Pinto alcançar um dos primeiros logares no ultimo concurso para medicos cirurgões da referida repartição, no qual se inscreveram verdadeiras capacidades.

O illustre recém-nomeado é cunhado do nosso prezado amigo Sr. Adolpho José Pereira Bastos.



Flagrante tomado, na estação D. Pedro II, por occasião do embarque do Sr. ministro da Viação para Matto Grosso

" O M A L H O " E M P O R T U G A L



O Sr. Cardeal Patriarcha á saída da Igreja dos Martyres, onde se realizou a bênção dos pastos dos novos bachareis.



Durante o banquete em honra ao jornalista Antonio Ferro



Chegada a Lisboa do Sr. Candido de Campos, director de "A Noticia", do Rio de Janeiro

BETHENCOURT DA SILVA



No saguão do Lyceô de Artes e Offícios, na manhã do dia 8, quando o Centro Carioca rendeu homenagem à memória do educador fundador da Sociedade Propagadora das Bellas Artes e Lyceô de Artes e Offícios. Sobre a personalidade daquelle grande vulto falou o professor e historiador Acchilles Alves que, com grande propriedade estudou a sua obra e actuação nos meios pedagogicos da cidade.

O deputado Mario Alves, director de "O Estado", de Nictheroy, acompanhado pelos seus redactores em companhia de "Miss Estado do



Rio", depois da entrega do premio de 1:100\$000 áquella senhorita para auxilio de sua representação no Concurso Internacional de Belleza.



Durante a festa litero-musical que se realizou na Escola Normal de Nictheroy, em homenagem á "Miss Campos", que tambem é normalista (Campos).



Foot-ball — Flamengo x America

Venceu o America por 2 x 1





Grupo feito no convento de S. Bento, na Bahia, após o grande almoço oferecido em honra ao novo abbade D. Plácido Stael, que se vê ao centro.

"O MALHO"

O arcebispo D. Augusto, ao receber a manifestação pelo seu aniversário natalício.



NA BAHIA

Em baixo: o embarque do senador João Mangabeira, para o R'ô de Janeiro.



Aspecto tomado à porta da Igreja da Ajuda, na Bahia, após a missa festiva que os amigos e correligionários do deputado Eutychio Bahia mandaram rezar em, acção de graças, pelo seu aniversário natalício. À direita: o Sr. coronel Alcebades Barata, prestigioso chefe político bahiano, que veio ao Rio em visita ao Sr. ministro Octavio Mangabeira.

VATICINIOS QUE SE CUMPREM NA ACTUAL ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE NICTHEROY

Quando foi da investidura do Dr. Castro Guimarães no alto cargo de prefeito municipal de Nictheroy, registrou-o *O Malho* como um evento auspicioso para a capital vizinha, que encontraria no seu novo governador não apenas um cidadão honesto e realizador, como um homem experiente que, pelas suas anteriores funções de director de obras da Secretaria da Agricultura e Viação do Estado, prometteria à metrópole fluminense uma nova era de florescimento. Agora, pouco mais de um trimestre decorrido da sua administração, leu o Dr. Castro Guimarães a sua primeira mensagem perante a Câmara Municipal, documento que pouco diz do já realizado, como é natural em tão curto lapso de tempo, mas que tem um alto valor do pon-



O Prefeito de Nictheroy assignando o contracto de desapropriação dos terrenos para a construção do Cães do Barreto, bairro industrial da vizinha capital.



Na Câmara Municipal, vendo-se o presidente da edilidade de Nictheroy, coronel Ferreira de Aguiar e o prefeito Dr. Castro Guimarães, depois da leitura da mensagem.

to de vista das idéas que encerra e das sugestões submettidas ao estudo dos legisladores da cidade.

A par da criteriosa preocupação com a administração pública propriamente dita, outro aspecto da vida actual de Nictheroy resalta da administração Castro Guimarães, e a que não allude a Mensagem. É o interesse do chefe do executivo local pela vida social de seus munícipes, animando com a sua presença as cerimonias que se estimulam no nobre proposito de collocar a capital do Estado do Rio ao nível dos grandes centros populosos e civilizados. Confirmam-se, assim, por factos concretos por nós vaticinados nos primeiros dias da vigente administração publica da vizinha capital, o acerto da escolha do Dr. Castro Guimarães para o alto posto que ora occupa.



O Dr. Castro Guimarães, após ter presidido, no Theatrozareth Lamego Viggiani, a eleita de Nictheroy, "Miss

Imperial, o jury que proclamou a senhorita Maria de Na- Estado do Rio", no Concurso Internacional de Belleza.

MAIO
4
DOMINGO

DIA A DIA

MAIO
10
SABADO

RODOVIARISMO

Devendo reunir-se em Outubro do corrente anno, em Washington, o VI Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, o Automovel Club do Brasil, que tem manifestado o mais louvavel interesse por todas as iniciativas que visam o progresso do rodoviarismo, já designou o delegado que deverá representá-lo naquella importante con-



Dr. Ruben Moitinho.

clave. O delegado do Automovel Club do Brasil é o Dr. Ruben Moitinho, formado em engenharia pela Ohio University e pelo Carnegie College, dos Estados Unidos, socio effectivo da Association Internationale Permanente des Congrès de Route, do Club de Engenharia do Rio de Janeiro e da Associação de Engenheiros e Industriales, e que neste mez, incumbido de outra missão de grande relevo, embarcará para a Alemanha, afim de representar o Club de Engenharia na 2ª Conferencia Mundial de Força, que se realizará em Berlim, em Julho.

"SOUS LA COUPOLE"...

Acaba de ser recebido na Academia Brasileira de Letras o escriptor paulista Affonso de Escagnolle Taunay, eleito para a vaga do poeta Luiz Murat. Depositário de um nome illustre, o Sr. Affonso de Taunay — autor dessas duas obras notaveis que são "Innocencia" e "A Retirada da Laguna", — tem sabido augmentar as tradições intellectuaes de sua família com uma boa somma de obras que revelam a sua erudição e elevada cultura historica. O autor da "Chronica do tempo dos Phelippes", que exerce com proficincia o cargo de director do Museu Historico Paulista, foi uma das melhores aquisições ultimamente feitas pela "illustre companhia", que muito lucrará em prestigio fazendo ingressar no seu seio expressões mentaes do valor do novo "immortal".



Sr. Affonso de Taunay.

erudição e elevada cultura historica. O autor da "Chronica do tempo dos Phelippes", que exerce com proficincia o cargo de director do Museu Historico Paulista, foi uma das melhores aquisições ultimamente feitas pela "illustre companhia", que muito lucrará em prestigio fazendo ingressar no seu seio expressões mentaes do valor do novo "immortal".

BRAILOWSKY

O famoso pianista Brailowsky inaugurou a 10 do corrente a temporada musical do Theatro Lyrico, Artista de

nomeada, queridissimo da nossa platêa, Brailowsky teve o mais caloroso acolhimento, renovando os louros que já obtivera

em audições das radas ante cabe, nesta uma critica arte impres Brailowsky. se, entre registro, mo uma ho ao illustre mo tam



Brailowsky

elogio que aqui cabe ao emprehendedor empresario N. Viggani, que todos sabemos não medir sacrificios para offerer a platêa carioca programmas como os que se recommendam por um nome como o de Brailowsky.

GUIOMAR NOVAES

O reaparecimento da insigne pianista patricia Guiomar Novaes, que aqui já não se fazia ouvir ha cerca de tres annos, constituiu motivo de grande sa ra o publi Guiomar é uma das gantes fi actual gera brasileiro pelo seu ta sua cultura, gu do o ma nome nos arte europe americanos. carioca, admirador fervoroso da grande artista, estava cheio de saudades e não podia deixar de rejubilar-se com a oportunidade de ouvir novamente a maravilhosa virtuose do teclado.



Guiomar Novaes.

LUCILIA SIMÕES

Lucilia Simões, a grande artista que o publico carioca tantas vezes tem applaudido, acaba de receber em Lisboa, uma alta distincção honorifica, por parte do governo francez. A solemnidade reali

Theatro com a pre general Car sidente da Portugueza, panno, no acto, com panhia em nistro da poz a Lu as ins'gulas official da cção Publi governo francez lhe conferira. Os



Lucilia Simões.

admiradores da grande artista, certamente, muito se rejubilarão com a noticia da alta homenagem que Lucilia Simões recebeu.

UM NOVO PLANETA

Acaba de ser descoberto, casualmente, mais um grande planeta que, enquanto não baptisam na's apropriadamente vae sendo conhecido pelo nome de "X". O descobridor occasonal foi o Sr. Clyde W. Tombaugh, photographo do Observatorio Lowell, dos Estados Unidos, e a descoberta é considerada o acontecimento astronomico mais importante occorrido desde a ubicação de Neptuno, em 1848. O acaso tem dessas surpresas interessantes: assim como collocou o Brasil deante dos olhos de um navegador inexperiente, faz agora um simples photographo descobrir um planeta quando procurava simplesmente photographar uma nebulosa...



Sr. Clyde W. Tombaugh.

MARECHAL OLYMPIO DA FONSECA

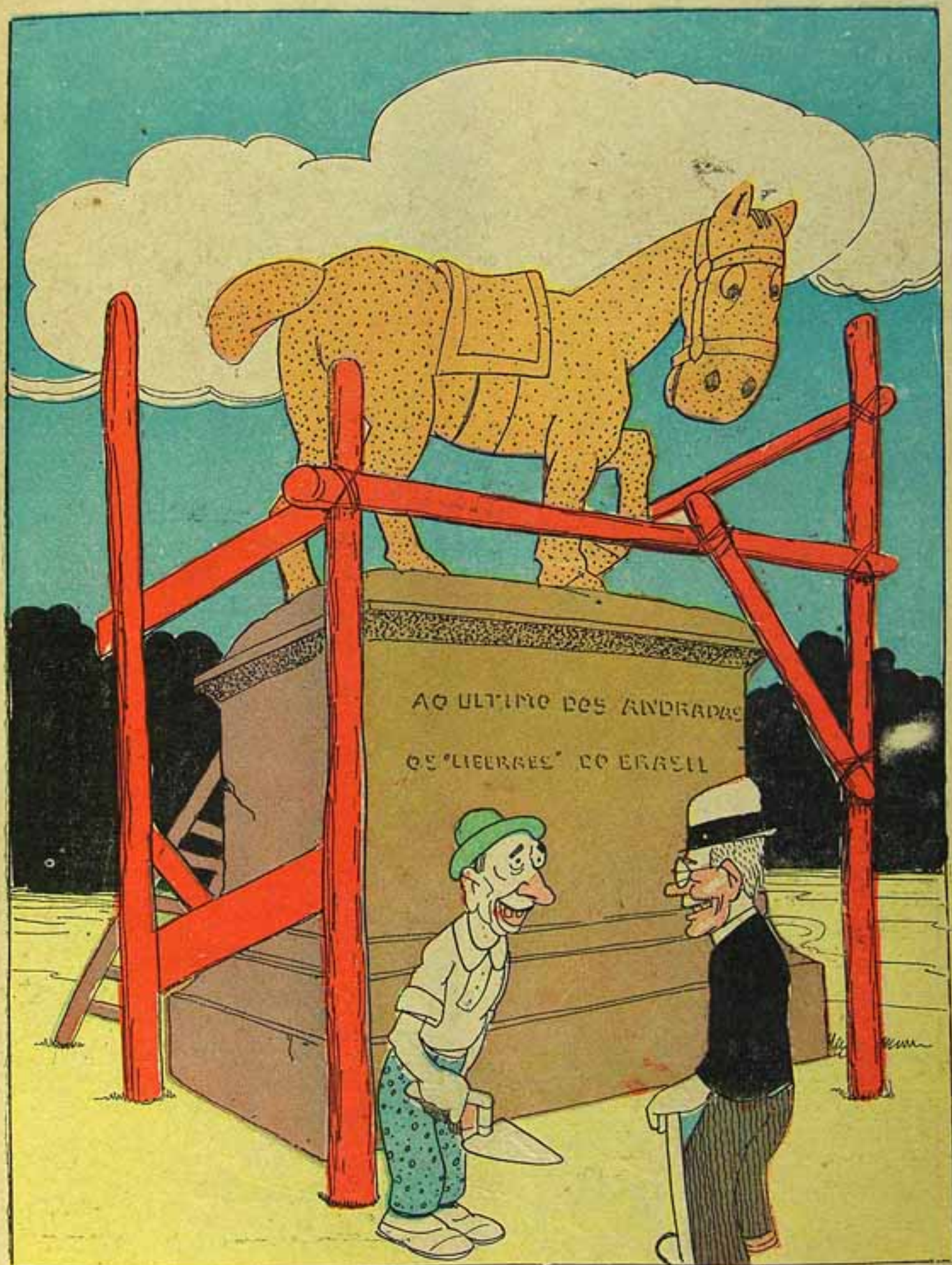
O fallecimento do marechal Olympio da Fonseca, já aposentado da carreira das armas como do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, enlutou a um tempo o Exercito e os circulos juridicos, que num e no outro meio acompanhava-o a estima de todos. Filho dos extinctos barões de Alagôas, o marechal Olympio da Fonseca pertencia a uma familia illustre na carreira militar, sendo sobrinho do marechal Deodoro, irmão do general Percilio da Fonseca, também já fallecido, e parente proximo do marechal Hermes, em cuja presidencia foi chefe da casa militar. Era cunhado do marechal Luiz Barbedo e do capitão de mar e guerra Nicolau Possolo, igualmente fallecidos.



Marechal Olympio da Fonseca.

Para todos... está publicando, em lindas paginas, a mais desenvolvida reportagem photographica sobre o Curso Internacional de Belleza.

C O N S A G R A Ç Ã O . . .



— É um monumento a Antonio Carlos. — E que é do Antonio Carlos?
— Está amarrado no obelisco...

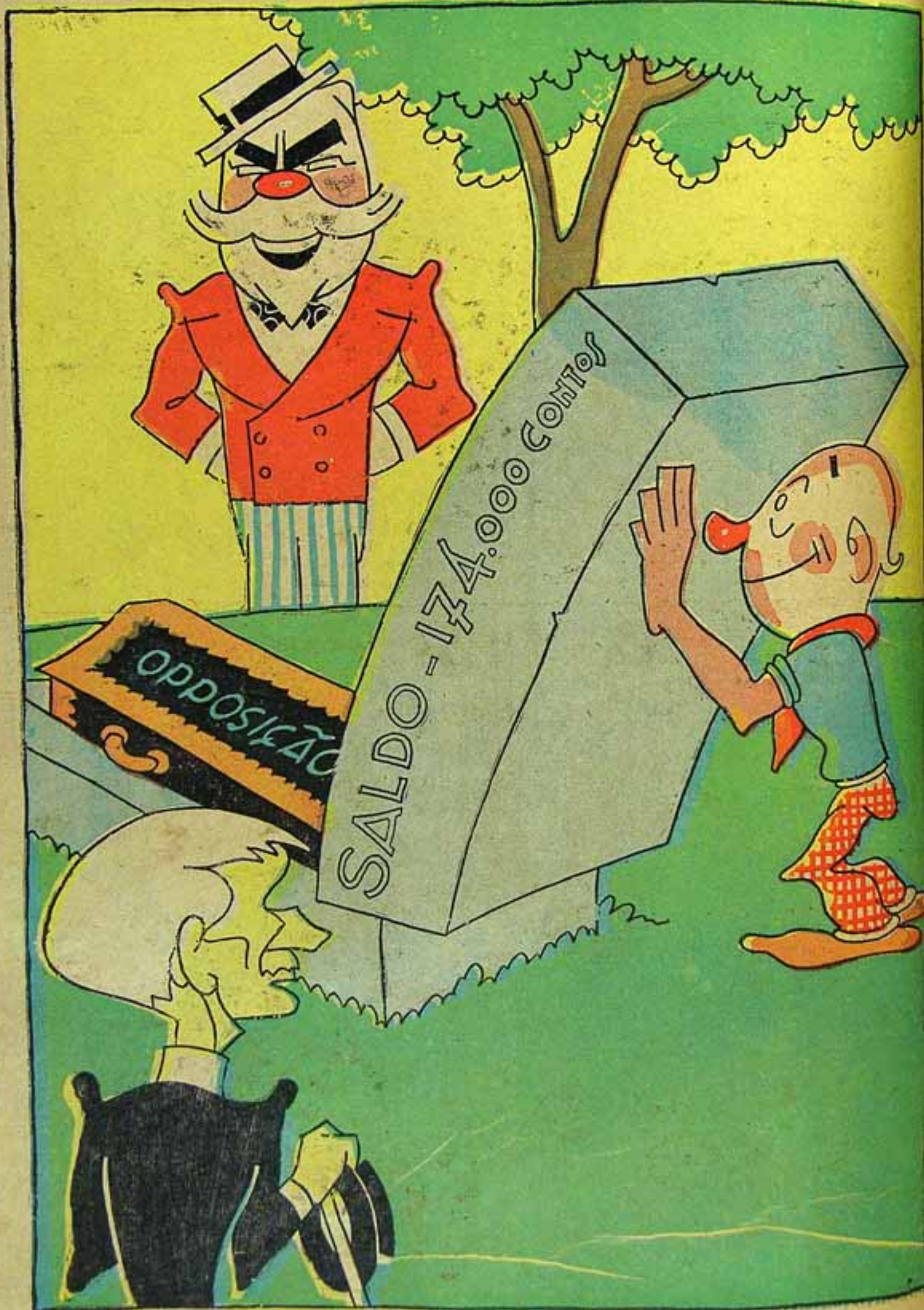


ANTONIO CARLOS: — Camponheiros! Já que o Luiz Carlos Prestes não quis aderir à nossa causa, eu vos proponho aderirmos à causa dele...

O P T I M I S M O



ANTONIO CARLOS: — Quando o nosso "Zeppelin" estiver cheio, faremos um "raid" directo ao Catieta...
 LÚZARDO: — E quando lhe parece que o encheremos? !
 ANTONIO CARLOS: — Lá para 1990...



JECA: — Obrigado, "seu doutô"... Vou "botá" es sa pedra em cima disso que já está fedendo...

O CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA

As mais bonitas de São Paulo



*Senhorita
Airca
Gomes Silva,
de Ypiranga.*



*Senhorita
Maria
Guimarães,
de
Villa
Marianna.*



Senhorita Dulce Lepage, de Consolação

*Senhorita
Ogarta
Vianna,
de
Perdizes.*





Alberto Monteiro da Costa.

Yvette Freire da Costa



Juvenal Almeida

Valduriana Baptista Almeida.



Francisco Claro

Custodia Santos.



Raymundo Martins Teixeira - Maria do Carmo de Souza Martins

Remington

É hoje a machina de escrever que mais accellção tem no mundo inteiro.

Uma resistencia insuperavel, accção rapida, o "toque natural" e trabalho nitido, são algumas das qualidades que fizeram a "Remington" conquistar a supremacia universal.

Peçam uma demonstração sem compromisso de compra á



A machina que satisfaz



Casa Pratt

Rua do Ouvidor, 123-125 Praça da Sé, 16-18
RIO DE JANEIRO S. PAULO

Filiaes ou Agencias em todos os Estados do Brasil



Nosso estimado leitor o joven Fernando da Silva Ramos

Desencantamento!...

Diante da derrocada immensa dos meus sonhos, quedei estatica, muda e o pranto jorrou-me pelas faces!...

Como balsamo milagroso, as lagrimas alliviaram a dolorosa magua que me angustiava.

No desencanto que me vein de ti, só me resta um coração vazio... e pelas alamedas desertas da minha phantasia, possie a minha alma desencantada!...

No outono das minhas Esperanças, as folhas caem, seccas e sobre o tapete amarellecido, a Ronda Nocturna das minhas desillusões!...

Lá fóra, grita a alegria quente do verão, o sol escalda.

No meu coração cae a geada. É

a neve das almas sem a alegria de viver!...

Outrora, nos meus olhos grandes e rasgados, palpitava a Esperança!

Hoje, entrego-me á agonia dos desencantados da vida!

Mãos ao longo do corpo, haço o olhar, emigrante da terra da ventura, caminho em busca do esquecimento...

Suprema felicidade!

Maria Luiza.

Hemopatol

TONICO E DEPURATIVO BI-ODADO ARSENIADO
ELIXIR E GOTTAS

Tratamento Energico da Syphilis em todas as suas manifestações: Ulceras, Neuralgias, Gomas, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Musculos e Articulações, Rheumatismo, Gotta, Asthma Bronchite Chronica, Queda de Cabello



Arceburgo (Minas) — Corporação Musical Arceburguense, dirigida pelo maestro Sebastião Campos.



A gentil senhorita Judelita Rocha da Silva, residente em Manaus.



Enterro de Hermann Telles Ribeiro, vice-presidente da Casa Pratt, S. A.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"



Foz do Iguaçu — Vista do Salto Floriano.

ESPINHAS
MANCHAS

Seite de Colonia

PANNOS
SARDAS

PHARMACIAS - PERFUMARIAS E DROGARIAS

Para todos...,
a querida re-
vista da elite
carioca, publi-
ca, em todos
os numeros,
magnificos re-
tratos das
misses.



Campeão Grande, Matto Grosso — Quadro do "team" campeão do sul em 1929.



Foz do Iguaçu — Vista dos principais saltos brasileiros. Ao fundo, a Garganta do Diabo.



Portugal, Açores — Tourada à corda, divertimento típico da Ilha Terceira.



Chegou a nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 velas, consumindo 1 litro de gasolina em 16 horas.

GOMES NEVES & C.

Rua 7 de Setembro, 161

ADEUS RUGAS

3.000 DOLLARES DE PREMIOS SE ELAS NÃO DESAPARECEREM

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. É fácil obter-se a prova em vossos próprios rostos em pouco tempo. — Experimentas hoje mesmo o RUGOL. Creme científico preparado segundo a celebre processo da famosa doutora de beleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Produtos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezando e vos rejuvenesce ao mesmo tempo. RUGOL difere completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutânea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de galinha e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inoffensivo e não estimula o crescimento dos pelos. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova à epiderme flacida, porosa e fatiada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerables imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Valente escreve:

"Eu via desesperada com as malditas rugas que me afejavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desaparicao não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiracao das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Rua Wenceslau Brax. 22-sob. — Caixa 1379 — SÃO PAULO

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — São Paulo.

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de \$3000 affin de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO "O MALHO"

Os grandes progressos da imprensa carioca

O supplemento illustrado da "Noite" teve do grande publico a acolhida que merecia.

Deante delle, a sociedade carioca, envaidecida, se collocou mais ou menos na attitude coquette das mulheres bonitas em face de um espelho fiel... Era natural. As suas bellezas de ha muito reclamavam na realidade essa brilhante projecção no crystal. O prestigio do seu nome ficava um pouco diminuido já, visto através de uma arte photographica sem maiores requisitos. Anceiava assim justamente por um grande semanario illustrado que lhe viesse deixar bem reflectidos os nobres dotes com que a adoptára uma natureza admiravelmente prodiga! O esforço dos que na imprensa, sentindo essa necessidade, para melhor dizer patriotica se collocaram ao lado dos seus desejos não poderia deixar de total-a de modo particular e obrigar a aplaudil-o com calor. Os nossos illustres confrades da empresa victoriosa que é a "Noite", tiveram assim difficuldades anenas de poder attender ás solicitações com que insoffrida a população carioca disputava os primeiros exemplares do jornal elegantissimo com que acabam de brindal-a e honrar ao mesmo tempo a nossa cultura através de uma manifestação artistica que é hoje em dia o mais poderoso dos reflectores de uma civilização.

Felicitamos por isto vivamente aquellas brilhantes collegas.

Poema em prosa

Lembras-te de certa arvore florida que havia á margem do caminho onde tinhamos que passar todas as manhãs? Eu t'a mostrava sempre, admirando a belleza do desarrumado de seus galhos, ostentando, cada um, na mais quebradica extremidade, um ramalhete cõr de sangue.

Lembras-te?

Quando te foste, um dia, e eu tive que fazer sózinho e triste o nosso trajecto habitual, a minha tristeza foi por ella comprehendida



Garanhuns (Pernambuco) — O nosso leitor Sr. Manoel Rebello Junior.

e ella se despojou completamente das bellas flores cõr de sangue.

Viveu dias despojada do ornamento que era a sua gala e a alegria dos passaros seus amigos, e eu via na desolação de sua fronde a imagem symbolica de mim mesmo.

Hontem, quando passei, notei que de todos os galhos pendiam como cabeças de pequenos seres curiosos, mil botões entre-fechados, que breve espoucarão em encarnada florescencia. Eu lhe dissera que regressarias. E a nossa arvore se engalana para te receber em festa, agora que voltas para o meu amor!

Março — 1930.

I. Galvão de Queiroz, neto.

A MELHOR PUBLICAÇÃO ANNUAL

CINEARTE ALBUM

Nenhum grande artista do cinema deixou de ser contemplado com um bello retrato a côres.

Faça desde já o pedido do seu exemplar, enviando-nos 9\$000 em dinheiro em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio.

Sociedade Anonyma O MALHO

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21
RIO

UM JORNALISTA EGYPCIO QUE SE NATURALIZA BRASILEIRO

Nem sempre se justifica a alegria dos brasileiros natos, quando concede o governo a cidadãos estrangeiros a carta de naturalização. Não é este, porém, o caso de Ahmed Hassan Mattar, natural do Egypto, jornalista profissional e já socio da Associação Brasileira de Imprensa. Perseguido pelo governo do Cairo, que nelle teve um adversario temivel pelo seu poder de intelligencia, secretario particular de Abd-Elkin, Hmed Hassan Mattar chegou ao Brasil precedido de uma justa fama de brilhante homem de imprensa, cujos recursos extraordinarios foram postos á prova na questão do Riff, em torno do qual fez elle o mais completo inquerito.



O antigo subdito egypcio sympathizou com o nosso povo e a nossa terra no primeiro contacto que com elles teve. E acabou amando-os. Quiz tambem ser brasileiro, justificando a sua pretensão com a expontanea propaganda da nossa terra e de suas possibilidades economicas, em viagem constantes que tem feito á Europa. O governo brasileiro concedeu-lhe a graça pedida. Ahmed Hassan Mattar, hoje brasileiro por carta de naturalização expedida pelo ministro da justica, continuará por todos os meios possiveis, e intensamente, a fazer a propaganda de sua patria de adoção. Tem já delineado o plano nesse sentido. E o executará com brilho, á maneira dos empregos a que ha mettido hombrs anteriormente.

Sobejam motivos, por isso, para nos recebermos com alegria o novo brasileiro.

Cantiga do teu amor

Tu me deste um cravo branco de tanta belleza e odor, que eu o sinto nos meus labios como os teus labios em flor...

Cantas, e á voz tão macia do teu canto embalador esqueço as penas do dia, lembrando as penas do amor

A brasa do teu sorriso tem tanto, tanto calor que me accendeu de improviso a rubra chamma do amor

Póde esta cantiga humilde não ter musica nem cõr, mas tem a expressão sincera dos olhos do meu amor.

Do livro a saber "Onde canta o sabão"

Jonny Doin

OS PREMIOS D'“O TICO-TICO”

O Tico-Tico, a querida revista das crianças, entre os valiosos premios que distribue aos leitores nos seus concursos semanais, incluiu alguns livros de muito encanto e utilidade para a infancia. Esses livros constituem colleções completas, de 9 a 12 volumes cada uma, das preciosas obras “Encanto e verdade”, do professor Thales de Andrade, e “Galeria dos Homens Celebres”, do professor Alvaro Guerra. “Encanto e verdade”, divide-se em nove volumes, a saber: A filha da floresta — El-rei Dom Sapo — Bem-te-vi feiticeiro — D. Iça rainha — Bella, a verdureira — Tótó judeu — Arvores milagrosas — O pequeno magico — Fim do mundo. “Galeria dos Homens Celebres”, do professor Alvaro Guerra, compreendendo os seguintes volumes: I — José de Anchieta, II — Gregorio de Mattos, III — Basilio da Gama, IV — Thomaz Gonzaga, V — Gonçalves Dias, VI — José de Alencar, VII — Casimiro de Abreu, VIII — Castro Alves, IX — Alvares de Azevedo, X — Fagundes Varella, XI — Machado de Assis, XII — Olavo Bilac. Essas colleções constituem primorosos livros de caprichosa confecção material e foram editados pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, que os offereceu para premios d'O Tico-Tico, demonstrando, desse modo, o zelo e dedicação que, de ha muito aliás, dispensa a todas as manifestações em beneficio da instrucção do povo.

GESSY

SABONETE PURO E CHEIROSO

NAS MOLESTIAS
BRONCHO
PULMONARES!

Attesto que o “VINHO CREOSOTADO” do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira tem real applicação nas molestias Broncho Pulmonares, além de ser um preparado feito com escrupulo, honrando a firma VIUVA SILVEIRA & FILHO.

Bahia, 7 de Janeiro de 1928

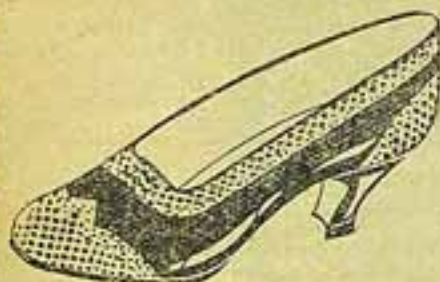
Dr. Antonio L. de Figueiredo
Bellas

Delegado de Hygiene do Município da Bahia.

CASA GUIOMAR

CALÇADO “DADO” — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

E O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS



ULTIMAS NOVIDADES

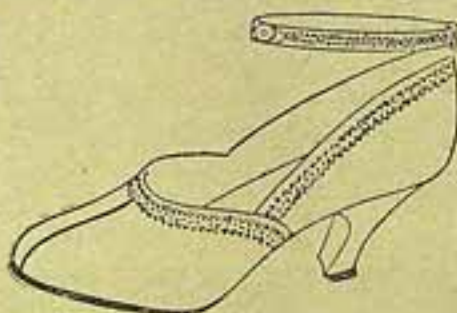
32\$ Fina pellica envernizada, preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luis XV, cubano médio.

35\$ Em naco branco lavavel com vistas de bezerro amarello, Luis XV, cubano médio.



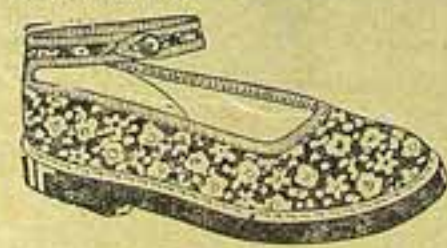
30\$ Em camurça ou naco branco, guarnições de chromo cõr de vinho, salto Cavalier mexicano. Rigor da moda.

30\$ O mesmo modelo em naco beije, lavavel, guarnições marron também mexicano.



34\$ Linda pellica envernizada preta, com fina combinação de pellica branca, serrilhada, Luis XV, cubano alto.

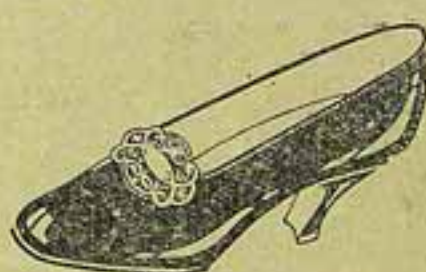
38\$ O mesmo modelo em fino naco beije lavavel e guarnições de couro cobra, serrilhado, estampado, Luis XV, cubano alto.



ALTA NOVIDADE

Lindas alpercatas de chitão florido em diversas cores, toda forrada de couro.
De na. 17 a 26 \$1000
De na. 27 a 32 \$1000
De na. 33 a 40 \$1500

Porte: sapatos \$1500, alpercatas \$1500 em par. — Remettem-se catalogos gratis.



32\$ Fina pellica envernizada, preta, com fivella de metal, Salto Luis XV, cubano médio.

42\$ Em fina camurça preta.



35\$ Em pellica envernizada preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luis XV, cubano alto.

35\$ O mesmo modelo em pellica envernizada preta, guarnições de couro megis, Luis XV, cubano alto.

Pedidos a Julio de Souza — Avenida Passos, 120 — Rio. — Telephone 4-4424

OS CORREIOS DA REPUBLICA EM ANARCHIA

Uma carta expressa leva 49 dias do Rio a Minas! Mas o Sr. Pereira Lessa continúa a occupar o cargo de sub-director-interino do Trafego Postal...

Não é o Sr. Francisco Pereira Lessa, sub-director-interino do Trafego Postal, o primeiro defuncto que não paga a cêra que com elle se gasta, e nem será o ultimo. Embora assim, continuaremos, pelo tempo que se fizer necessario, a accender as nossas velas em torno desse mão defuncto, até que a luz por ellas espalhada esclareça os responsaveis principaes pela administração publica, inspirando-lhes a medida que já tarda, de mandar recolher o morto á valla commun de onde não devera ter sido elle tirado para um cargo de importancia e evidencia tamanhas.

Continuando o nosso nababesco desperdicio de cêra, vimos hoje apontar mais um exemplo da inconcebivel anarchia reinante no Trafego Postal. Não se trata de facto inédito. Quasi todos os jornaes desta capital, e nós mesmos, têm denunciado irregularidades identicas, que já não chamamos graves porque este adjectivo tem um sentido que não se harmoniza com os acontecimentos banalizados pela sua diaria repetição.

O chefe de secção Francisco Pereira Lessa, levado á interinidade de sub-director do talvez mais importante (pelo menos o mais complexo) departamento dos Correios da Republica, deve sua actual evidencia — duplamente triste — aos mesmos passes de magica empregados pelo Sr. Mendes Tavares para attribuir-se uma cadeira senatorial que o eleitorado conferiu a outro. A mesma falta de escrupulo que agora mostra o Sr. Pereira Lessa, persistindo em occupar um posto fóra do alcance de sua competencia, foi utilizada pela politicagem que depurou o Sr. Irineu Machado num momento de affronta á democracia.

Confiado nesses serviços prestados ao senador illegitimo, o sub-director-interino do Trafego Postal fez-se surdo aos geraes protestos que cercam a sua desorientada administração, cruzando os braços e sorrindo displicentemente ás mais feias accusações. O mesmo fará elle, naturalmente, deante da seguinte denuncia que nos é confiada.

UMA CARTA EXPRESSA DO RIO A MINAS EM 49 DIAS!

Acabamos de receber do Sr. Oscar de Mello Moraes residente em Santa Rita de Cassia, no Estado de Minas, uma carta que só nos admirou por ter de lá sahido em 5 do corrente e já se achar em nosso poder desde o 19... Isto, sim, espantou-nos extraordinariamente. Mas nos mereceu, porém, a menor estranheza o topico inicial da carta do Sr. Oscar de Mello Moraes, que assim diz:

"Juntamente a esta remetto a VV. SS. um envelope de carta expressa sob o numero 52 e que, conforme o regulamento da Agencia da Gavea, foi entregue ao Correio desta capital no dia 15 de Março. Só no dia 3 do corrente, chegou a tal carta expressa ás mãos de sua destinataria, que é minha mulher. Vejam VV. SS. como está a administração dos Correios!!! Espero que, por intermedio de vossas vistas, chamem VV. SS. a attenção dos responsaveis por tal dissidio. Já escrevi a VV. SS. tres cartas sobre o assumpto que tornarei a expor, com a esperanza de que em um dia faça o Correio chegar as vossas mãos a minha correspondencia."

O missivista põe, então, o assumpto de seu interesse. E' economico dizermos que não recebemos as tres cartas anteriores, sobre o mesmo motivo, ás quaes se refere a carta do Sr. Oscar de Mello Moraes, de 5 do corrente.

Ficamos aborrecidos — e sabiam-no também os nossos leitores — que do Rio a Sta. Rita de Cassia, no virado Estado de Minas, que tem com a capital os mais rápidos meios de transporte, uma carta expressa leva nada menos de 49 dias!

O caso pode parecer aos nossos experientes leitores e mesmo inventores. E, realmente, é outro paiz, onde elle inteiramente acreditavel.

Aos interessados offerecemos, portanto, nesta pagina a prova do que se fica denunciado.



MINHAS DESPEDIDAS

(A Rainha do Estylo, D. Literatura)

Vou partir... Deusa querida,
Mãe das nuzas do meu sonho;
Passei metade da vida
No teu palacio risonho;
Fui feliz e tu me deste
Muito mais do que eu mereço;
Pelo bem que me fizeste,
Do teu amor não me esqueço;
Nunca frui teu dinheiro
Fiz-te affagos innocentes,
No convivio alvicaireiro
Dos moços intelligentes;
Vou partir, no ultimo dia
Levo saudades sem fim
Do tempo em que se dizia:
Que tu gostavas de mim...
Adeus, não quero assistir,
Nem quero noticias ter
No presente e no porvir
De quem te bota a perder

Comtudo, vê bem mulher
Que o futurismo é um X
Ninguém sabe o que elle quer
Nem se entende o que elle diz.

GIL PHANÔR

PHOSPHOROS

PREFIRAM
as marcas

SOL e IPYRANGA

em caixinhas
e em carteirinhas

a photographia das duas faces do envelope que nos remetteu o Sr. Oscar de Mello Moraes, mostrando os carimbos postaes com a data de sahida do Rio, em 15 de Março e da chegada em Santa Rita de Cassia em 5 de Maio corrente.

Fique isto bem sabido pelos interessados: uma carta expressa, postada no Correio do Rio, chega a Minas 49 dias depois!

FRAQUEZA SEXUAL

Para impotencia precoce em ambos os sexos, debilidade organica, insomnias, esgotamento nervoso, o melhor remedio é o afamado medicamento EROSTONICO, em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5\$000; pelo Correio, 7\$000. — Le Faria & Cia. — Rua de S. José, 74 — RIO.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de *Drogaria* e *Pharmacia* nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)



P I L U L A S

T R O V A S



(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacies. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38—Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

Quanta vez, muito risonho,
Sem pensamentos dispersos,
Depressa a estudar me ponho,
E findo fazendo versos!

Estes versos ondulantes
Que sem pensar te escrevi,
São filhos de alguns instantes
Daquella vez que te vi!

O vate — pobre inditoso! —
Não pôde nunca estudar,
Trazendo um peito saudoso
Que sempre vive a cantar!

João Damião Rocha,

Rio, 19 de Janeiro de 1930.

Musicas e Discos

Ouvertura

Do sr. João de Macedo, irmão, segundo crenças, da sta. Stefana de Macedo, recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redactor da Secção 'MUSICAS E DISCOS' da revista 'O MALHO' (TOM REO). — Tive minha attenção sollicitada por um amigo para a 'Ouvertura' do Mano de 26 do mez que hoje expira. Stefana de Macedo não virá jamais a publicar para rebater quaesquer publicações, seja a quem for; nem ella precisa de tal fazer, desde que tem pae e quatro irmãos, todos homens, seus naturaes defensores em qualquer terreno. Li quando foi publicada, allás sem sombra de cavalheirismo. Creio não errar affirmando que dita publicação teve um inspirador; ex-dito gigano. Respondo aos pontos essenciais da referida publicação:

a) STELLA. Stefana foi autorizada pelo brilhante poeta Aldemar Tavares a gravar esta modinha, fazendo um arranjo musical sobre a musica original, cuja autoria só mais tarde soube ser do Sr. Abdon Lyra, que a havia vendido á Casa Bevilacqua. Arranjos musicaes fazem-se todos os dias, sem que isto importe em appropriação de produção alheia.

b) SEU ZE' REIMUNDO. Quanto á letra e musica destes versos, Stefana foi autorizada a gravar-os pelo Sr. Pimenta de Mello, que adquiriu os direitos autoraes por compra ao poeta Olegario Mariano; a musica é a do MARROEIRO, sobre a qual Stefana fez um arranjo, sendo seu autor (do Marroeiro) o sr. João Pernambuco, que a fez registrar no Instituto Nacional de Musica em 1908. O facto de ser inscripto na etiqueta do disco — "MUSICA DE STEFANA DE MACEDO" —, em lugar de — "ARRANJO DE STEFANA DE MACEDO" — deve ser attribuido á COLUMBIA, que o fez por equívoco ou inadvertencia.

c) ODEON. Póde esta fabrica fazer valer o seu direito (supposto) quando e contra quem quizer; faça-o, porém, com cuidado para evitar que "O FEITIÇO CAIA SOBRE O FEITICEIRO".

Reclamando um direito, espero a publicação destas linhas na mesma secção, em que foi inserta a publicação, a que venho a responder. Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1939 — João de Macedo (Rua Prudente de Moraes, 75)".

Agora, duas palavras:

Homenageio louvável é a attitudo do sr. João de Macedo sahindo em defesa da sta. Stefana, e não é de extranhar que a sua exacerbação o fizesse perder, ainda que ligeiramente, o "controle" das palavras...

Acceptamos alguns dos seus argumentos, mas insistimos nos seguintes pontos: o sr. Ademar Tavares não podia autorizar a gravação de "Stella", na sua parte litteraria, porque já havia cedido a outrem os seus direitos de autor da letra; se o fez, o que averiguámos ser verdade, feio por julgar que os direitos cedidos se referiam sómente a impressos musicaes.

Se o sr. João de Macedo tem razão, nós não a temos menos, do mesmo modo. Continuamos, tambem, a affirmar que a "Casa Edison" tem a exclusividade dos direitos autoraes sobre a tonda "Ze Reymundo", cedidos por Olegario Mariano e Jayme Ovalle, apontados, até agora, como autores da letra e da musica, allás sem protestos...

O sr. Pimenta de Mello, que havia comprado, para impressão em livros, os direitos de "Ze Reymundo", não sabia que o poeta Olegario Mariano vendera os mesmos para impressão em discos á "Casa Edison", isto em setembro de 1926...

Homenageio louvável — repetimos — é a attitudo do sr. João de Macedo defendendo a sta. Stefana de accusações que, evidentemente, não lhe cabiam, o que reconhecemos com prazer, visto que nenhuma má vontade alimentamos contra ella, a quem sempre tecemos, de outras vezes, elogios calorosos e merecidos.

"DREAM LOVER"

A valsa que serve de motivo á personagenha feminina do film-opeleta "A Alvorada

do Amor" é, como já dissemos na "ouvertura", "Dream Lover", que apesar de conter na sua trilha melódica reminiscências da "Ramona", consegue gravar-se na memória do publico. Os seus versos são os seguintes:

1ª parte

"There's a land of charm that I know,
Land of sweet romance were I the
to go.
And it's bounds touch my room in the
gloom.
When the shadows creep.
Someone I meet there waits for me
Someone tender as a lover should be.
And I whisper each night
As I close my eyes in sleep.

2ª parte

Dream, Lover, fold your arms around me,
Dream, Lover, your romance has found
me...
I'm held in your spell,
Knowing so well,
Dreams never tell.
We two can leave the world behind us,
Nobody indifferet can find us,
Oh, Dream Lover mine,
Secrets divine,
I will share all with you".

DISCOS DA "ALVORADA DO AMOR"

Todas as marcas de discos que disputam o mercado desta praça têm edições dos numeros principais do novo "film" de Maurice Chevalier. A "Columbia", a "Victor", a "Odeon" a "Parlophon" e a "Brunswick", todas ellas imprimiram chapas admiráveis, contendo, principalmente, "The Love Parade" e "Dream Lover", que são os trechos mais procurados.

ORIGEM DAS NOTAS MUSICAES

Os leitores sabem, por acaso, qual a origem das notas musicaes? É bem possível que não e por isto vamos esclarece-las, transcrevendo, a título de curiosidade, o topico que se segue:

"Os sinais de musica dos antigos, compunham-se de letras inclinadas, de figuras de toda a especie, cujo numero chegava a mais de 200.

Esta multidão de notas constituiu um empecilho para a Arte da Musica e os latinos formaram com as quinze primeiras letras do alfabeto uma taboa que foi baptizada com o nome de "Gamma" em substituição do systema primitivo tão complicado.

O papa S. Gregorio, excellente musico, observou depois que as 8 ultimas letras da dita gamma eram uma repetição dos sete primeiros sons musicaes, e reduziu-os ás sete primeiras letras.

Em 1234, Guido Aretino inventou o systema moderno substituindo as letras do alfabeto pelas syllabas ut, ré, mi, fá, sol, lá, que descobriu cantando a primeira entrophe do hymno de S. João Baptista, na qual, como póde ver o leitor, se acham effectivamente comprehendidas:

Ut quean latxis
Resonare fibris,
Mira gestorum
Fæmiliæ tuorum
Solve polluti
Labi reactum
Sanguine Joannes.

Para bem distinguir os sons graves dos agudos, Guido Aretino traçou algumas linhas, e tanto sobre ellas como entre os seus espaços por pontos redondos ou quadrados, que depois se chamaram notas.

Em fins do seculo XVIII, um francez chamado Lamarle, inventou a nota "si", que foi logo adoptada em Hespanha e na França e depois no resto do mundo.

A substituição da nota "ut" por "do" é coisa adoptada actualmente por todos os países; porém existem ainda alguns que têm conservado a nota primitiva".

"MISS GLORIA" CANTORA DE DISCOS

A sta. Lucy Ramos, stella "Miss Gloria" no ultimo concurso da "A Noite", é a

mesma creatura que, sob o pseudonymo de Lucy Campos, canta para os discos "Odeon". Os leitores ficam sabendo disso desde já. E aquelles que não puderam contemplar a sua belleza physica, poderão, do mesmo modo, admirar a belleza da sua voz, através de excellentes discos já gravados. A sta. Lucy Ramos, agora mais, dias antes de obter o 4º lugar na eleição para "Miss Rio de Janeiro", cantou com Gastão Formenti duas lindas canções de Eduardo Souto e Osvaldo Santiago, intituladas: "Scena Calpura" e "Fringilla Vremora", pequenos seletos sertanejos. O disco que as contém apparecerá nestes dias.

GUIONAR NOVAES

Volto a deliciar o publico da minha terra em novos concertos semestrais, a grande pianista patricia Guionar Novaes, que tão alto tem elevado o nome do Brasil no estrangeiro. Aquelles que não puderam ouvi-la, nesta capital ou em outra qualquer parte, poderão escutar os discos, nos mais longinquos recantos do país. Guionar Novaes gravou em discos "Victor" n.º 1323, 1322 e 6821 respectivamente, as suas execuções de "Polichinello", de Villas-Lobo, "Tango", de Albernaz, "Ständchen", de Richard Strauss, "Le Petit Ave Blanc", de Jacques Ibert, e "Hymno Nacional Brasileiro", fantasia de G. Schmalke, este occupando as duas faces da chapa.

A ULTIMA PROVA...

É do "Daily Mail", do Londres, a seguinte narrativa de uma aventura do celebre violonista Fritz Kreisler:

"Um dia, em Antuerpia, esperando pela chegada de uma barca, Fritz Kreisler viu a um antiquario, examinando-lhe o violino, e, depois mostra-lhe o seu — um instrumento celebre — perguntando-lhe quanto dava por elle.

O antiquario examina attentamente o violino e, depois, diz ao visitante:

— Seu violino tem um grande valor, tão grande que eu não sei fixar-lhe um preço. Mas, queira esperar um momento, e vou mostrar-lhe um Amati.

E volta, um instante mais tarde, com um Amati, mas com um agente de policia, a quem designa o visitante.

— Este homem, diz, é um ladrão que vender-me um violino que figura nos catalogos como pertencendo a Fritz Kreisler.

E Kreisler teve todas as difficuldades do mundo para provar a sua identidade ao velho judeu, que a exhibição de papéis e documentos não convenciam, sendo necessario que Kreisler tocasse violino e o judeu comparasse a execução com os chos registrados pelo phonographo.

"UM SONHO QUE VIVEU"

Não é o título de uma canção, nem de um "film" em que reapareceram Justo Gaynor e Charles Farrell. "Um Sonho que Viveu" ha, porém, uma linda canção que tem o seguinte titulo: If I had a talent picture of you", que aqui foi traduzido para "Si eu tivesse um film falado de ti". Essa traducção, inserta nos grammes do "Palacio", onde o "film" foi exhibido, attenta, logo á primeira vista, contra a construcção portugueza, que se vê de aquelle "de voce", deveria ser "meu voce"... É de admirar que o traductor tenha coragem de dizer que fala a nossa lingua e que o sr. Brazil Gerson tenha escripto uma chronica sobre essa canção sem attender a esta cinceada do traductor que parece ter feito a versão consultando a palavra por palavra, um dictionario bilingue-portuguez... Mas, voltamos á canção dos nossos consulentos mandando pedir a letra, aproveitamos a occasião para se arrolar logo nesta pagina. Hi-a:

"I talk to your photograph each day
You should hear the lovely things I say
But I've thought how happy I would be
If your photograph could talk to me.

REFRAIN

If I had a talking picture of you
I would run it ev'ry time I feel blue—oo,
I would sit there in the gloom
Of my lonely little room
And applaud each time you whispered
"I love you — love you!"

On the screen the moment you came in
view—oo.

We would talk the whole over—we too—oo.
I would give ten shows a day,
And a midnight matinee
If I had a talking picture of you."

INFORMAÇÕES

— "Papagalo Sabão", samba de Alfredo Vianna, cantado por Breno Ferreira, e "Coria Cana", cateretê de Arthur Costa, cantado pelo autor, estão gravados no disco "Victor" n. 33.273.

— "Macaco Velho", samba de Lourival Ferreira, e "Eu tenho fé", choro de Henrique Vegeles, ambos executados pela "Orchestra Brunswick" e tendo um flautista distribuído cantado por Sebastião Rufino, é o que se encontra nas duas faces da chapa n. 10.658, da marca já alludida.

— Outro disco "Brunswick" excelente é o de n. 10.651, no qual foram gravados o samba "Viver", de Alfredo Pereira, e a marcha "Um bello no escuro", de Marques da Gama.

— "I'm crazy over you", fox-trot de Sherman e A. Lewis, e "Carolina Moon", valsa de Davis e Burke, compõem o disco "Homocord" n. 4 — 3354.

— "Nellita", valsa de Pery Pirajá e letra de Max Serzedello, e "Morena Ingrata", canção dos mesmos autores, estão impressas nos dois lados do disco "Odeon" n. 10.537.

— "A pála avôa", embolada de João Miranda, cantado por Patrício Teixeira com o concurso dos "desafiadores do Norte", foi gravada no lado "A" do disco "Odeon" n. 10.537. No lado "B", está o choro do mesmo autor intitulado "Cuidado com elle".

— "Tea for two", o conhecido fox-trot americano que tão boa acolhida teve entre nós, tem uma nova e excelente gravação no disco "Columbia" n. 5594. No verso da chapa, encontra-se outro fox-trot: — "I want to be happy", dos mesmos autores de "Tea for two", que são Youmans e Cesar.

— "Não digas", marcha de Marques da Gama, e "A mulher condemnada", samba de Cardoso de Menezes, compõem o disco "Brunswick" n. 10.650, cantado por Juca do Rio.

— Outro excelente disco "Brunswick" é o de n. 10.651, cantado por Angelo de Freitas, constando de "Um bello no escuro", marcha de Marques da Gama, e "Viver", samba da autoria de Alfredo Pereira.

— "Just one hour of love" (Sómente uma hora de amor) canção do film "Show of Shows", e "The right Kind of Man" (O melhor exemplar de homem) fox-trot do film "Fraude Justice", acham-se gravados nas duas faces do disco "Columbia" n. 5.593.

— "España Y America", paso-doble de H. Lobos, e "Corrida de toros", outro paso-doble de L. de la Torre, completam o disco "Homocord" n. 4 — 3.155.

— A canção hawaiana "Koloá", que acaba de apparecer em disco "Odeon" n. 10.599, foi cantada em dueto, a duas vozes, por Jurema e Jussara, pseudonymos de duas novas cantoras daquela fabrica.

— "Tarde Dourada", canção de Jonbert de Carvalho com lindos versos da poetisa srta. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, e "Para o Amor", outra canção de Jonbert com versos não menos bellos do sr. Gastão Penalba, são encontradas nas duas faces do disco "Odeon" n. 10.598. Cantou-as o querido Gastão Formentl.

CORRESPONDENCIA

— Sômel — Rio — A nossa opinião sobre a melhor gravação do tango "Plegária" é muito precaria, pois não conhecemos todas as gravações d'elle feitas. Gostamos da que se encontra no disco "Odeon" n. 1463. A letra desse tango, que é da autoria de Eduardo Bianco, também autor da musica, vae adiante:

"Plegária que llega a mi alma
al son de lentas campanadas,
plegária que és consuelo e calma
para las almas desamparadas.

El órgano de la capilla
embarga a todos de emoción,
mientras que un alma de rodillas
pide consuelo, pide perdón!
Ay!... de mí! Ay Señor
cuanta amargura y dolor!

2ª parte

Quando el sol se vá ocultando
una plegária, y se muere lentamente
brota de mi alma, cruzo un alma doliente
y elevo un rezo en el entardecer!

Volta á 1ª

Murió la bella penitente
murió, y su alma arrepentida
voló muy lejos de esta vida
se fué sin quejas timidamente.

A dicen que en noche callada
se oye un canto de dolor
y su alma triste, perdonada
toda de blanco canta al amor!"

—Princesinha — Rio — Quando uma mulher pede qualquer coisa, nós, aqui, ficamos em alvoroço para attendê-la. Assim, mal recebemos a sua carta em que mostrava desejos de possuir a letra em francez do fox-canção "My love parade", que Maurice Chevalier canta no film "Alvorada do Amor", puzemo-nos em campo para conseguil-a. Sabiamos de ante-mão, que seria difficil, pois nem nas casas de discos, nem na agencia cinematographica a poderíamos encontrar, uma vez que já a tinhamos procurado. Se a "Princesinha" leu a nossa "ouverture" do numero passado, poudo ver que reclamamos a respeito, relativamente á primeira canção de Maurice no mesmo "film", toda ella allusiva a Paris e cantada em francez, mas á qual não se fazem referencias nos prospectos distribuidos no "Capitolio". Os nossos esforços, como previramos, foram inuteis. Não podemos, de este modo, satisfazer os desejos de Sua Alteza, o que muito nos constrange. E aqui fica disposto a servir a no mala que lhe for possível, o vassallo

TOM REO



Sonhos

Agradaveis

Acostume-se a tomar antes de se deitarem uma ou duas:

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

que regulam o funcionamento do figado e do estomago, e evite-se a enxaqueca, a dyspepsia, recuperando-se, tambem, as forças e o appetite e sobretudo:

Terão um somno tranquillo e confortavel, que é uma das cousas mais importantes da vida.

Unicos depositarios:

SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO

R'o de Janeiro.



CAMPEONATO
E
3º TORNEIO
MAIO
E
JUNHO

SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FÓRMA, NÃO É CHARADA

2ª SERIE — TAÇA MARIA-FLOR

RESULTADO DO N. 1.433

DECIFRADORES

Totalistas

Chantecler, Roxane, Marquez de Castiglione, N. Zinho, Nazília C. dos Santos, Neptuno, Datrinde, D. Carvalho, Alvasil, Dama Verde (todos da A. B. C., Bahia).

OUTROS DECIFRADORES

A. Garota, Barão de Damerale, Calpetus, Conde e Condessa Guy de Jarnac, Dapera, Diana, Erre-Céas, Etienne Dolet, Gavroche, Jullão Rimonet, Lago Lakmé, Maloyo, Miravalde, Neilius, Néo-Mudd, Orrio Gama, Paracelso, Ruhtra, Seneca, Senem II, Sylma, Themis, Visconde de Adnim, Yara e Zeira, (todos do Bloco dos Fidalgos), K. Nivete, Alvasco e Violeta (todos 3 de Recife), Jovaniro (Nazaroth, Pernambuco), 24 cada; Mr. Trinquese e Anhangá (ambos de S. Paulo), 23 cada; Jovaniro (S. Paulo), 18; Arthano (S. Paulo), 17; Thalia e Nemas Nulus (ambos do B. C. S. — Rio Grande), 15 cada; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana, E. do Rio), 13; Anjoro (S. João d'El-Rey, Minas), 7.

DECIFRAÇÕES

1 — Coitado; 2 — Ferolia; 3 — Campanário; 4 — Madresilva; 5 — Salvação; 6 — Omem; 7 — Feltria; 8 — Sombrio; 9 — Caparala; 10 — Paranca; 11 — Fossario; 12 — Matuto; 13 — Vangloria; 14 — Despedido; 15 — Bisca; 16 — Seminário; 17 — Carmestolendas; 18 — Homenzinho; 19 — Cabra-céga; 20 — Bradado; 21 — Segunda intenção; 22 — Lotação do navio; 23 — Cara de assucar; 24 — Console-se quem pena tem, que, atraz de tempo, tempo vem; 25 — Ladrão que anda com frade, ou o frade será ladrão, ou o ladrão frade. *Fim de Concurso* — Carga de ovos.
Nota — Não nos parece que — Presidência — resolva rigorosamente o enigma 15. O autor declara nitidamente no segundo verso, que o que elle quer que tire é o — ponto cardinal. Ninguém, portanto, tem o direito de converter esse ponto em parte (por synonymia), transformando, assim, a expressão original (do auctor) — ponto cardinal — nessa outra expressão — parte cardinal — e d'ahi tirar a letra P, que é a parte cardinal (principal) da palavra Presidência. E' discutível, a nosso ver, a adaptação e se o recurso não é bem indirecto, é, entretanto, inaceitavel sob o ponto de vista rigorista dos conceitos; e enquanto não apparecerem outros argumentos mais convincentes, o ponto será negado aos que o enviaram exclusivamente.

Ainda em virtude do rigorismo acima mencionado, não será contado o ponto aos que enviaram o enigma pittoresco 24 com a interpretação de — sara — para o primeiro symbolo. Não conseguimos verificar o adagio com esse começo, em livro algum.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1930

Trabalhos eliminadores remettidos no dia 30 do mez findo:

NOVISSIMAS

Nº 1

Para Datrinde

2—3—Num "campo raso" com uma armadilha estreita cacei um "pato branco".
Jubanδρο (S. Paulo)

Nº 2

Para D. Carvalho

2—2—Vocês acham que tem "dignidade" quem trata da arvore de S. Thomé, que dá uma flor semelhante a uma "acoreira"?
Zé Sabe Nada (Barra do Pirahy)

Nº 3

Para Soldado

2—2—Bellissimo agape! "Feize" de mocho; "ave" de moquem; sopa de planta leguminosa.

Clara Déa (Bahia)

Nº 4

Para Clara Déa

1—2—"Animal", com que "letra" se escreve "senhor"?
Soldado (Floriano E. do Rio)

Nº 5

Para Nazília C. dos Santos

1—2—Convence-te de que "cidade" é o valhaconto dos embusteiros.
Sertaneja (Floriano)

Nº 6

Para Arthano

2—1—Quem profere acasalmente palavras variadas, digamolo com franqueza e com pesar, tem, apenas, omejudo.
Chantecler (Bahia)

Nº 7

Para Sertaneja

1—2—Ah, onde estás antes que outros doverem tudo, mostras que estás cheio de appetite.
Nazília C. dos Santos (Bahia)

Nº 8

Para Alvasil

2—1—De covas vi o "dobro", nente cemiterio, eis porque as daqui eu "ndo extrauho".
Carlos Faraldo (Belém, Pará)

Nº 9

Para Pedro Conelli

2—1—Reflete "o" homem na "arvore".
Strelita (Belém, Pará)

Nº 10

Para Yon Protosourio

2—1—Sem diuheiro, na "fregueria" não se vive — disse a mulher Appocrita.
Spartaco (Belém, Pará)

Nº 11

Para Amir

3—1—Qual o nome da "mancha" que se "nota" no "musgo"?
Marquez de Castiglione (Bahia)

Nº 12

Para Dama Verde

2—1—Você esteve presente quando se paga a "letra" ao homem distica?
Lyrio do Valle (Belém, Pará)

Nº 13

Para Zé Sabe Nada

2—1—Que "peso"! Além de tanto sofrimento, ainda foi posto em equilibrio!
D. Carvalho (Bahia)

Nº 14

Para Violeta

2—2— Num "quadrado" os meus "potes" prenderam a "triba de insectos".
Roxane (Bahia)

ENIGMAS

Nº 15

Para Neptuno

A prima entrando no meio
De uma troca no Barreiro,
Tanto fez que logo veio
A ficar sem seu diuheiro.
Mr. Trinquese (S. Paulo)

Nº 16

Para Marquez de Castiglione

A' outra entrevista combinada
Com certa dama, uma princeza,
Larguei da casa pela estrada
Vencendo leguas de surpresa:
Certo — antes da hora acostumada,
Cheguei á "Villa portuguesa".
Amir (Bahia)

Nº 17

Para N. Zinho

Caro confrade, atenção,
Pra não ser eliminado,
Decifre de sopetão,
O trabalho apresentado.

Duas partes tem este todo,
E são ambas desiguais.
Dois paiz, na prima do engodo,
E rá nas que são finaes.

Ache agora a solução,
Emcaixada muito mal.
Queira prestar atenção
Que ha engudo no total.
Oswaldinho (S. Paulo)

Nº 18

Para Chantecler

Quem faz primas ás restantes
E' um heroe, um soldado,
Mas, por accões tão brilhantes
Não é bem recompensado.

Mesmo após alguns instantes
Do labor ter terminado.

UREOL CHANTEAUD de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA,
CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTRITISMO
GANO 1913, GRANDE PREMIO
APDGGSPARAJE 12 Nov. 1913

Solta critas lancinantes
Por se encontrar bem maguado.

Preste bastante atenção
Resolva logo este caso,
Para "não ficar na mão".

Não responda com atraso,
Decifre-o de sopetão
Que só tem três dias de "prazo".

Arthano (S. Paulo)

No próximo numero continuaremos a publicação dos trabalhos eliminadores, após o que os leitores conhecerão as respectivas decifrações.

Aos concorrentes, mesmo que não tenham decifrado o trabalho eliminador, pedimos que nos devolvam, findo o prazo, o trabalho remetido, pois que todos vão ser publicados, e de alguns não temos segunda via.

Até 4 de corrente haviam acertado com as decifrações dos trabalhos eliminadores, que lhes foram remetidos, e dentro do prazo estipulado, os seguintes charadistas: Arthano, Anhangá, Zé Sabe Nada, Soldado, Sertaneja, Mr. Trinquese e Ambr., enviaram mais trabalhos para a phase de arde, que se vai seguir: Mr. Trinquese (1), Arthano (6), Oswaldinho (6).

2º TORNEIO DE 1930 — MAIO E JUNHO

Premios: Para 1º, 2º e 3º lugares: 1. para quem conseguir mais de dois terços dos pontos até 1 ponto menos que os de 2º lugar; e 1. para quem fizer mais da metade até 2 terços. Para o calculo dos dois ultimos premios tomar-se-á por base os pontos exactos obtidos pelo vencedor do 1º lugar.

(Livros adoptados no presente numero: S. F.; P. R.; C. P. (ed. redo); A. M. S.; J. Seg.; Alta Charad.; Rif. Pont.; Band. Syn.).

NOVISSIMAS 41 A 48

1-1—Desvanece-se o fumo de uma bomba mas não sente compaixão quem a to-ma rebentado.

Vasco Dias (Lilabôa)

1-2—Justamente no momento em que a "cas" do camponês "fendia-se", ella fallava em abundancia.

Zé Sabe Nada (Barra do Pirahy)

1-2—Na floresta o "numero" de animaes existentes atemorisa qualquer espadachim.

Anjoro (S. João d'El-Rey — A. C. L. B.)

1-1—Abstra-se quando se "nota" abstrido

Aventureira (Bahia)

1-1—Venha retocar a parede, sóment de lado opposto.

Barãozinho (S. Paulo)

1-2—No fim da refeição guardai os "casos" por causa da pessoa que come até a ultima migalha o que lhe dão para comer.

Barão da Taboa Lascada (Barra do Pirahy)

1-2—Quando falo ninguém me interrompe, pois do contrario delle tenho "pna": faço logo grande barafunda.

Dom Lira (Turma dos Bispos, S. Paulo)

1-1—Quando o guloso disfarça é que quer qualquer coisa para comer. "Nota"-se logo que elle fica corado.

Strelitz (U. C. P. — Belém, Pará)

ENIGMAS 49 A 52

(Aos meus amigos — Naim, Zé Sabe Nada e Nostradamus)

Do caciue esperando a sentença de morte, Se achava aprisionado intrepido guerreiro,

Com ar sereno, audaz e alevantado porte,
Como quem vê na Parca, o allivio derradeiro,

Ela que chega o caciue e lhe diz: — Tu és forte,
E a tua tribo extinta é quasi, o prisioneiro,
Esquece os teus, que assim tu terás outra sorte,
E entre nós viverás como bom companheiro!...

— Oh! não! mil vezes não! — Lhe responde o valente —
Da minha tribo o nome ha de ficar gravado,
Dentro em minha alma, sempre o indeluctavelmente

Porque não quero vêr os meus na escravidão,
Muito embora ao inimigo eu me veja encravado,
Sob o peso enorme e humilhante oppressão!

Pseudo (B. do Pirahy)

Ao illustre confrade Carlos Costa:

E' um artista original
O Sancho Marmelada de São Justo.
Faz risco no metal,
Empregando um arbusto.
De qual arbusto lança o Sancho mão
Para fazer tamanha assemblação!

Datrindo (Bahia, A. B. C.)

O meu todo — um "general"
ainda perdendo a metade
que é certa difficuldade,
é sempre o mesmo, que tal?

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

Estive presente ante-hontem
A' sessão que o Juca fez
Pra receber o "ensaiado",
Proclamado vezes tres

Multa mesa pela sala.
E, aquella de um major,
Nota de um conto de réis,
Pra quem falasse melhor.

Corre tudo muito bem...
De repente, o tempo fecha!...
O presidente, irritado,
Leva um tapa na bochecha!...

Confusão por toda parte!...
E, quando rompeu a aurora,
Só a nota estava dentro;
As mesas estavam por fóra...

Marechal

CHARADAS 53 A 58

(Ao vaiete de espadas)

Muito bravo charadista,—1
Se esta queres tu matar,—2
Põe linha no teu anzol,—3
Se és pansophista de escôl,—4
E um "homem" havela de achar,

Bielva (Victoria, E. Santo)

A pessoa que não lga—2
Dos trabalhos desta vida—2
A importancia que é devida,
Em tempo de arte se abriga...

Dr. Anquinha (P. C.)

(Ao Datrindo)

Fica chelo de "indecisão"—2
Este homem, por "signal"—2
Se qualquer coisa commenta,
Julga estar falando mal.

Spartaco (Da A. C. L. B. — U. C. P. — U. E. R., Belém, Pará)

Dizei-me si: perseguir—2
A luz, por toda a cidade,—2
Será caso de sorrir?
Será signal de maldade!

Francosta (T. B. — S. Paulo)

Ha tres annos que não via—2
Bellarmina da Fonseca;
Causa pena vê-la agora—1
Zatá que nem uva secca.

Marechal

Dona Justa sempre foi
Uma mulher faladeira,
Quando veio gente assim
Dona paucada sem cancelra;
Faço como sempre faz
O importante Vidiguelra.

Marechal

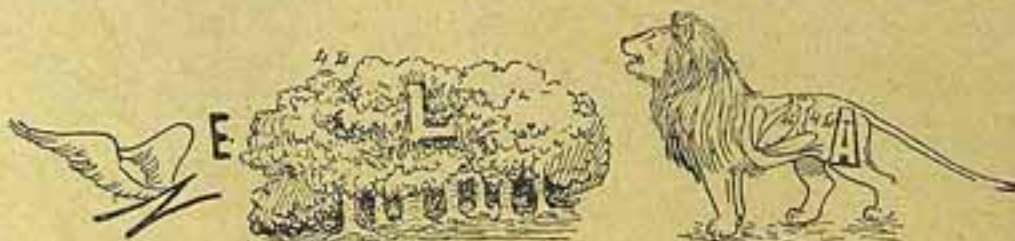
LOGOGRYPHO POR LETRAS 59

Numa "cidade" dalem,—5-1-3-2
Por um "rdo" recortada,—4-5-3-3
Quando canta o "noitibô",—1-3-7
Fica gente arrepiada.

Um negro, lá da Guiné,—5-6-3-4
Grande novella contando,
Diz ter visto um noitibô,
Um "vesado" carregando.

Vaiete de Espadas (Minas)

PITTORESCO 60



PRAZOS

Terminarão, a 5, 10, 15, 18, 20, 25, e 30 do mez de Junho proximo.

O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, nos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto,

nos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim aos de Mato Grosso; o sexto, aos dos restantes Estados; o setimo, aos de Portugal, valendo para todos o carimbo postal do ultimo dia do prazo.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro da metade dos respectivos prazos.

Marechal

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

5º TORNEIO DE 1929 — EXPEDIÇÃO DOS PREMIOS

A 25 de Abril ultimo, em registrados na 142.063, 142.064 e 142.065, foram remetidos aos seus respectivos detentores os premios relativos ao 5º Torneio do anno findo, com excepção do premio de 1º lugar, que foi na semana passada.

Já recebemos aviso de recebimento por parte de Dapera, Jullio Riminot, A Garota e Conde Guy de Jarnac.

TORNEIO "CAÇADORAS BRASILEIRAS"

Entre as damas que compõem, actualmente, o quadro das charadistas do Album de OEdipo, collocamos, por engano, Ave do Sorte, que é um illustre representante do sexo barbado. O que nós deveríamos ter escripto era Aventureira, porque esta, sim, pertence ao sexo fragil.

E está, assim, desfeita a confusão.



HONRA AO MERITO

Santos, 28-4-130

Illustre Mestre Marechal
Saudações.

Permitta-me ainda uma vez, abusar do agasalho que, tão generosamente, o Mestre tem dado aos meus rabiscos, na "succursal" de sua apreciada secção Album de OEdipo.

Embora o assumpto desta não seja essencialmente charadístico, muito alegrará aquelles antigos e persistentes soldados que, ha uma decada, tergam armas sob o seu commando.

Quero — me referir a uma justa homenagem, prestada a habil e intelligente cultor da nossa arte, collaborador desta secção, hoje arredio do campo inglorio das lutas.

Quem, como eu, não nutria um prazer de poder ver — frente a frente, o Pangloss? Quem, não vislumbrava, por seus trabalhos, um espirito fino?

Elle, porém, que não lia pela mesma cartilha de seu homonymo do conto de Voltaire, que, a proposito dos acontecimentos mais funestos, applicava a maxima de Leibnitz: "Tudo está pelo melhor no melhor dos mundos possiveis"; elle, um dia, por casa mesma razão, desertou dos nossos campos, arrastando o não menos temivel Polydamas.

Picou-se em sua Jundiahy.

Mas abandonando o campo da OEdipo, ingressou no campo da Sciencia. Debruçou-se longas horas sobre os livros de Direito.

Bacharel em sciencias juridicas e sociaes, elle o eleito prefeito da sua querida terra.

Lendo "A Comarca", de 27 do corrente, daquela cidade, deparei com a seguinte noticia, envolvendo a sua sympathica photographia:

"O governador da nossa cidade, receberá, hoje á tarde, as insignias de Cavallheiro da Coroa da Italia, com que foi recentemente agraciado. E' uma homenagem que o paiz amigo presta ao nosso patriota, e que, pela significação, reflecte na cidade de Jundiahy inteira.

E' assim galardando o merito do nosso prefeito, que se vem enforcando para corresponder á confiança em si depositada, procurando dirigir o executivo municipal

O LEO de FIGADOS de BACALHAU de BERTHE



O Unico
approvado pela
Academia de
Medicina
de Paris

O melhor Fortificante

BRONCHITES CHRONICAS
TEMPERAMENTOS DEBEIS

FRAQUEZA
CONVALESCENÇA

RACHITISMO

RHEUMATISMOS

CHRONICOS

Deposito geral
Casa FRÈRE
19, rue Jacob, PARIS

Approvedo D. N. S. P. 21 de Abril de 1887

com a maxima imparcialidade e probidade embora nem sempre consiga agradar a todos, o que é impossivel a todo o homem que tenha uma parcella de poder publico.

Moço, chefe de ideias, o Dr. Valdomir Iabo da Costa (este é o nome do nosso ex-companheiro Pangloss), tem-se imposto como administrador e nós que muitas vezes somos interpretes do povo junto ao executivo, sentimo-nos bem em apresentar ao homenageado de hoje, as nossas felicitações, com a independencia de jornalistas imparciaes.

E, quem traça as linhas supra, é o proprio Polydamas, seu antigo companheiro de lutas charadisticas e, ainda hoje, companheiro nas lides das chicanas forenses.

Pena é que o Pangloss, espirito culto, não tenha ainda podido convencer ao Polydamas de re-entrar na refraga, depois de passar um espanador sobre os calepinos...

Associando-me áquella justa homenagem, dou esta grata nova aos seus amigos, dentre os quaes tenho a satisfação de estar.

Jullio Riminot

ACADEMIA CHARADISTICA LUSO-BRASILEIRA

A 3 de Maio corrente, ás 20 horas, na sua sede social, á rua da Universidade, 31, nesta Capital, a Academia Charadistica Luso-Brasileira (A. C. L. B.) realizou a sua sessão solemne annual para eleger a nova directoria e para eleger a 21 de Abril do e que deverá servir durante o periodo de 1929 — 1931.

E' esta a nova directoria: Dr. Lavral, presidente; Gondemaga, vice-presidente; Apollo 1º secretario; Cardal, 2º secretario; Alguem, thesoureiro; Dablê, bibliotheca; Dr. Cozario Malafala, Albermar e M. curio, todos 3 do Conselho Consultivo.

Excepção Cardal, Albermar e M. curio, todos os mais foram reeleitos.

Seguiu-se depois uma animada sessão que se prolongou até madrugada alta.

Nossos cumprimentos a tão riga e a Associação.

CORRESPONDENCIA

Mr. Trinquesso (S. Paulo), Violeta (B. elfe) — Recebemos os trabalhos para o Campeonato.

Zé Sabe Nada (Barra do Itahy) — Recebemos os trabalhos para os torneos communs.

Anjoro (S. João d'El-Rey) — Com 30\$600 inclusive o porte. Na livraria Almeida, á rua do Ouvidor, 166. Entenda-se exactamente com a referida livraria.

Arthano (S. Paulo) — Esquece-se de remetter a decifração do ultimo puzzle. Mande-a com urgencia.

ERRATA

Do n. 1.442.

A decifração do n. 181, d'O Malho, 1.442 é — Sellada — e não — Soldada. E' — reparei — e não — refarei — a ultima palavra da charada de Spartaco. Na charada de Violeta, deve haver — 2 — no fim do 1º verso.

Do n. 1.443.

Na apuração do Torneio Animação, o charadista Altivo Trindade deve figurar com 54 pontos. Novissima, de Hoxane: — não — e não Conta. Enigma, de Anjoro: o terceiro verso deve estar todo grypado. Charada, de Dr. Anquinha: é — "Zé" a e — não — "Risco" o — (1º verso). Dita, de Pseudo: — negocias fructuosos — devem estar grypados (ultimo verso). Dita, de Barãozinho: "criado do rei" deve estar tambem grypado (ultimo verso). Prazos: em vez de — dentro da parterços — diga-se — dentro da metade (ultima e penultima linhas). Bilihares do Album de OEdipo: depois de — dentro do mez — na ultima linha, leia-se — A. B. C., de Liebão. De Janela: merecem — e não — parecem — Gondemaga — e não — Gondemaga — linhas 23 e 45, pag. 50, 2ª columna.

MARECHAL

BILHARES
A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS

de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49 — São Paulo

A belleza dos cabellos é tudo para um conjunto harmonioso; para conseguil-o basta empregar o tenico maravilhoso que é a JUVENTUDE ALEXANDRE. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria. Preço 4\$000 e pelo Correio 6\$400. E' depositar a Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

CONCEITO

Entre flocos de espumas
A concha alvoroçada,
— Uma linda concha nacarada,
Revolve-se na areia...

E o mar de um verde-azul iluminado.
Tem reflexos de ouro pulverizado
E ondulações de corpos de sercia...
Que buscando na praia
A luz da vida
Vem desfazer-se na areia.

Concha linda... nacarada
E namorada
Do sol.
Porque róis
A' lór da praia?
Buscas, talvez, amor
Na onda que se espalha.
Ou acaso, o imprevisto
Te faz sofrer assim?

Não te affoltes!
O mar é um gigante,
Um colosso de colera estuante.
E leva
Dias e noites
— N'um vae e vem sem fim...

Quem sabe si apaixonado
Do mar... que enrolado
Em espumas,
Fremente e brame;
A esperança te acalente
O sonho:
De que, embora abandonada,
A rólal
Na areia alvinitente...
O mar te quer assim alvoroçada
Para te possuir fremente.
Quem sabe si o poder de todas
As riquezas
Encerradas
No seu fundo...
E o esplendor de todas as bellezas,
Que elle possui desde o profundo,
Te attrahem e enlanguescem.

E assim, teu orgulho tece:
— A vontade de ser
Amante do mar...
E o teu desejo assim cresce...
E tu te deixas levar.

Si foras mulher
Em vez de concha
Um conselho dar-te-ia;
— Não vale a pena sequer
Da volubildade
Ser vassala.
O amor do mar não tem valia
E', como o dos homens, falso,
Volevel
Traíçoeiro.
Mais valera esconder-te
Entre as espumas,
Entre as espumas,
Entrete-te...
Que buscar para amor
Quem esplendente de
Força e de belleza,
E', ao mesmo tempo manso
E traidor...

UMA DIGESTÃO
MELHOR

Uma má digestão é muitas vezes devida a um excesso de acidez do estomago. Supprime-se esse excesso e assim se suprime a causa duma má função do estomago. Assim, pois, se sofre do estomago, experimente meia colher de café de Magnesia Bisurada immediatamente depois da sua proxima refeição. Neutraliza ella a acidez excessiva e faz desaparecer dentro de alguns minutos a azia, eructações acidas, flatulencia e todos os incommodos digestivos. A Magnesia Bisurada achase á venda em todas as pharmacias.

DR. ADEL MAR TAVARES
ADVOGADO
Rua da Quitanda, 59
2.º ANDAR

PROVE... VEJA O EFEITO... E
ACONSELHE A TODOS...

GUARANA'

...dos INDIOS em "PÔ EFFERVESCENTE"... é o Elixir de Longa Vida! em Refrescos deliciosos: a menos de tostão! Frasco grande: 250 grams, pelo correio 12\$000. Cada manhã usar o "CHA' S. GERMANO" para qualquer doença: Estomago, Fígado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A' venda nas Drogarias: Depositario Eduardo Sucena.

Rua S. José, 23 — Rio
NATURISMO & MEDICINA
POPULAR

Abafa tua paixão.
Esconde o teu amor.
O mar e os homens,
Não têm coração.
E a alma da mulher
Chama-se: Dôr.

Magda Rocha.

10-2-930.

De demo a demo...

(Para o Mozart)

A morena te trahiú,
Por isso, mortificado,
Teu coração se partiu,
Ficando em dor sepultado.

Mas eis que um "anjinho" louro
Em teu caminho apparece;
Conquistas esse "thesouro"
E a calma em teu peito desce.

Foi passageira, porém,
A tua felicidade;
Trahiu-te a loura também...

Ouve, amigo, esta verdade:
Quer seja loura ou morena,
A mulher só nos traz pena.

Altivo Trindade (Formiga)

G R A T I S

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de máo caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Fígado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao Sr. Affonso, Caixa Postal, 2075, (dois, zero, sete, cinco), São Paulo.

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — Rio.

Opilação Anemia produzida

não exige purgantes e é bem acceto pelas crianças. Agentes Geraes para todo o Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia. — 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar,

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 164, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leão da Cunha, Cathedrático de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 25\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Filho, Cathedrático de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol. broch. 25\$ cada tomo; enc. cada tomo	80\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRÁTICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 10\$000, enc. 35\$; 2º vol. broch. 25\$, enc.	80\$000
CURSO DE SIDERURGIA pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc.	20\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$000, enc.	80\$000
IDEAS FUNDAMENTAIS DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Américo Costa, broch. 16\$000, enc.	20\$000
TRATADO DE QUIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch.	25\$000
MANUAL PRÁTICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 20\$, enc.	25\$000
TRATADO-COMMENTARIO DO CODIGO CIVIL BRASILEIRO, SUCCESSÃO TESTAMENTARIA, pelo Dr. Pontes de Miranda, broch. 25\$000: enc.	40\$000

LITERATURA:

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.), broch.	5\$000
ANEL DAS MARAVILHAS, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira), broch.	2\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra, broch.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort, broch.	5\$000
BOTOS DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gasão Penalva, broch.	5\$000
LEVIANA, novella de escriptor portuguez Antonio Ferro, broch.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos, de Alcides Maya, broch.	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu, broch.	5\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva, broch.	1\$500
QUIMICA GERAL, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J., 3ª edição, cart.	4\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.), broch.	18\$000
LICÕES CIVICAS, de Heltor Pereira, 3ª edição, cart.	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.), broch.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arelmor, broch.	5\$000
TODA A AMERICA, versos de Ronald de Carvalho, broch.	5\$000
QUESTÕES PRÁTICAS DE ARITHMETICA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré, broch.	10\$000
FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, por A. Santos Moreira (Dr.), 4ª edição, enc.	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, para o curso primario, pelo prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.), cart.	10\$000
THEATRO DO "O TICO-TICO" — canções, farças, monologos, duettos, etc., para crianças, por Eustorgio Wanderley	6\$000

O ORÇAMENTO — por Agenor de Rouse, broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, broch.	12\$000
DESDOBRAMENTO — Chronicas de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
CIRCO, de Alvaro Moreyra, broch.	6\$000
CANTO DA MINHA TERRA, 2ª edição, O. Marliano	10\$000
ALMAS QUE SOFFREM, E. Bastos, broch.	6\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, A. Moreyra, broch.	5\$000
CARTILHA, prof. Clodomiro Vasconcellos	1\$500
PROBLEMAS DE DIREITO PENAL, Evaristo de Moraes, broch. 16\$, enc.	20\$000
PROBLEMAS E FORMULARIO DE GEOMETRIA, prof. Cecil Thiré & Mello e Souza	5\$000
ADAÖ, EVA, de Alvaro Moreyra, broch.	5\$000
GRAMMATICA LATINA, Padre Augusto Magne S. J., 2ª edição	16\$000
PRIMEIRAS NOÇÕES DE LATIM, de Padre Augusto Magne S. J., cart. no prelo.	
HISTORIA DA PHILOSOPHIA, de Padre Leonel da Franca S. J., 3ª edição, enc.	22\$000
CURSO DE LINGUA GREGA, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J., cart.	10\$000
GRAMMATICA DA LINGUA HESPAÑHOLA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2ª edição, broch.	7\$000
VOCABULARIO MILITAR, Candido Borges Castello Branco (Cel.), cart.	2\$000
QUIMICA ELEMENTAR, problemas praticos e noções geraes, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, vol. 1º, cart.	4\$000
PROBLEMAS PRÁTICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 2º, broch.	2\$500
PROBLEMAS PRÁTICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 3º, broch.	2\$500
LABORATORIO DE QUIMICA, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira — 2 caixas, cada	80\$000
CAIXAS COM APPARELHOS PARA O ENSINO DE GEOMETRIA, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caixa 1 e caixa 2, cada	25\$000
PRIMEIROS PASSOS NA ALGEBRA, pelo Professor Othello de Souza Reis, cart.	5\$000
GEOMETRIA, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heltor Lyra da Silva, cart.	5\$000
ACCIDENTES NO TRABALHO, pelo Dr. Andrade Bezerra, brochura	1\$500
ESPERANÇA — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo Prof. Lindolpho Xavier (Dr.), broch.	5\$000
PROPEDEUTICA OBSTRETICA, por Arnaldo de Moraes (Dr.), 2ª edição, broch. 25\$, enc.	80\$000
EXERCICIOS DE ALGEBRA, pelo Prof. Cecil Thiré, broch.	6\$000
PRIMEIRA SELECTA DE PROSA E POESIA LATINA, pelo Padre Augusto Magne S. J., broch.	12\$000
EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL, de João de Miranda Valverde, preço	15\$000
SA MATERNIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes	10\$000
ALBUM INFANTIL — collectanea de monologos, poesias, lições de historia do Brasil em versos e de moral e civismo illustradas com photographuras de crianças, original de Augusto Wanderley Filho, 1 vol. de 126 paginas, cart.	6\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
ENGENHIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	6\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MAHIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000

CAIXA DO "O MALHO"



J. DAMIÃO DA ROCHA (Rio) — Dos dois sonetos que mandou será publicado "Tristeza do poeta". O outro o: "Sepulchro esquecido" deve ficar mesmo no esquecimento da cesta. Você tem cada desculpa. Seu Damião, que nem parece o mesmo...

ARAUJO SOBRINHO (S. João da Chapada) — Nada tem que agradecer. Eu é que lhe fico reconhecido pelas amabilidades da sua cartinha. Os versos que mandou agora serão publicados como os outros, menos o intitulado: "Rosa". A secção a que se refere não tem privilégio algum.

RADAMANTHO (Jaboticabal) — Sua musica, isto é: do maestro Sergio com seus versos será breve publicada. Pode mandar outras.

REZENDE JUNIOR (Nepomuceno-Minas) — Com ligeiras modificações será publicado seu "Castello desconhecido". Continue.

JUBRENSIL (Rio Grande) — Como o amigo salienta, em 1927 não era eu o encarregado da Caixa, e ainda que fosse não poderia me lembrar, quatro annos depois, de uma poesia publicada naquella epoca. O mais que pôde acontecer é ficarem de quarentena, ou em observação os trabalhos do Sr. Septol Ojara, J. A. ou Zéca. No mais muito obrigado pelo seu policiamento... poético.

ANTONIO SETTE B. CORREIA (Rio) — Dos dois que mandou será publicado o: "Dor cruel". O outro tem um final... pueril. Dê-me noticias da senhorita de Barros Correia.

MARIA JOSE' W. CUNHA (Rio) — Recebidos seus versos que serão publicados, assim como seu retratinho.

Grato.
POLYNICHE HRANA — Todos os seus sonetos alexandrinos estavam defeituosos. A' guiza de amostra publicamos aqui os quartetos de um delles intitulado: "A vida" para que o senhor veja nas palavras graphadas as suas desculpas.

Abandone essa triste idéa de pesados sonetos em versos alexandrinos e faça quadrinhas simples, naturaes, de sete syllabas.

"Alguem, me disse um dia: — A vida é
[tão sublime!
A todos faz feliz, quando um sóbe ou-
[tro desce,
E' incessante o vae-vem, e inda mesmo
[que cesse,
E' até inútil dizer que a fé, tudo redime!

Parém, depois de ouvir-lhe attenta-
[mente a prece,
Eu disse-lhe também: — A vida só de-
[prime,
Nos traz o soffrimento, a tudo nos op-
[prime,
Enquanto a desventura a dor e o mal
[nos tece!...

Tudo isso e mais alguma coisa poderia ser dito com mais naturalidade e... grammatica, pois não lhe falta jeito para o verso.

NICORAMO — Muito pouco interessante sua "Historia incrível". O que parece incrível nessa historia foi o tempo que voce perdeu escrevendo-a e o que nos fez perder na leitura da mesma. E foi um dia uma historia...

ALVARO LYNS (Recife) Pode entrar, Alvaro. Tenho sempre muito prazer quando recebo amigos de Pernambuco como o Barros Correia, você e outros.

Das suas poesias a: "Crepusculo" será publicada aqui n' "O Malho" a outra: "Jéca Tatú" está mais no genero de "Para todos" onde será publicada. Continue, Alvaro.

HYLARIUS (Sorocaba) — Muito interessante sua cartinha e a promessa que faz de botar no seu primeiro filho o nome de Cabuhy.

O soneto será publicado. Os outros seis trabalhos vão ser examinados e é de crer que mereçam também publicação.

ASTHMA

O REMEDIO REYNGATE para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

GUARATIM (Rio) Creio que já lhe disse qualquer coisa a respeito do seu soneto: "Eterna historia de amor" que o poeta enviou novamente junto com outro do qual se salva a piedosa intenção com que foi escripto.

Deixe também a mania de sonetos que só se toleram sendo bem feitos. Escreva quadras soltas, trovas populares em "redondilhas" ou versos de sete syllabas.

S. CALDAS (Rio) — Seus versos intitulados: "Minha vizinha" têm diversas falhas. O primeiro logo, foge á métrica seguida nos demais que são decasyllabos.

"Um dia, afinal, um acesso mais forte"

Vou transcrever outros também com o mesmo defeito:

"Pobre moça, pobre orphão, sem um
parente..."

"Para reiniciar a luta ingente"

"Nas suas fórmulas o sangue mais não
[estua"

E assim por deante:
Concerte essas falhas e... volte, querendo.

MARIO M. CARVALHO (Suza-no) Seus dois trabalhos serão publicados.

A. R. (Machado-Minas) — Antes de tudo, meu caro A. R. meu nome é Cabuhy e não Cambuhy. Não o ére mais, amigo A. R. nem me chame de deutor que não o sou como o meu saudoso antecessor.

Sem duvidar que sejam seus os versos enviados noto apenas que o estylo e a falta de concordancia das phrases da sua carta não estejam de accordo com os versos. Vejamos apenas o Post-scriptum da carta: "Na resposta pela caixa d' "O Malho" peço-vos que ponha as iniciaes. A. R.

No corpo da carta ha cousas semelhantes. E então? Explique-se seu A. R.

O soneto do seu amigo será publicado.

FUTURISTA (Formiga) — Interessante seu trabalhinho. Mande outros no genero que serão bem accitos.

AUGUSTO B. DA SILVA (Canastrão-Minas) — Seu trabalho será publicado. Quanto ás musicas talvez neste numero de hoje ou no vindouro encontrará um tango.

Os desenhos devem vir feitos a tinta nankim sobre papel ou cartolina bem clara. Obrigado pelo "viva" final da sua cartinha. Retribuo com outro: Viva o Augusto de Canastrão! Vivão!...

Cabuhy Pitanga Junior.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", órgão de alta cultura literaria e artistica do paiz, contendo reproducções de quadros dos melhores pintores brasileiros.

RELICARIO DE APOLLO

(Especialmente para "O MALHO")

Ha quatro annos, seguramente, sob a mesma epigraphia desta chronica, e por estas mesmas columnas do novo "MALHO" querido e veterano, eu apresentava em primeira mão dois jovens poetas que me surpreenderam com as suas métricas tollices da mocidade, escriptas para distrahir o tempo e sem nenhum conhecimento da metrica e da Arte...

E que tollices, meu Deus! Tão grandes e tão deliciosas que me transportavam a uma especie de extase profundo, de admiração infantil mesma, porque eu evocava os meus primeiros versos perruques, aquelles versos que me custavam noites inteiras quasi de vigília e torturas de imaginação, para os compôr assim pedantemente empolados e defeituosos, e mais que isso — choramingos e banalissimos, apesar de não serem de estrêa e de eu possuir alguns conhecimentos de Arte...

E como zombo de mim mesmo quando os leio agora!

Ficava perplexo diante da precocidade daquelles jovens bardos, leigos, completamente, em materia de Arte, segundo me juravam em nome de uma sinceridade religiosamente Christã...

E só imaginava o que não nos dariam de genial e encantador, se possuissem o condão scientifico da Arte...

Quero crer na sinceridade desses jovens poetas que se estream com tanta galhardia, transpirando um subjectivismo inconsciente e fazendo-nos recordar as historias pueris dos velhos contos de Fadas, em que a Maria Borradeira causava inveja aos seus rivais, porque era protegida pela varinha mysteriosa de uma fada qualquer...

A verdade é que esses poetas — todos os brasileiros são poetas! — leigos ou não leigos em materia de Poesia, estreamos ou não estreamos, embora ensombrados de uma excessiva modestia, mais atávica do que raciocinada, esses poetas, na mór parte dos ramos, possuem incontestavel merecimento, indiscutivel fôllo artistico, por vezes, de uma riqueza admiravel.

E é pena que estes ultimos, talvez por serem de verdade artistas, vivam enalmeçados na profundidade insondavel de um mysticismo pernicioso e de um anonymato prejudicial a si e aos outros, também.

Dos meus estreamos de quatro annos passados um — o Vicente Marques —, depois de brilhar rapidamente na redacção do "CORREIO PAULISTANO", abandonou-o para se metter no bucolismo de um recanto sertanejo, de onde me escreve, de quando em vez, umas cartas bonitas como a sua propria alma, e onde vive casando os accôrdes da sua lyra deliciosa com os chifres deliciosos e suavissimos dos pintasilgos, das tontinegras e dos sabás que eu sei existirem naquella paisagem com a prodigalidade sapientissima da grande Artista — a NATUREZA.

Outros vivem por ali esquecidos no turbilhão tragico do Mundo...

Sei de um que estuda medicina — ironia paradoxal! — na Universidade do Rio de Janeiro...

Pois até eu, quasi deixei de fazer versos!

Eu, que fui obsecadamente fanatizado pela Poesia... Eu, que num sonho allucinado e cego tentava bulhar um rochedo com as proprias unhas... arrancar uma acentilha de luz de um rosto opaco e frigidamente estatua...

Oh! como é divina a Poesia!

Candida, excelsa, evocadora, ella nos faz lembrar, um sonho bom de um fluido bom, purissimo, as bellezas transcendentes do nosso espirito!

E é como o arrolo crystallino e silencioso da Saudade, escorregando maciamente, mollemente, pelo fundo avelludado do nosso alma.

Oh! quanta coisa bonita, em meu passado, eu evocarei agora... ou melhor — tu me evocaste, ó encantadora Poesia!

Tudo por causa destes versos lindos que acabei de ler...

E por causa da historia interessante da menina prodigiosa que os fez...

Por causa, enfim, deste milagre da precocidade, diante do qual eu velo empallidecer-se o meu orgulho fatuo de Artista, o orgulho que vivo em constante duello com a minha consciencia, emponhando o fioreto do meu amor proprio...

— E que milagre será esse? Inquirirá o leitor, que menina será essa capaz de ju-

gular assim a presumpção de um homem que sabe do seu orgulho, que se presume de haver conquistado o seu valor e a sua Gloria... e, como disse o Poeta: — "pensa que vai cair, exausto, ao pé de um Mundo e cãe — validade humana! — ao pé de um gão de areia!"?

E a tua curiosidade é muito justa, leitor amigo.

A menina de quem falo parece, á primeira vista, que tem uns 12 ou 13 annos, nem mais um. Mas eu sei que ella tem uns 14 ou 15. E' tão difficil a gente saber a idade exacta de uma joven... (leitorinha amavel, não te zangues comigo, sim?)

Comtudo, tenha 12 ou 13, 14 ou 15 annos, ella já escreve poesias lindissimas, fôra do seu ambiente e fôra da sua idade. Um verdadeiro milagre de precocidade. As suas idéas não mais são de criança. Os seus pensamentos elevados e cultos, a sua concepção altruista das cousas surpreendem-nos sobremaneira.

Si se fallasse com ella pelo telefone, somente, imaginar-se-ia um physico de mulher — mulher, com um espirito amadurecido e rico, de que nos falta um grande pensador francez.

Eu conheci esta menina através dos seus escriptos em prosa, escriptos que já fugiam da vulgaridade dos similis que por ali pululam.

Apresentei-a pela imprensa daqui. Depois conheci-a pessoalmente.

O seu physico muidinho, em flagrante contraste com a sua intelligencia grande, despertou-me uma curiosidade invulgar.

E mal sabia eu que naquelle cerebrozinho tão pequeno, em fôrma, se abrigava um espirito enorme e robusto de riqueza, em essencia.

A modestia exaggerada é o seu maior defeito. E a avidez de conhecimentos uma de suas qualidades.

Os seus versos são escriptos sem preoccupação de escolas, muitos mesmo sem nenhuma technica, mas todos com poesia.

A technica os livros lhe darão. E a lição do berço já lhe deu e unicamente a compunha de lhe tirar.

Essa menina prodigio, que se chama Eunice Breves, si souber regar com paciencia e perseverança a roseira do seu talento com o manancial dos livros, da experiencia e da observação, vel-a-emos em breve ostentar gallardamente, no jardim Apollonico, o seu regaço floreado e pomado.

Do que affirmo dou um pequeno exemplo ao leitor paciente que me atente aqui. E' um méro exemplo e talvez não seja dos melhores. Preferi-o porque vem confirmar o que eu disse do seu precoce amadurecimento espirital.

Ell-o:

MEU CORAÇÃO

Meu triste coração desfilado, em febris contorções do amor se agita; movido pela colera inaudita das injustiças que elle tem soffrido.

Feliz... muito feliz parece ao Mundo, porém, bem dentro d'elle é que se abra e satânica rugir, e atroz castiga, a dôr de um golpe barbaro e profundo.

Allucinado, em desmodida sanha, precipita-se á turba que o emmanha, velho, descrente naufrago da Sorte...

E, enfim, depois de haver chorado tanta lágrima, lágrima de Deus no Campo Santa, coração que viveu beijando a Morte.

E encerrando esta chronica eu fêllo mais uma Poetiza brasileira.

Na Paulicea, aos 15 de fevereiro de 1933

Jonny Pin



Verdadeiramente antiseptico

O DENTOL (agua, pasta, pó, ou sabão) é um dentifício ao mesmo tempo poderosamente antiseptico e dotado de um perfume muito agradável.

Creado segundo os trabalhos de Pasteur, dá firmeza ás gengivas.

Em poucos dias, dá aos dentes uma alvura excepcional. Purifica o hálito e é particularmente recomendado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

O DENTOL encontra-se á venda em todas as boas casas vendendo productos de perfumaria e em todas as farmacias.



Deposito geral: Maison FRERE, 19, rue Jacob - Paris

PRESENTE — Para receber livre de porte um tubo de amostra da pasta Dentol, é bastante enviar o presente annuncio de "O Malho" á Mrs. Barreue & Cie, 263, Rua Buenos Ayres — Rio de Janeiro.



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

LICENÇA N. 511, DE 26 DE MARÇO DE 1906

Peitoral de Angico Pelotense

A verdade sempre triumpho, como se vê do atestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só com um vidro do Peitoral de Angico Pelotense curou duas pessoas da família:

"O abaixo assignado declara e tem da verdade que tendo sua senhora e um filho de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidos de uma tosse pertinaz, que tanto os affligia, somente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verdade, firmo o presente atestado. — Pelotas, 30 de Novembro de 1922. — Antonio Pereira Liberal".

OUTRO

"Atesto que consegui, com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma bronchite reitida que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos, e bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas, 22 de Dezembro de 1922. — Florêncio Mogila.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as farmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, excemas infantis, etc., saem em tres tempos com o uso do pó Pelotense. (Lec. 64, de 16—2—318). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 42-47, Rua Andradão — Rio. É bom e barato. Leia a bufa. Formula de medico.

UMA VERDADE

Um menino, embora pobre,
Pode julgar-se bem rico
Se comprar e ler attento
Os numeroes d'"O Tico-Tico."



TEU
E'
O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Querá conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, êxito em Negocios, Jogos e Loterias? Peça GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 500 rs. em sellos para resposta.

Direção: — Profa. NILA MARA
Cale. Mathews, 1924.

— BUENOS AIRES (ARGENTINA) —

Leiam CINEARTE, a unica revista cinematographica que mantém em
Hollywood um correspondente especial.

Sabão Russo

(SOLIDO E LIQUIDO)

O grande protector da pelle, contra assaduras e o effeito do calor.

"O SEGREDO DA SULTANA"

MARAVILHOSO PREPARADO
PARA REJUVENESCER
A BELLEZA DA
CUTIS

AGUA DE COLONIA E SABONETE FLORIL

Ultra finos e concentrados.

A' venda em toda a parte.

Dep. em S. Paulo—Casa Pachada.





IMPOSSIVEL

(TANGO ARGENTINO)

É grande o nosso amor, indefinível.
O nosso ideal foi sempre muito puro...
Mas no horizonte existe um ponto escuro,
Uma grande barreira intransponível!

O caminho a trilhar não é seguro,
Porque ladeia um abismo horrível...

Assim prevejo e, em face do impossível,
Procura, sem temor, como eu procuro,

No esquecimento a solução fatal.
A conclusão terrífica e brutal.
Das nossas ilusões e devaneios...

Mas é debalde que te falo assim...
Bis: (En nunca esqueceres teus galanteios,
(Nunca, talvez, te esquecerás de mim!

RADAMANTHO

A VIDA

A vida é sempre assim: as primícias
de um sonho, um desejo exagerado de
ser feliz...

A vida é sempre assim: a amarga
certeza de se passar incompreendida, a
sublime grandeza de abafar, sorrindo a
angústia da alma revoltada!...

A vida é sempre assim: ver, com o
soluço estrangulado na garganta que a
felicidade se afasta e se perde, na dobra
distante do caminho... Correr então, sif-
flicta, atrás da miragem... e na estrada
larga, infinita, cahir exausta, o coração
sangrando, a alma em trapeço!...

E, a vida é sempre assim: saber-se,
conscientemente capaz de merecer um
pouco de felicidade e ella a fugir-nos
sempre... As vezes... parecer-nos al-
cançá-la. Alvorada da Esperança; no
pelto, toques de clarins da nossa ale-
gria!... E para acolher a Felicidade,



escancaramos os braços!... Ella, po-
rem, em carreira louca, mais se alasta
de nós!...

Mas, a vida é sempre assim: um dia,
um sonho, uma Esperança linda, o amor
que chega!

Horas de duvidas, longas e intermi-
náveis... depois, um estremecimento!
Acordamos! A realidade, fria, esmag-
dora, nos põe no olhar, nos gestos, re-
saios do pessimismo que, lentamente,
envenena as nossas almas...

E a vida é mesmo assim: uma dolo-
rosa e angustiante mentira!... Promet-
te-nos tanto! Viemos para ella, com o
coração, tão cheio de Esperanças!...

E eu... que sempre desejei tão pou-
co!... Mas a vida é sempre assim: cur-
tos momentos de alegria, longos dias de
amarguras, descrenças, indiferentis-
mos... almas insatisfeitas... E, a vida
é sempre assim...

Maria Luiza.



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dose

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas cólicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, cólicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO EXIGE DIETA.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C.
BELÉM — PARÁ

Crème Simon



Uma massagem com o Creme Simon é tão agradável para o rosto como uma carícia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pele,

O CREME SIMON

vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. — Espalhai-o sobre a pele ainda humida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos póros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó...

o PÓ SIMON

PARIS

BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE



1844
42\$000 (reclame)

Chica sapatos em superior bezerro naco beijo com guarnições de pelle de cobra, forrados de pelica branca, salto francez, de na. 32 a 40.



38\$000

Chica sapatos em estirada branca e beijo guarnecidos de bezerro naco, forrados de pelica branca, salto francez, artigo moderno e fino, de na. 32 a 40.

30\$000

Sapatos em tressê branco e azul, branco e vermelho, marrom e beijo. Grande moda.



Atenção — Não marca limite de preços, porque o sortimento é completo dos artigos mais baratos e mais firmes.

PELO CORREIO MAIS 23500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

CANTO DA RUA MARECHAL FLORIANO, 103

A LEGIÃO BRASILEIRA, EM RIBEIRÃO PRETO



Sede social da Legião Brasileira de Ribeirão Preto.



Sala de diversões da Legião Brasileira e o Dr. Romano Barreto, presidente da Legião Brasileira.

O nome do Padre Euclides Carneiro está ligado ao desenvolvimento social de Ribeirão Preto por instituições do prestígio da Legião Brasileira, por elle proprio fundada em 3 de Maio de 1903, e do Asylo Padre Carneiro, do qual publicou já *O Malho* algumas photographias, em sua edição anterior.

Actualmente reside o Padre Euclides Carneiro nesta capital, á rua Haddock Lobo, 413. Mas o seu nome continúa a merecer do povo rio-pretense as homenagens de que se fez merecedor, pelo zelo de sacerdote e pelo seu civismo fecundo.

O 4º REGIMENTO DE AQUITAUNA ACAMPADO EM RIBEIRÃO PRETO



Ha mezes, o 4º Regimento de Aquitana visitou a cidade de Ribeirão Preto, onde foi recebido com demonstrações de alegria da população.



Aspectos

da visita

A tropa, bem disposta e disciplinada, acampou na chácara do Asylo Padre Euclides, e são desse acampamento as photographias que aqui publicamos.

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR



NÃO
FALHA NUNCA
NA



TOSSA • ROUQUIDÃO